

DIÁRIO de Notícias



Marítimo derrotado em Faro, União ganhou nos Barreiros e a Camacha perdeu em Machico

• DESPORTO •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• SEGUNDA-FEIRA - 24 DE MARÇO DE 1997



ANO 121.º - N.º 48934 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

VANTAGENS PARA QUEM TIROU O CURSO E IA DANDO AULAS



Professores repudiam AR

- Os professores que iam dando aulas enquanto tiravam o curso levam vantagem, na corrida à valorização profissional, sobre os licenciados sem experiência docente. Conta tudo para o tempo. Assim decidiu o Ministério, assim adaptou a Assembleia Legislativa Regional. Alguns licenciados não se calam, acham imoral e repudiam, num abaixo-assinado, a atitude do parlamento madeirense. Que põe para a mesma luta pessoas com armas diferentes. O Sindicato fica-se pelo meio termo. Nem muito sim, nem muito não.

• PÁGINA 7 •

Torres também quer o PS nos sítios

Mota Torres, recentemente eleito líder do PS-Madeira, quer que os socialistas descentralizem o mais possível. E isso passa pela dinamização das concelhias. Resumindo: quer o movimento rosa por todo o lado. «Nos sítios seria o ideal». Uma ideia já posta em prática por Jardim no PSD.

PÁGINA 4



MACHICO TENTA CONTRARIAR DESINTERESSE Marina de novo a concurso

• PÁGINA 6 •

Sousa Martins: «Dei prestígio à PJ-M»

O ex-Inspector da Judiciária na Madeira disse ao DIÁRIO, em Lisboa, que deu à PJ-M um prestígio que ela não tinha quando cá chegou.

PÁGINA 9

Bispo: «Jovens têm o coração vazio»

PÁGINA 8



ARLINDO CONVENCIDO Revisão em frente

• PÁGINA 5 •

EULÓGIO DENUNCIA Despedidos a dedo

• ENCONTRO •



ACONTECE

Tabacos em Assembleia-Geral

A Empresa Madeirense de Tabacos reúne em Assembleia-Geral Ordinária. Tem lugar às 15 horas, na sede da empresa.

Leitura de sentença

No Tribunal da Ponta do Sol é lida a sentença do caso de homicídio entre irmãos. A leitura é às 14:30.

Conferência da JCP

A JCP promove uma conferência de imprensa no âmbito do Dia Nacional do Estudante. É às 11:30, na sua sede, à Rua da Carreira.

Gestão do Património

Uma acção de divulgação do curso de Gestão do Património, tem lugar no auditório da Universidade da Madeira. A acção insere-se numa visita de estudo que alguns alunos deste curso, da Escola Superior de Educação, do Porto, estão a realizar à Região.

Greve no SEF

Os trabalhadores dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras entram hoje em greve. Protestam contra o atraso na elaboração da lei orgânica daqueles serviços.

PROPINAS COMO PANO DE FUNDO

Estudantes em dia de reflexão

Hoje é Dia do Estudante. A data foi escolhida pelas associações académicas do País para apresentarem uma campanha de sensibilização da opinião pública sobre o financiamento do ensino superior e, consequentemente, as propinas.

A realização de uma campanha nacional foi decidida no último Encontro Nacional de Direcções Associativas, que decorreu na Guarda. Na Madeira desconhece-se se há acções programadas.

Para hoje, em todo o País, está marcada uma conferência subordinada aos temas: Ensino Superior, Intervenção Estudantil e Século XXI e a Juventude, promovida por várias associações de estudantes de Lisboa.

A conferência, que decorrerá no salão nobre da reitoria da Universidade de Lisboa, será o ponto forte de um conjunto de outras actividades que pretendem comemorar o Dia do Estudante e que começou na sexta-feira com um concerto intitulado "Novos Valores".

O encontro, segundo os estudantes, será um momento de reflexão sobre os temas mais prementes que afectam a educação e a juventude neste final



Os problemas no ensino superior dominam as atenções neste Dia do Estudante.

de milénio. Para o debate do primeiro tema, "Ensino Superior", moderado pela jornalista Paula Moura Pinheiro, foram convidados o secretário de Estado do Ensino Superior, Jorge Silva, o reitor da Universidade de Lisboa, Meira Soares, Leston Bandeira, José Barata

Moura e Fernando Medina, este último representante dos estudantes no Conselho Nacional de Educação.

O Presidente da República também se associa às comemorações. Sampaio foi, em Coimbra, um dos protagonistas da crise de 1962.

ACONTECE

Novos parcometros

A Câmara do Funchal põe em funcionamento cinco novos parcometros colectivos. São mais 58 estacionamentos que deixam de ser gratuitos.

Pereira de Gouveia com as bases

O secretário da Economia contacta com as bases do PSD de Machico. O encontro tem início às 20:30, na sede local.

Comissões especializadas

Às 10 horas reúne-se a Comissão especializada de Administração Pública, Trabalho e Emprego para dar parecer sobre a antecipação da reforma das bordadeiras, como solicitado pela Assembleia da República. Às 11 horas, a Comissão de Educação dá parecer sobre a expansão da rede nacional de educação pré-escolar.

PS em reuniões

O grupo parlamentar do PS na Assembleia Regional prossegue os seus contactos com os parceiros sociais. Às 11:00 com a ASSICOM e pelas 16:00 com a Santa Casa da Misericórdia do Funchal.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO de Notícias



Vento forte no aeroporto deixa dois mil passageiros em terra 10

Casos de tuberculose na Madeira são inferiores ao continente 6

Vereador socialista na Ribeira Brava contra director de Estradas 17



Sampaio diz que Jardim está equivocado sobre a imunidade 4

InterNACIONAL

Violentos confrontos entre timorenses e indonésios 12



Kabila não permite partidos políticos nas zonas conquistadas 11

Marcelo critica Guterres por causa da conferência da ETA 13

DESPORTO

Marítimo perde em Faro e está perto da "linha d'água" 10

Machico soma e segue derrotando a A. D. Camacha 5

1.º de Maio ganha U. D. Santana e volta à liderança 7

União derrotou Paços de Ferreira 3

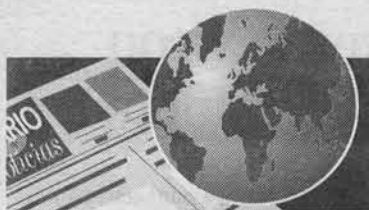


• DIÁRIO •

Opinião 15 — Economia 18 — Tráfego Marítimo 19
Espectáculos 22 — No Fecho 24

• DESPORTO •

Futebol 2 — Voleibol 13 — Basquetebol 15 — Hóquei 15
Agenda 18 — Cartaz 20



A recolha domiciliária de papel está a avançar no Concelho do Funchal. Para isso, a Câmara Municipal criou o «saco azul» que está a distribuir aos munícipes. Se tem revistas, jornais e outros

papéis, basta pedi-lo na câmara ou na sua junta de freguesia. Depois, quando estiver cheio, ligue 230821, a linha do ambiente. A remoção do papel está a ser feita casa a casa e em dias marcados.

S A C O A Z U L — L I G U E 2 3 0 8 2 1

Não deite papel no lixo



«Saco azul» — Um serviço de recolha domiciliária de papel.

A Câmara Municipal do Funchal está a proceder, desde o dia 3 de Fevereiro, à recolha domiciliária de papel em todo o concelho. Com esse objectivo criou o serviço «saco azul».

Trata-se de um tipo de remoção que implica não só o desempenho dos funcionários da salubridade, mas a colaboração dos munícipes.

Para o efeito, quer a câmara, quer as juntas de freguesias, estão a distribuir um «saco azul», a pedido de quem, voluntariamente, queira participar na recolha selectiva de papel.

E os passos são os seguintes: depois do saco estar completo é necessário ligar o número 230821, a linha do ambiente. A remoção é feita casa a casa por um funcionário da salubridade.

O concelho foi dividido em nove zonas e criado um circuito de recolha. O carro da salubridade passa em dias marcados da semana, entre as 8 e as 15 horas.

Na Zona 1 — Centro, por exemplo, a recolha é feita à segunda, à quarta e à sexta-feira. Isto pela necessidade de recolher não só o papel que é produzido nos escritórios, mas também cartão do comércio.

Um esforço

Raimundo Quintal, vereador do Ambiente da Câmara Municipal do Funchal, diz que a remoção utili-

zando o «saco azul» vem na sequência de uma experiência, com resultados positivos, levada a efeito no fim do ano passado. «O objectivo é que as pessoas, depois de esclarecidas, peçam voluntariamente o «saco azul».

Aquando da entrega do referido saco são dadas várias informações, nomeadamente os dias em que é feita a recolha. «O munícipe deve ligar, na véspera, para o número de telefone inscrito no próprio saco e a recolha é feita no dia seguinte». Quem tem papel em quantidade suficiente para ser recolhido semanalmente basta informar uma vez.

Raimundo Quintal explica que «o saco não é colocado na rua. O funcionário vai buscá-lo casa a casa, despeja-o e volta a entregar. Só quando está estragado é que é substituído. Por princípio, os sacos não serão distribuídos de qualquer maneira. Experiências em outros locais demonstram que quando isso acontece são colocados lá dentro todo o tipo de resíduos e não têm a utilização devida».

Jornais

A opção pelo serviço «saco azul» ficou a dever-se ao facto da câmara não poder ter um contentor de grandes dimensões casa a casa, informa o vereador do Ambiente. «Os contentores azuis têm que estar em pontos de grande pro-

dução de papel e não podem ser demasiados».

Considera por isso que o serviço «saco azul» «é um complemento». No entanto, recorda que para quem não quer utilizá-lo há sempre a hipótese de deitar os papéis e os jornais nos contentores instalados junto dos supermercados. Basta levá-los quando for às compras. O resultado é o mesmo.

Salienta que «este tipo de serviço é mais um esforço para recolher papel. A câmara apercebeu-se que ainda havia muito a ir para o lixo. Sobretudo jornais».

Adesões

As adesões ao serviço «saco azul» têm vindo a crescer. Em Janeiro registaram-se 86, em Fevereiro 131 e neste mês 169.

Após a recolha, a recepção é feita na Estação de Transferência dos Viveiros, onde o cartão, os jornais e papel branco são enfardados. O processo é feito separadamente e por isso «quanto mais seleccionado vier da origem melhor». Os fardos são colocados em contentores e exportados através do protocolo existente entre a câmara e a Empresa de Navegação Madeirense.

Em Janeiro deste ano foram recolhidas 333 toneladas de papel e em Fevereiro 277, incluindo o que foi removido através do serviço «saco azul».

Raimundo Quintal recorda que

para fazer uma tonelada de papel novo são necessárias cerca de 15 árvores. «Pode-se concluir que só com a recolha de Janeiro a Fevereiro poupamos cerca de 9.150 árvores e o ano passado 51.300».

Ao fazermos a recolha selectiva «não só não mandamos papel para a Estação da Meia Serra e para o aterro, como estamos a colaborar na melhoria do ambiente à escala mundial. Não podemos pensar só na área onde vivemos. Isto para além da reciclagem ser menos poluente que a produção de papel novo», salienta.

Educar

A recolha de vidro tem sido outra das apostas da câmara. «Houve uma grande adesão a nível dos bares e restaurantes. Os nossos serviços fizeram um inquérito para saber quem desejava ter no estabelecimento um pequeno contentor. Existem pessoas que, por falta de espaço, preferem continuar a colocar nos vidros. No entanto, infelizmente, ainda há quem continue a deitar para o contentor do lixo quer vidro, quer o papel».

Considera que é necessário «continuar o esforço educativo no sentido de alertar as pessoas para fazerem a separação dos resíduos. O sucesso da iniciativa passa pela participação dos munícipes». E alerta: «Não devem ser colocadas lâmpadas nos contentores verdes

por causa dos filamentos, nem cerâmica porque inviabiliza a reciclagem do vidro».

Para avançar

Raimundo Quintal diz que a câmara começou por apostar na criação dos eco-pontos: distribuiu por todo o concelho um recipiente para vidro e outro para papel. «Em primeiro lugar colocámos no centro do Funchal depois avançámos para todos os supermercados, hipermercados, escolas preparatórias e secundárias e ainda para as zonas altas».

Neste momento, estão dispersos na via pública cerca de 110 recipientes azuis e 15 em escolas. E igual número de vidros. Para recolha de vidro há ainda 55 contentores colocados junto a hotéis e apartamentos e 600, de menor capacidade, distribuídos por bares e restaurantes. «É um processo para ir avançando», diz.

Feitas as contas «houve uma evolução muito grande de 1995 para 1996. Em 1995 a câmara recolheu 990 toneladas de vidro e em 1996 cerca de 1.217».

Quanto ao escoamento para fora da Região, Raimundo Quintal afirma que quer o vidro quer o papel estão a ser exportados para reciclar. Conforme revelou, em 1996 a exportação de papel rondou as 2.542 toneladas. O vidro situou-se nas 1.271 e a sucata em 287 toneladas.

TERESA FLORENÇA

MOTA TORRES DÁ ORDEM PARA DESCENTRALIZAR

PS/M também nos sítios

O PS/M deseja estar à altura dos desafios eleitorais que se avizinham. E para tal, "tem que ser um partido cada vez mais organizado e descentralizado", sustentou ontem Mota Torres, após a reunião de coordenadores socialistas.

Perspectiva-se então um PS "todo-o-terreno" na próxima disputa autárquica. Esse é o objectivo do seu líder, ao garantir que, com a maior brevidade, serão criadas comissões políticas em todos os concelhos da Região. Estruturas que podem ainda estender-se "a cada freguesia, cada sector e o ideal seria, a cada sítio", sublinha.

Seguindo a estratégia do partido rival, de quem querem ser "alternativa", os socialistas procuram então maior eficácia e um trabalho continuado por toda a Região. Falo através da responsabilização do maior número de militantes, que no exercício das funções assumidas, devem evitar que o PS seja olhado como "partido menor".

Em ano de Autárquicas, Mota Torres realçou a importância do poder local. Por ser "o mais próximo das populações que serve", bem como, "o primeiro processo de descentralização e regionalização do país".

Neste contexto, defende "respeito pela autonomia do poder local". E deixa uma garantia: "Não queremos autarcas que digam amém a todas as directivas partidárias, mas que correspondam à vontade dos cidadãos que os elegeram".

Mota Torres também estabeleceu critérios e o perfil ideal dos candidatos às eleições autárquicas: "Têm de ser pessoas de grande qualidade, competência e seriedade". Dessa forma, está convicto que o PS mostra que as eleições de Dezembro próximo, "não são um momento menor da vida política regional".

Para que a funcionalidade e os objectivos do partido sejam alcançados, Mota Torres exige "cautelos" aos dirigen-

- O PS/M aposta numa organização descentralizada. Para poder ganhar os próximos desafios eleitorais e afirmar-se como alternativa ao PSD. Mesmo que siga alguns exemplos do partido rival. Caso das comissões políticas a criar nos concelhos e se possível nas freguesias e sítios da Região. Isso seria o "ideal", admite Mota Torres.

RICARDO OLIVEIRA



"Organização e descentralização" são palavras de ordem para Mota Torres. Tudo para dotar o PS/M de dinâmica de vitória.

tes do seu partido. Mormente a de "escapar à lógica do boato e da intriga". Isto porque julga que ainda persistem atitudes que fazem do PS "um somatório de pequenos partidos". E desabafa: "Todos os dias estamos sujeitos à intriga permanente e dizemos mal uns dos outros de uma forma indiscriminada".

A sua grande batalha, a unidade interna, parece não

estar ganha. Por isso é que retoma críticas aos que fazem do militância política em nome do PS preferem a intriga ao ideário do PS, seu programa e objectivos. Daí que deixe um aviso: "Se nós cedermos à tentação do que é mais fácil, a intriga, o PS não tem hipótese nenhuma de fazer um percurso positivo para atingir os objectivos que nós pretendemos perseguir".

O líder socialista está convicto que na nova fase da vida do PS importa privilegiar o essencial, "a catedral em vez das capelas". É que "o partido, no seu todo, terá que cumprir os seus superiores objectivos, que não são exclusivamente partidários, antes de engrandecimento da Região, seu desenvolvimento económico e social", refere.

MAU TEMPO IMPEDE VINDA AO FUNCHAL

Conversa adiada entre Góis e Mota

Ainda não foi desta que Góis Mendonça trocou impressões com Mota Torres, desde que este ganhou as eleições internas no PS/M. O encontro programado para ontem, à margem da reunião de coordenadores, fica adiado por causa do mau tempo que prejudicou as ligações aéreas entre o Porto Santo e o Funchal.

Como demos conta na nossa edição de ontem, o autarca iria manifestar ao líder do partido a sua disponibilidade para se recandidatar à presidência da Câmara do Porto Santo. Da con-

versa pretendia saber se o partido estava ou não interessado no projecto para mais quatro anos à frente do município porto-santense.

Apesar da conversa ter sido adiada, Góis Mendonça reafirma ao DIÁRIO o seu propósito. Contudo, esclarece que a concelha socialista do Porto Santo, da qual é presidente, ainda não deu qualquer indicação. Tal veredicto só acontecerá depois das eleições para esse órgão local.

R.O.

CONSELHO DE ESTADO

Sampaio não percebe «equivoco» de Jardim

«Há, com certeza, um grande equívoco!», assim reagiu o Presidente da República às declarações de Alberto João Jardim sobre o pedido de levantamento da imunidade.

Jorge Sampaio não percebe a reacção do presidente do

Governo da Madeira. Tanto mais que o pedido foi feito por um juiz do Tribunal do Funchal, que tem em mãos um processo de alegado abuso de liberdade de imprensa cometido por Jardim contra António Loja. Sendo, Jardim, membro do Conselho de Estado, Sam-

paio considera «um processo normal» a solicitação do magistrado. «O dr. Alberto João é membro do Conselho de Estado, e este, em face do pedido, deve pronunciar-se sobre se levanta ou não a sua imunidade», declarou.

«Temos que cumprir a lei»,

disse, lembrando que esta é uma questão que já vem do tempo de Mário Soares. Afirmou ainda que Jardim foi chamado a dar a sua opinião e, portanto, «o Conselho tem que deliberar. É tão simples como isto. É a democracia a funcionar».

Em declarações publicadas na nossa edição de ontem, Alberto João Jardim disse que «se estava nas tintas» para a posição que vier a ser tomada pelo Conselho de Estado. E que a decisão de ir ou não a tribunal depende exclusivamente da Assembleia Regional.

A.J.P.

CDU PREOCUPADA

"O Governo virou as costas ao Monte"

A CDU quer uma escola e um centro de saúde no Monte. Com esse fim está a organizar um abaixo-assinado para ser entregue aos secretários regionais da Educação e dos Assuntos Sociais.

Segundo Edgar Silva são necessidades há muito tempo sentidas pela população da freguesia. O centro de saúde mais próximo é o do Livramento. Para lá se deslocarem, as pessoas têm de passar pelo centro da cidade porque não existe nenhum autocarro directo a partir do Monte.

A escola até já tem um projecto aprovado para a Quinta da Marreta, o mesmo acontece ao parque de jogos, faltando construí-los. Por enquanto os jovens desta freguesia frequentam a escola do Galeão, em São Roque.

Na visita que realizou, ontem, ao Monte, a CDU encontrou outras carências para além das que motivaram a promoção do abaixo-assinado, que já conta com mais de 600 assinaturas.

Edgar Silva apontou a falta de uma farmácia e de um posto de correio — os populares acrescentaram um banco e uma bomba de gasolina — que considerou serem serviços fundamentais para a humanização de uma freguesia.

O sentimento que transpirou do contacto com as pessoas foi o de que o Governo virou as costas ao Monte. "O Monte só é lembrado no dia 15 de Agosto, quando cá vêm o Presidente do Governo e o Bispo mas depois é esquecido o ano todo".

Falta de realismo

Quanto à iniciativa da Câmara de promover o romantismo do Monte, Edgar Silva disse estar de acordo quanto à importância de aprofundar a dimensão romântica da freguesia.

Considera, no entanto, caricata a iniciativa na medida em que as necessidades básicas da população estão longe de serem satisfeitas. As pessoas reivindicam coisas tão pouco românticas como uma escola, um centro de saúde, arruamentos, acessos, às quais a Câmara é insensível.

O Monte tem jardins bonitos, um ambiente agradável e uma boa imagem para quem vem de fora, mas é preciso não esquecer as condições de vida de quem ali vive todo o ano, afirmou o deputado. E rematou dizendo que há muito romantismo e pouco realismo.

P.A.

AFIRMA RUI ADRIANO

Mortalidade infantil é de 10 por cento

O Secretário Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, anunciou sexta-feira, em Câmara de Lobos, que na região a taxa de mortalidade infantil se situa nos 10%, sendo Câmara de Lobos o concelho onde se regista a taxa mais baixa. Números que segundo o governante madeirense, "tem tendência para se manter".

Para Rui Adriano, apesar da elevada densidade populacional, onde por vezes as condições de vida não são as mais dignas, a taxa de mortalidade infantil neste concelho, de 5%, "vem contrariar as afirmações da oposição, justificando-se pelas condições criadas pelo Governo Regional, na área da saúde e da segurança social".

É que, para o secretário, a instalação de uma unidade de saúde em todas as freguesias "tem permitido à população desfrutar de um serviço eficaz e mais rápido". Contudo, a falta de clínicos gerais na região tem contribuído para que as respostas às necessidades da população não sejam as adequadas. Nesta

área Rui Adriano realçou os incentivos criados pelo Governo Regional.

Numa conferência de imprensa, organizada pelo PSD, o governante madeirense foi a Câmara de Lobos explicar à população local a orgânica do actual sistema de saúde.

O governante madeirense aproveitou a oportunidade para revelar os projectos previstos para os próximos quatro anos em Câmara de Lobos Neste sentido, anunciou a aquisição de instalações para o Centro de Saúde do Carmo, assim como a construção do centro de saúde no Curral das Freiras, Estreito de Câmara de Lobos e Jardim da Serra. No âmbito da segurança social o secretário garantiu o alargamento do Rendimento Mínimo Garantido a todas as freguesias do concelho, até Julho, assim como a criação de novas instalações para o serviço de segurança social e a continuação do projecto de luta contra a pobreza no Curral das Freiras.

PAULO OLIVEIRA

CORRESPONDENTE EM C. DE LOBOS

O QUE FOI ASSINADO É PARA CUMPRIR

Acordo de revisão não "mexe" nas ilhas

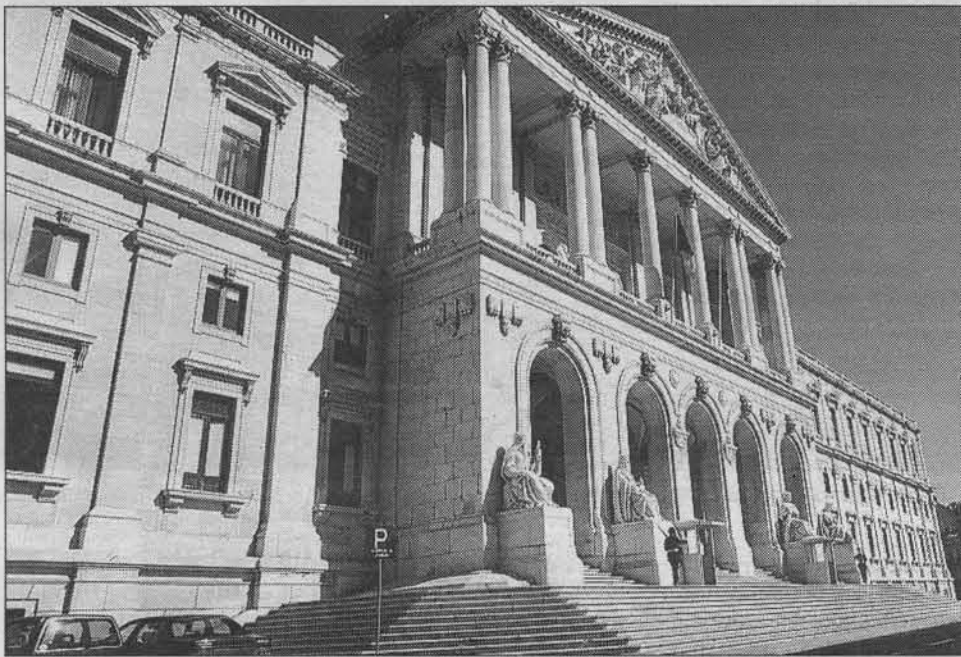
A manchete do jornal "A Capital" de ontem à tarde gerou alguma confusão nos corredores da Assembleia da República. Em causa estavam notícias que afirmavam a perda de poderes do Presidente da República e a possibilidade das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores legislar fora do âmbito da Lei Geral da República.

De acordo com o jornal, estas eram matérias «secretas» rubricadas pelo ex-líder parlamentar do PS, Jorge Lacão, e do PSD, Marques Mendes, e que os deputados socialistas desconheciam.

A estupefacção nos rostos de Marques Guedes e Guilherme Silva, o primeiro, coordenador do PSD na Comissão Eventual para a Revisão Constitucional e o segundo, deputado pela Madeira e um dos «negociadores» das questões regionais, foi inicialmente significativa. Afinal, tudo não passou de «um falso

- O novo líder do grupo parlamentar do PS assegurou, ontem, em Plenário, que o acordo assinado com o PSD sobre revisão constitucional vai ser respeitado. A declaração surgiu paralelamente a notícias que envolviam as regiões autónomas e que deixaram confusos alguns deputados.

ROBERTO FERREIRA, em Lisboa



A notícia de "A Capital" criou algum frenesim nos corredores da Assembleia da República.

alarme», segundo Marques Guedes.

Guilherme Silva disse mesmo que as Assembleias Regionais até podem, com o actual texto constitucional, legislar fora do âmbito da Lei Geral da República, «desde que autorizadas pelo Parlamento Nacional». Afinal, de «segredo» nada há na notícia, uma vez que já ficou assente entre PS e PSD que os parlamentos regionais podem produzir leis específicas desde que «respeitem os princípios fundamentais das leis da República».

Ontem, na estreia parlamentar como presidente da bancada socialista, Francisco Assis assumiu o compromisso de «respeitar» o que já está acorda-

do a nível da revisão constitucional.

Poderes do Presidente

Outra das questões levantadas prende-se com os poderes do Presidente da República e com o desaparecimento do ponto 1 do artigo 236.º da actual Constituição. Apesar de este último ponto, que dá a possibilidade ao Presidente da República de dissolver os órgãos de governo próprio das regiões autónomas «por actos contrários à Constituição», não constar no texto do acordo já assinado por Lacão e Mendes, Guilherme Silva sublinha que o que falta é mesmo a «redacção do que foi acordado». O deputado garante que não vai haver recuos nesta matéria.

Guilherme contesta também o facto de se noticiar que o Presidente da República perde poderes face às regiões autónomas. Na sua opinião, não há perdas nenhuma. O Presidente continua a poder dissolver, mas as Assembleias Regionais e não os órgãos, que englobam também os respectivos governos.

O vice-presidente da bancada «laranja» garante que não vai haver nenhum recuo naquilo que foi já acordado. Facto extensivo à nova configuração do cargo de ministro da República, que o esvaziava completamente de poderes.

APESAR DA CAMPANHA CONTRA

Arlindo não acredita num recuo da matéria

Haverá deputados do PS a votar contra o acordo de revisão constitucional com o PSD. Mas não em número que anule os dois terços necessários às mexidas — crê o deputado socialista Arlindo Oliveira, apesar das campanhas contra.

A campanha lançada no continente contra alguns aspectos do acordo de revisão constitucional entre o PS e o PSD, desencadeada por figuras como o próprio Presidente da República e ainda Manuel Monteiro e Miguel Sousa Tavares, ameaça um recuo na matéria. Porque, como se sabe, grande parte dos deputados socialistas — de onde sai substancial fatia para os dois terços necessários às alterações — já manifestou disposição contrária ao dito acordo.

No que à Madeira diz respeito, podem estar em causa mexidas prometidas em termos de ministro da República e competências legislativas no Parlamento insular.

Dois terços certos

Pelo pulsar do ambiente onde se movimenta — o



Arlindo diz que só o voto no PS permitiu «correr com o PSD do poder».

Grupo Parlamentar socialista —, o deputado madeirense Arlindo Oliveira diz não ter dúvidas de que «haverá gente do PS a votar contra a proposta de revisão». Mas não tantos deputados como os que se previam inicialmente — quando se falava de uma redução drástica do número de assentos em S. Bento e do voto dos emigrantes para a Presidência da República.

«Os receios tinham a ver com uma ideia de agravamento das assimetrias no continente e com a possibilidade de haver um Presidente da República imposto de fora» — afirma Arlindo. «Acontece que, mesmo nesses casos, Guterres já tranquilizou o nosso Grupo Parlamentar, com base na lei eleitoral.»

Alguns deputados invertiram, assim, a tendência

inicial de votar contra a revisão PS-PSD.

Entretanto, Arlindo Oliveira aceita a posição de que a Madeira beneficia com a revisão mais do que se esperava. Só que há quem não goste. «Hoje verifico que há gente a tentar travar o processo», diz o deputado socialista. «Mas, para haver recuo, só se for com a participação do PSD. A acontecer uma rescisão

de contrato, não será por culpa do PS.»

Ou seja: há 40 deputados a mais no «bloco central» em relação aos dois terços. Portanto, os socialistas descontentes não serão suficientes para provocar um regresso à estaca zero. «Os que votarão contra estão identificados», afirma Arlindo, que da sua parte é a favor da revisão prevista.

Fim do ministro

A questão ministro da República tem sido «cavalo de batalha» do PSD madeirense — recorda Arlindo. Destacando que, por isso mesmo, é conveniente acabar com o conflito, como de momento está em vias de acontecer. «Não é que eu pense que o ministro da República seja uma figura que prejudique o desenvolvimento da Madeira. Mas, já que vêm nesse cargo uma afronta, ponham-se de acordo de uma vez por todas.»

O deputado socialista deixa uma denúncia: «O ministro da República já teria ido ao ar se não houvesse em Lisboa uma postura de suspeição relativamente ao processo autonómico madeirense, com base em declarações inadequadas e extemporâneas do Presidente do Governo Regional.» Na perspectiva de Arlindo, se a Madeira precisa que dois terços dos deputados em S. Bento aprovelem aqui-

lo que interessa, «não deve andar a hostilizá-los, como tem feito o Presidente do Governo».

«PS valeu!»

Sobre a polémica criada à volta de saber-se se valeu ou não a pena votar no PS, o deputado madeirense esclarece: «Claro que valeu!»

O caso surgiu quando Arlindo comunicou a Guterres, numa reunião entre líder e deputados socialistas, que alguns eleitores da Madeira lhe têm perguntado se valeu a pena ter votado no PS. A partir de então, políticos de vários quadrantes entraram no debate, com posições antagónicas.

Raiz e pensamento

Para o próprio Arlindo, só o voto no PS permitiu «correr com o PPD/PSD do poder». Além de propiciar a «obtenção de outras vantagens». Tais como o Rendimento Mínimo Garantido, a diminuição do horário de trabalho para as 40 horas e o encaminhamento de mais verbas para a habitação.

Sobre as dúvidas que possa ter provocado a sua interpelação a Guterres, Arlindo esclarece: «Não tenho receio de discutir a coisa pública e em mim ninguém cortará a raiz ao pensamento. Os analistas que se entretêm.»

L.C.

G O U V E I A A N U N C I A A B E R T U R A D E C O N C U R S O

Marina de Machico com apoio de Lisboa

- O Fundo de Turismo vai dar um "empurrão" na construção da marina de Machico. Pereira de Gouveia prepara-se para abrir concurso público. Pela segunda vez.

ANTÓNIO JORGE PINTO

O anúncio passou quase ao lado da comunicação social. Pereira de Gouveia trouxe ao debate do Plano e Orçamento a velha aspiração da população de Machico: a construção de uma marina.

Na Assembleia Regional, o secretário da Economia comprometeu-se a mandar abrir um novo concurso público. Sabe-se, agora, que esse avanço fica a dever-se a um "empurrão" do Governo da República.

A história já é velha. Em 1991, o Conselho de Governo decidiu mandar construir uma marina em Machico. Foram então considerados os elevados custos deste empreendimento. Para atenuá-los, o Exe-

cutivo achou por bem abri-lo à iniciativa privada. É assim que, em Janeiro de 1996, surge o concurso público internacional.

Curiosamente, não aparece um único interessado. O concurso não tinha cativado as empresas construtoras, pelo que todo o processo foi reformulado.

Desde então, o silêncio fez esquecer a marina. Mas Pereira de Gouveia trouxe-a à liça durante a discussão do Plano e Orçamento, na Assembleia Regional. O titular da Economia e Cooperação Externa anunciou a abertura de um segundo concurso público, criando aliciantes para as construtoras.

Disse ainda que seria equacionado o princípio



O Governo vai dar novos incentivos aos interessados na construção da marina de Machico.

da "negociação directa", ou seja, há disponibilidade para conceder algumas facilidades não previstas no primeiro concurso, de modo a tornar viável a obra.

A novidade anunciada

por Pereira de Gouveia escondia um facto: a ajuda do Governo da República. O governante levantou a ponta do véu, mas só ao de leve. O que se passa é que, na sequência da recente visita

à Madeira do ministro da Economia, este falou da grande vontade política do Governo da República para cooperar, a nível financeiro, através de organismos que estão sob a sua tutela, muito concre-

tamente o Fundo de Turismo.

Satisfeito com a novidade está o deputado Bernardo Martins. Abordado pelo DIÁRIO, este entusiasta da construção da marina diz que, «afinal, a falta de concorrentes nada tem a ver com o ambiente político machiquense, até porque se vive uma situação de estabilidade sócio-económica, nem com responsabilidades da Câmara Municipal, que sempre manifestou interesse em cooperar neste projecto, através da sua disponibilidade relativamente a terrenos camarários localizados junto ao cais».

Sustenta que quem «alimentou grandes expectativas e mesmo quase certezas no arranque da marina foi sempre o Governo Regional, que inclusivamente valorizou e deu como seguro o investimento por parte da firma Saviotti».

Se o projecto ainda está nesta fase e se nenhuma empresa concorreu, Bernardo Martins frisa que tudo se deve «à ausência de incentivos por parte do Governo Regional».

A avaliar pelas palavras de Pereira de Gouveia, a marina volta a entrar no plano de obras do Governo. Mas o deputado do PS vai lembrando que «quem vai "dar uma mão" nesta obra, prometida, há muitos anos, pelo PSD, é o Governo socialista, por intermédio do Fundo de Turismo».

NÚMEROS FICARAM POR REVELAR

Região com tuberculose abaixo de todo o País

A Madeira tem a mais baixa taxa de tuberculose do País. Mas ninguém avança com números. Uma coisa é certa: apesar dos meios disponíveis, a tuberculose aumenta a nível mundial e ainda hoje é a causa de um elevado número de mortes.

Este ano, o Dia Mundial da Tuberculose, que ontem se celebrou, foi assinalado na Madeira. Uma opção que se deveu a três razões, explicadas na cerimónia pelo presidente da Comissão Nacional de Luta Contra a Tuberculose: «Pelo importante papel que a Ilha da Madeira, desde meados do século passado, representou no tratamento da tuberculose; para prestar homenagem a uma figura ilustre da ilha na luta contra a tuberculose, Agostinho Cardoso; por fim, alertar para os perigos desta doença».

Numa sessão que, para além de entidades ligadas à saúde, contou também com a presença do presidente do Governo Regional e outras personalidades políticas, o prof. Ramiro Ávila traçou o retrato actual da dimensão da doença, com base nas últimas estatísticas: «Actualmente, morrem em todo o mundo,

por ano, três milhões de pessoas e surgem também anualmente 8 milhões de novos casos. Em Portugal, continuam a ter 5 mil novos casos por ano, apesar de se saber da causa da doença, de se dispor de medicamentos eficazes e de haver técnicos capazes de combater a doença».

Os números elevados das vítimas da tuberculose foram explicados pelo prof. Ramiro Ávila como devido «a dificuldades de organização de estruturas». A partir da década de 80, o número de afectados pela doença disparou e as previsões futuras não são animadoras. O prof. Ramiro Ávila informou que as estimativas para o início do próximo século são as seguintes: dos 8 milhões anuais de novos casos a nível mundial dever-se-á passar para 10 milhões e 500 mil e dos 3 milhões de mortos para 4 milhões e 500 mil/ano».

SIDA vem aumentar

Quanto às razões que estão na origem deste manifesto «recrudescimento» da tuberculose, o presidente da Comissão Nacional apontou «a

falência dos serviços empenhados na luta contra a doença, o aparecimento da epidemia pelo vírus da imunodeficiência humana e o aparecimento da toxicod dependência. Por fim, as convulsões sociais a que assistimos diariamente no mundo, e que preocupam toda a sociedade, condicionam o agravamento da situação e o aparecimento de formas de bacilo altamente patogénicas e rebeldes aos tratamentos, favorecendo assim o contágio e o perpetuar

da doença e, por conseguinte, o agravamento da situação».

Mas o prof. Ramiro Ávila referiu-se à realidade da Madeira e informou que esta é das regiões do País com menor incidência de casos de tuberculose. Todavia, não adiantou quaisquer números.

Homenagem a Agostinho Cardoso

Um dos pontos altos desta cerimónia consistiu na home-

nagem prestada ao médico Agostinho Cardoso. Nélcio Mendonça traçou o percurso biográfico dessa personalidade de que durante anos desenvolveu uma luta titânica de combate à tuberculose, dotando a Região de estruturas avançadas para debelar essa mesma patologia.

O médico Ricardo Nascimento fez uma retrospectiva da história da tuberculose na Ilha da Madeira, história essa que é extremamente vasta, uma vez que foi na Região que se construiu o primeiro sanatório do País, Hospício Princesa Dona Maria Amélia (1895), personalidade que procurou igualmente na ilha a cura para a tuberculose, entre outras figuras ilustres como António Nobre, Sissi, imperatriz da Áustria, Bernard Shaw, Feliciano Castilho, John dos Passos, Júlio Dinis.

Em declarações aos jornalistas, o pneumologista Ricardo Nascimento remeteu para a saúde pública os números actuais de tuberculosos na Região. Apenas adiantou «que a consulta e o tratamento da tuberculose em ambulatório são feitos em estruturas oficiais».

Ricardo Nascimento revelou que os dados a nível mundial apontam para «o recrudescimento da tuberculose, que não é independente de outras calamidades, nomeadamente da SIDA. Como se verifica uma quebra da imunidade, cria-se um terreno propício ao propagar da doença. Outros factores como a

miséria social, a toxicod dependência e ambientes pouco arejados e saudáveis são focos de origem da doença».

Aquele pneumologista alertou para o facto de hoje ainda se morrer de tuberculose. Tal não acontecerá se o doente cumprir a terapêutica. O problema é que, muitas vezes, o doente não cumpre a terapêutica pelo facto de pouco tempo depois de iniciar o tratamento desistir dela.

O tratamento da doença passa também, segundo Ricardo Nascimento, pela existência de «uma boa equipa de saúde em que os médicos hospitalares e de saúde pública devem dar as mãos no sentido de fazerem uma profilaxia adequada».

O médico António Ramalho de Almeida fez também uma dissertação centrada na figura e na obra de António Nobre, particularmente na luta deste escritor português contra a tuberculose e a sua passagem pela ilha para tratamento da doença.

Por fim, Alberto João Jardim classificou de «um acto de justiça» a homenagem feita a Agostinho Cardoso, que é também o seu tio e padrinho. O presidente enalteceu essa figura, destacando o facto de ser alguém «profundamente preocupado com o social», para além de ser um «homem de cultura». Aliás, reconheceu, «muito do sucesso que consegui na minha vida política, devo àquilo que com ele aprendi».

ROSÁRIO MARTINS

NÉLIO CRITICA ALEMÃES

«Devem andar a receber dinheiro»

O DIÁRIO voltou a confrontar ontem o eurodeputado madeirense, Nélcio Mendonça, com as acusações que lhe foram feitas por uma cadeia de televisão alemã (RTL) a propósito do suposto uso indevido de dinheiros comunitários para viagens. Tal como já tinha afirmado ao DIÁRIO em anterior edição, Nélcio Mendonça disse que o coordenador do grupo do PSD na Europa o aconselhou a não se pronunciar sobre a questão, visto que a mesma seria tratada internamente.

Nélcio Mendonça reafirma que tem «cumprido as regras do Parlamento». Todavia, «há um grupo de deputados alemães que pretendem alterar essas regras, servindo-se da RTL. Devem andar a receber dinheiro com esta história».

R.M.

POLÉMICA ENTRE OS PROFESSORES

Antiguidade é um posto

Um “abaixo-assinado” está a circular nas escolas secundárias da Região. Em causa está o Decreto-Lei 43-A/97, publicado no Diário da República de 17 de Fevereiro, mas aprovado em Conselho de Ministros a 30 de Janeiro deste ano. Do articulado legal resulta que, logo no artigo 1.º, para cálculo da nota de candidatura às vagas docentes, será contado todo o tempo de serviço prestado antes da profissionalização. Estas contas servem, também, para a graduação profissional dos docentes.

A fórmula de cálculo encontrada foi somar à nota de curso 0,5 pontos por cada 365 dias de tempo de serviço docente. Ou seja, para aqueles professores que começaram a leccionar mesmo antes de terminar as licenciaturas — sem habilitação própria —, é tido em conta esse serviço.

A justificação encontrada pelo Ministério da Educação para esta situação é referida no texto introdutório da lei. É reconhecida a necessidade de revisão do Estatuto da Carreira Docente, já em curso, mas antes disso, o governo pretende “proceder a alterações parcelares no regime vigente, que resultam da necessidade de se poder considerar, desde já, como factor relevante na graduação dos candidatos, a experiência de serviço docente obtida anteriormente à realização da profissionalização”. Esta medida pretende, segundo o Ministério da Educação, favorecer “a integração nos quadros daqueles que há mais tempo servem o sistema educativo”.

Embora muitos docentes sejam abrangidos por esta medida governamental, há alguns que se consideram bastante prejudicados com a decisão do gabinete de Marçal Grilo. Enquanto aqueles professores que deram aulas durante a licenciatura recebem um “prémio”, aqueles que fizeram “apenas” os cursos ficam prejudicados.

Assembleia Regional aprovou

Este diploma do Governo gerou muita polémica, mesmo antes de estar em vigor, particularmente no que se refere à Assembleia Legislativa Regional. Esta proposta de decreto-lei foi um dos dois diplomas que o parlamento regional foi convidado a dar parecer... quando já estavam aprovados pelo Governo Regional. Como já foi referido, o Decreto-lei 43-A/97 foi aprovado pelo executivo de Guterres a 30 de Janeiro e foi

- A contagem de 0,5 pontos por cada ano de docência, antes da obtenção da licenciatura e da profissionalização, foi um bónus do Ministério da Educação para muitos professores. A contestação vem dos licenciados, sem prática docente, que se dizem prejudicados. Há exemplos de orientadores de estágio que acabaram com classificações inferiores... às dos professores que estavam a orientar.

JORGE SOUSA



As novas regras do concurso dividem os professores.

dado como prazo-limite do parecer da RAM a data de 11 de Fevereiro. Esta discrepância foi justificada com atrasos no circuito de envio dos documentos.

Na reunião da Comissão Parlamentar da Educação houve deputados que manifestaram a sua total discordância sobre a situação, tendo Edgar Silva, da CDU, abandonado a reunião. Todavia, os outros deputados continuaram a debater os documentos e vieram a aprová-los. O presidente da comissão, Luís Paixão (PSD), teceu duras críticas à forma como o parlamento madeirense é consultado.

Mais tarde, o Governo Regional fez praticamente a mesma coisa que o seu congénere da República. Com data de 27 de Fevereiro e assinado por Alberto João Jardim, foi enviada ao presidente da ALR uma proposta de Decreto Legislativo Regional que tinha como único objectivo a alteração do DLR

4/88/M, que estabelece o regime de colocações de pessoal docente. As alterações tinham como única finalidade adaptar o diploma regional à lei nacional. Também neste caso eram atribuídos 0,5 pontos a cada ano de serviço docente, antes da profissionalização. A única “curiosidade” é que este diploma regional foi apresentado com pedido de urgência e sem ter sido debatido na Comissão Parlamentar de Educação.

“Corrida com armas diferentes”

O abaixo-assinado referido anteriormente vem, precisamente, “repudiar” a “aprovação pela Assembleia Legislativa Regional das alterações ao DLR 4/88/M de 18 de Maio”. Por outro lado, os docentes que subscrevem o documento, manifestam-se contra a “existência de normas na abertura do concurso ainda não publicadas em Jornal Oficial”.

O DIÁRIO contactou alguns docentes que criticam a nova lei e responsáveis pela promoção do abaixo-assinado. A maioria considera “imoral” a situação criada.

As críticas mais duras surgem daqueles licenciados que fizeram o curso, sem nunca dar aulas. Alguns deles, com boas médias de curso, são ultrapassados por colegas que, concluindo a licenciatura no mesmo ano e com média inferior, receberam o “bónus de meio ponto”.

“É começar uma corrida em que uns já levam avanço”, afirma Paz Oliveira, uma das docentes contratadas. Esta professora, que critica abertamente a nova lei, tem a particularidade de ser um dos beneficiados com ela. “Eu dei dois anos de aulas e receberia mais um ponto, mas mesmo assim considero errado o princípio. Assim não se valoriza a profissão”, afirma.

Os docentes que contestam a decisão ministerial recordam que a opção de dar aulas durante o curso foi dos próprios professores. Muitas vezes para terem independência económica. “Uma opção igual à de quem tirou apenas o curso, com muitos sacrifícios”.

Sindicato no “meio termo”

O Sindicato dos Professores da Madeira (SPM) tomou uma posição sobre esta nova lei. O SPM foi chamado pela Assembleia a dar um parecer sobre o diploma, num curto espaço de tempo e, segundo refere o próprio abaixo-assinado, “apoiou apenas a contagem de 0,5 pontos, por cada ano em que o docente aguardava acesso à profissionalização, ou seja, enquanto já licenciado, detentor de habilitação própria, espera ser admitido à profissionalização”.

O SPM sublinha também o facto de que, em parte alguma do seu parecer — a que o DIÁRIO teve acesso — é dada a concordância “com a contagem do tempo de serviço anterior à aquisição de habilitação própria, para efeitos de valorização profissional”.

João Luís Aguiar, do SPM, reconhece que “existe realmente alguma polémica nas escolas. A nível nacional, o que aconteceu foi que se atrasou a abertura do concurso, à espera que fosse publicado no Diário da República o decreto-lei 43-A/97. Aqui, na Região, não se aguardou nada”.

Todavia pensa que a nova legislação “veio repor uma certa justiça, mas também pode causar alguma polémica. Há professores que concordam com a lei e há outros que não concordam. Há até pessoas que pensam que deveria ser um valor por cada ano. Não é uma questão pacífica, mas penso que a nossa posição é muito razoável”. Porém, João Luís Aguiar reconhece que há situações de total injustiça. “Há um caso particular de um colega meu que é orientador de estágio e que uma das suas estagiárias poderá ultrapassá-lo no concurso”, afirma.

Uma das situações que terá levado à apresentação desta lei foi o aparecimento de estágios integrados nos cursos. O que acontece é que estes licenciados passam à frente daqueles que não estiveram nesse regime. “Estes últimos passam a ter mais dificuldade em se profissionalizar porque são ultrapassados e as vagas são muito limitadas”.

Sobre o abaixo-assinado, João Luís Aguiar reconhece que “quem se sente prejudicado deve protestar. Este abaixo-assinado é um pouco para mostrar a indignação destes professores”.

O SPM comprometeu-se, junto de um grupo de professores descontentes, em recolher as assinaturas e pedir audiências ao presidente da Assembleia Legislativa Regional e ao secretário regional da Educação para apresentar a situação.

Porém, o sindicalista recorda que “não há muita coisa a fazer, uma vez que a lei já está aprovada e tem efeitos retroactivos”. Mesmo assim, espera que esta seja apenas uma disposição transitória.

Uma das soluções para estes casos seria, segundo o dirigente do SPM, a atribuição de vencimentos aos docentes não profissionalizados segundo tempo de serviço já prestado. Ou seja, “mesmo que não tenham lugar de quadro, que os professores comecem a ganhar de acordo com o tempo de serviço que têm. Se isto fosse feito muitas destas coisas estavam resolvidas”, assegura.



D. Teodoro de Faria deixa uma apelo aos jovens.

SEGUNDO D. TEODORO DE FARIA

Muitos jovens têm coração vazio

• D. Teodoro de Faria, bispo do Funchal, presidiu à Eucaristia do Domingo de Ramos, ontem, na Sé Catedral.

A missa foi antecedida pela Procissão dos Ramos e animada liturgicamente por um grupo de jovens. A homília foi centrada na problemática da juventude, tendo o bispo do Funchal exortado os jovens a não

terem medo de se aproximarem de Jesus.

Segundo frisou D. Teodoro de Faria, "o mundo dos jovens está cheio de corações vazios", e realçou que "neste primeiro ano do tríduo que nos separa do grande jubileu do ano 2000, somos todos convidados a conhecer melhor e a tornarmos-nos mais fiéis discípulos de Jesus Cristo". "O Santo Padre João Paulo II teve a feliz iniciativa de dedicar o Domingo de Ramos à Jornada Mundial da Juventude", disse ainda D. Teodoro, e para este domingo escolheu como tema as palavras do evangelista S. João: "Mestre onde moras?", cuja

resposta de Jesus foi: "Vinde e vede".

E porque o centro do mistério da vida cristã é apresentado na Liturgia da Semana Santa que tem a sua parte mais alta no Tríduo Pascal, "o momento mais alto e mais forte para conhecer quem é Jesus" é precisamente a Semana Santa.

"A Paixão de Jesus é um drama a que todos os homens são chamados a intervir. Os papéis a desempenhar é que podem ser diferentes". E, segundo D. Teodoro de Faria, cada qual deve interrogar-se sobre o papel que desempenha. "Podemos encontrar-nos representados na veste do

bom Cerineu, que leva a cruz seguindo o Mestre, nas mulheres de Jerusalém, nas que se encontram junto da cruz, no discípulo que mereceu representar toda a Igreja, no centurião romano que bate no peito e reconhece que Deus foi condenado, no ladrão que se arrepende e pede para entrar no Reino de Deus, em Judas que vende o Mestre, Pilatos que o crucifica, Herodes que o escarnece, nos Soldados que o coroam de espinhos, Anás e Caifás que o condenam, na multidão que grita "crucifica-o, crucifica-o", nos que pedem "desce da cruz e acreditaremos em ti".

L.F.

"FEIRA DAS REGIÕES"

Projecto Macaronésia sensibiliza jovens



Os Escuteiros Católicos estão empenhados no conhecimento das Ilhas da Macaronésia

Chama-se projecto Macaronésia e é levado a cabo pelo Escutismo Ca-

tólico das Ilhas da Macaronésia. Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde

são os arquipélagos que fazem parte desse núcleo. O objectivo é fomentar

o intercâmbio entre jovens das quatro ilhas. Com esse propósito já realizaram cinco cimeiras.

Feira no Largo da Restauração

No Funchal, desde antontem, os responsáveis pelo Escutismo Católico da Macaronésia estão a desenvolver acções de formação, com a finalidade de estudar o meio natural e social daqueles arquipélagos. Esta actividade conta com a presença de 40 participantes. Alberto Vieira, Raimundo Quintal e Ana Plasencia Cabrera são os formadores. No mesmo âmbito integra-se a "Feira das Regiões", a decorrer no Largo da Restauração.

CAIU O PANO NO VI CONGRESSO

Televisões regionais preocupam a Rádio

O aparecimento de TV's regionais, tido como "irreversível", é uma das principais preocupações saídas do relatório final do VI Congresso Nacional de Rádios.

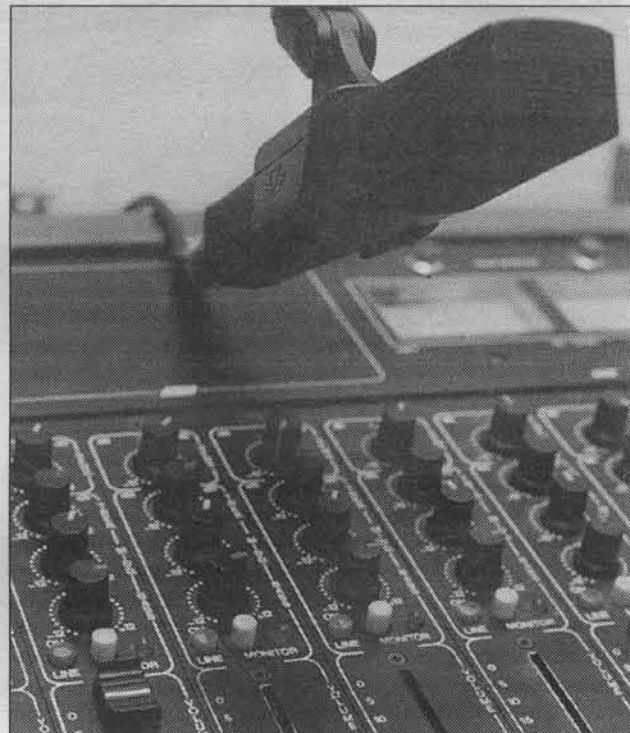
A inevitabilidade do aparecimento de televisões regionais e locais parece ter deixado um rasto de preocupação nos semblantes dos congressistas, assim como nas conclusões saídas da realização do VI Congresso das Rádios, que ontem terminou no Funchal.

A realização de um estudo de "impacto televisivo" junto do mercado publicitário ficou expresso no texto final como uma prioridade urgente por parte das empresas de radiodifusão. As citadas televisões, que deverão ser uma consequência natural do processo de regionalização do País, congregam a atenção e a expectativa da comunidade radiofónica local e regional, quanto mais não seja porque, e essa foi uma das decisões da reunião, dentro duma eventu-

Associação Portuguesa de Radiodifusão e as suas congéneres internacionais são algumas das conclusões de maior relevo saídas deste congresso.

Tecnologias "caras"

A última manhã de trabalhos, dedicados às novas tecnologias e às relações internacionais, cativou os presentes para uma discussão mais acalorada em torno dos problemas que rodeiam o reapetrechamento tecnológico das empresas de radiodifusão. Admitindo, por um lado, a necessidade de uma adaptação dos equipamentos à nova era digital, os congressistas mostraram-se bastante cépticos em relação à capacidade financeira dos operadores privados de radiodifusão para fazer face aos investimentos que se avizinham. A este propósito, e no seguimento de conversas que manteve com alguns dos participantes desta reunião, o DIÁRIO testemunhou o sentimento de desencanto que o ac-



al atribuição de alvarás para TV's locais e regionais as rádios seriam consideradas preferenciais. De qualquer das formas, e a avaliar pelas declarações que alguns dos representantes a este congresso confidenciaram ao DIÁRIO, a "ameaça" das TV's é real e "não deverá ser menosprezada".

As conclusões

Algumas das resoluções finais merecem saliência. A decisão de serem estendidos às rádios os benefícios concedidos à imprensa regional através do porte pago, num regime de igualdade, a necessidade de que a publicidade institucional consignada na lei chegue "de facto" às rádios locais, a intenção de criar um estatuto da carreira do radialista, a necessidade das rádios se adaptarem às novas tecnologias, através da aquisição de novos equipamentos — um tema controverso, que desenvolveremos noutro ponto desta crónica —, e um reforço das relações institucionais entre a

tual sistema de incentivos gerou junto das empresas do sector. Entendido o sistema como "manifestamente insuficiente" para o conjunto de rádios em presença e para o volume dos investimentos que as mesmas serão obrigadas a fazer, ficou no entanto o repto deixado por um congressista, no decorrer de uma das sessões, de que competiria ao Estado financiar o processo de modernização tecnológica do sector, considerando-o inclusive como sector estratégico. Quem já não teve dúvidas em realçar a bondade do regime do sistema de incentivos foi Pereira de Gouveia. O secretário regional da Economia esteve presente na sessão de encerramento, tendo alertado para a premência das renovações estruturais que se impõem às empresas de radiodifusão em Portugal. Rigor e selectividade nas propostas a apresentar junto da Secretaria de Estado da Comunicação Social foram as notas mais importantes na alocução que este governante dirigiu aos congressistas.

PAULO SILVA

LISBOA DO DIA PARA A NOITE

Dei à PJ da Madeira um maior prestígio

Tem 53 anos de idade. Chama-se José Augusto Cadavez de Sousa Martins. É licenciado em direito pela Universidade de Lisboa. Durante três anos foi o responsável pela Inspeção da Polícia Judiciária do Funchal. Foi sem dúvida uma das figuras mais marcantes deste organismo policial na Região. Entrou em 1989 e saiu em 1992. Envoltos nalguma polémica. Recentemente foi promovido a director-geral-adjunto. Um facto inédito tendo em conta que Sousa Martins começou como agente auxiliar. Também um facto inédito para a Inspeção do Funchal, que, pela primeira vez, vê um dos seus ex-directores ter atingido tão alto grau na hierarquia da PJ.

Servirei de estímulo

«É a ascensão natural de uma carreira. É um motivo de orgulho para mim. É sem dúvida o maior orgulho da minha carreira profissional. Entrei há trinta anos como agente e agora ascendi ao mais alto grau da hierarquia da investigação criminal» — reagiu após o DIÁRIO o ter questionado sobre a forma como está a encarar esta promoção. Mas Sousa Martins não se ficou por aqui. E sem papas na língua acentuou «que este marco histórico servirá de motivo de orgulho e de estímulo para todos aqueles que são profissionais de investigação criminal e que também entraram pela base».

Promoção obriga saída

Martins, que agora reparte o seu dia-a-dia pela directoria de Faro e pela directoria-geral da PJ em Lisboa, garante ainda que «a passagem pela Madeira contribuiu muito para esta sua ascensão». «Tenho muito carinho pela Madeira e pelas suas gentes. As saudades também são muitas. Tenho uma dívida eterna de gratidão por esta Região Autónoma que jamais poderei esquecer».

A este respeito, revela que só se afastou da Madeira porque a promoção na carreira hierárquica obrigava-o a ter de sair da Região.

Sousa Martins recusa-se a dizer onde é que gostou

- **Sousa Martins foi um dos directores mais marcantes da PJ/M. Deixou o Funchal em 1992. Pela sua mão passaram casos como a primeira investigação do empresário Barbosa. E o caso «Ivone». Hoje, é director-geral-adjunto da Polícia Judiciária. Uma ascensão inédita e sem precedentes, que, segundo disse ao DIÁRIO, a sua passagem pela Madeira ajudou a concretizar. E sem modéstias diz ter dado à Inspeção na RAM um prestígio que até à sua chegada não tinha.**

JUAN FERNANDEZ e RUI MAROTE, em Lisboa



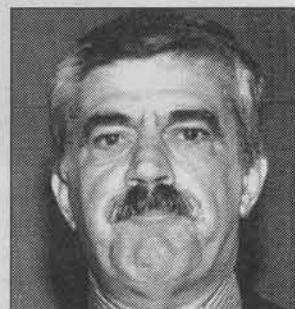
Helena Fazenda, Fernando Negrão e Sousa Martins: as três figuras mais importantes da PJ em Portugal.

mais de trabalhar: se na Madeira ou em Faro. «Quer em Faro, quer na Madeira sinto-me bem. Faro tem alguma coisa comum em relação à RAM.

ria do Funchal «um prestígio que talvez não fosse tão grande» antes da sua chegada. «Conseguí dar um eficaz combate à criminalidade. Procurei por

presário madeirense, levou-o a tribunal; contudo, Barbosa seria absolvido em Março de 1992, ficando em liberdade. Alguns anos mais tarde seria preso em

ticar. Neste exacto momento, no âmbito de outro processo de investigações dirigido por outro colega meu, eles estão presos. Vamos aguardar o julgamen-



- **Conseguí dar à PJ do Funchal um prestígio que talvez não fosse tão grande antes da minha chegada. Obtive um eficaz combate à criminalidade. Procurei por todos os meios reduzir a insegurança.**

São regiões de destinos turísticos. De certa maneira foram estas coisas em comum que fizeram com que as minhas saudades pela Madeira fossem diluídas». E revela que para breve prevê fazer umas férias na ilha.

Mas o agora director-geral-adjunto da PJ não se fica por aqui. E, sem grandes modéstias, considera ter dado à Polícia Judiciária

todos os meios reduzir a insegurança» — diz ainda.

Caso «Barbosa» em foco

O percurso de Sousa Martins pela Inspeção do Funchal foi marcado por alguns casos, entre os quais o caso «Barbosa» e o caso «Ivone». A Polícia Judiciária, sob a sua direcção, investigou o em-

Canárias por alegado tráfico de estupefacientes. A mesma acusação que o levou a tribunal em 1992.

Afinal, o que é que se passou? Sousa Martins hesitou alguns segundos e respondeu: «O anterior processo foi julgado. Os arguidos envolvidos foram absolvidos. É uma decisão dos tribunais que a Polícia Judiciária não está habituada a comentar ou a cri-

to». E mais nada quis adicionar. Nem mais uma única palavra. Apesar das nossas insistências.

Estarei sempre disponível

E agora como director-geral-adjunto, como irá ser a sua relação com a Inspeção do Funchal? Conhece bem a casa e isso poderá fazer com que a ins-

tuição na Madeira possa ultrapassar problemas e dificuldades. Sousa Martins desvia o assunto e lembra que «a Inspeção reporta-se directamente ao director-geral da Polícia Judiciária». «De qualquer modo estarei, como sempre, disponível para prestar toda a colaboração que me seja solicitada pelo colega que hoje dirige a Inspeção do Funchal».

Sousa Martins aproveitou a «deixa» para confessar que se pudesse voltaria a repetir a experiência de dirigir a Inspeção do Funchal da Polícia Judiciária. «Mentiria se dissesse que não. Aliás, eu sinto-me muito mais à vontade na operacionalidade do que atrás da secretária, despachando papéis ou dirigindo ainda que na retaguarda. E é isso que, por vezes, me leva a esquecer que estou no topo da carreira».

Trinta anos em ascensão

Sousa Martins começou a sua carreira na PJ há trinta anos como agente auxiliar. Em 1968 passou para agente de 2.ª classe e dez anos depois para agente de 1.ª classe. Em 1980 foi nomeado Inspector-Estagiário e nesse mesmo ano passou a desempenhar o cargo de Inspector de 2.ª classe, onde se manteria até 1986. Após a promoção para Inspector de 1.ª classe, em 1991, passou a ser Inspector-Coordenador e em 1992 ascendeu à categoria de subdirector-geral-adjunto. Em 1997 passa a ser director-geral-adjunto.

Durante a sua carreira, Sousa Martins trabalhou nas directorias de Lisboa e de Faro e nas Inspeções de Setúbal e Funchal.

«Senhor dr. Sousa Martins, tê-lo como director-geral-adjunto, atento ao seu percurso nesta casa que começou na qualidade de agente, é a garantia de uma mais-valia traduzida numa ainda maior sensibilidade para as questões directamente ligadas à investigação e que são o reflexo da sua capacidade de liderança, de respeito por uma estrutura hierárquica, bem como da sua determinação e elevado sentido de organização». Palavras de Fernando Negrão, director-geral da PJ, que passaram a marcar o dia-a-dia de Sousa Martins.

Sousa Martins partilha o cargo de director-geral-adjunto com Helena Fazenda, a primeira mulher a ascender a um patamar tão alto na história da Polícia Judiciária. Uma situação que não o incomoda. E faz suas as palavras já proferidas pelo director-geral da PJ: «Naturalmente que não foi a qualidade de mulher que determinou a sua escolha».

MAIS DE 2.000 PASSAGEIROS RETIDOS

Ventos fortes fecharam Aeroporto do Funchal

Maís de 2.000 passageiros de diversos voos encontravam-se retidos, ontem à noite, no aeroporto, em Santa Catarina, a aguardar melhores condições atmosféricas para seguirem os seus destinos.

Devido a esta situação, a TAP não realizou qualquer voo para a Ilha da Madeira e alguns voos "charters" foram desviados para outros aeroportos, designadamente Porto Santo (dois) e Lisboa (um).

Entre os passageiros retidos, estão os dos voos domésticos e dos voos "charters", para além de uma centena destinada às ligações para a Ilha do Porto Santo, cujos voos também não se realizaram.

Ao que apurámos, pelo menos treze voos da TAP foram cancelados até ao fim da tarde. Apenas os aviões que se encontravam no Aeroporto do Funchal seguiram ontem de manhã para a capital.

Os dois voos da "Binter", que deveriam realizar-se ontem, foram adiados para hoje, bem como os "charters"

- Ventos fortes, com rajadas de 66 quilómetros horários, obrigaram ontem ao encerramento do Aeroporto do Funchal. Situação que se mantinha à hora do fecho desta página, prevendo-se que assim continuaria até, pelo menos, à uma hora desta madrugada.



Nem "Charters" nem domésticos. Tudo em terra.

assistidos pela TRIAM.

Segundo as previsões de ontem à tarde, do Centro de Meteorologia do Aeroporto do

Funchal, os ventos fortes de quadrante norte estavam previstos continuar pelo menos até ao princípio da

madrugada de hoje, soprando a uma média de 48 quilómetros horários, com rajadas até 66 quilómetros horários.

"VOLUNTÁRIOS DE C. DE LOBOS"

Posse para o próximo biénio dos membros da Associação

Pela quarta vez depois da sua reactivação, registada a 24 de Maio de 1990, tomaram posse, com poucas alterações em relação à lista anterior, os membros directivos da Associação dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos para mais um biénio. Um acto que sempre foi feito entre portas, em Assembleia, na própria Associação que, desta vez, entendeu que os membros eleitos para os seus órgãos sociais fossem empossados em acto próprio, conferindo à Instituição e aos seus dirigentes a dignidade condizente com o papel que o corpo de bombeiros desempenha voluntariamente em prol do concelho e das suas populações.

Para o efeito, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos disponibilizou o auditório, onde a cerimónia solene de tomada de posse pôde ser participativa e na presença de diversas individualidades.

Rui Adriano, secretário regional dos Assuntos Sociais que tem o pelouro dos bombeiros, coronel José Maria Gouveia, presidente do Serviço Regional da Protecção Civil e professor Virgílio Pereira, na qualidade de presidente da Federação dos Bombeiros, assistiram à tomada de posse, destacando-se ainda a presença de Gabriel Ornelas, presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos e de Fernando Curto, presidente da Asso-



O acto de posse testemunhado por convidados.

ciação Nacional dos Bombeiros Profissionais.

Corporação "nasceu" em Dezembro de 49

A lista dos membros empossados é a seguinte: Assembleia-Geral — José António Freitas; Pres. — Maximiano Pinto; Vice-Pres. — João José Araújo Freitas e Rui Agostinho Gouveia Fernandes; 1.º e 2.º secretários, respectivamente. A Direcção é constituída pelos seguintes elementos: António José Sousa Rocha — presidente; João Firmo Pereira Jesus — vice-presidente; Augusta Mercia S. M. Ornelas e Marco Paulo Silva Teles — secretários; Jorge Duarte Nascimento Ornelas — tesoureiro; Fernando Marcelino Silva Lopes e João Manuel Gordon Pinto — vogais.

Depois da tomada de posse, o presidente da Direcção, António Rocha, fez um historial da Associação e do respectivo Corpo de Bombeiros, sobretudo após a sua reactivação, que teve a primeira reunião de dirigentes em 24 de Maio de 90 mas o Corpo de Bombeiros só viria a entrar em funções a 12 de Julho do ano seguinte.

António Rocha começou por agradecer ao presidente da Câmara a sua presença e a disponibilização da sala para o acto a que se assistia, recordando em seguida todas as entidades que tornaram possível o reactivar da corporação, quando esta se encontrava sem instalações, sem pessoal, quase sem equipamentos. A propósito, António Rocha referiu as indispensáveis colaborações do Governo Regional,

através do Serviço Regional de Protecção Civil e Câmara Municipal de Câmara de Lobos, entidades que continuam a assegurar os mais importantes apoios; Bombeiros Voluntários Madeirenses, que desde início prestaram o seu apoio disponibilizando pessoal e equipamentos necessários para a formação da primeira escola de bombeiros; Casa do Povo de Câmara de Lobos; "Voluntários da Ribeira Brava" que cederam temporariamente uma viatura de combate a incêndios, com a qual os BVCL iniciaram a sua actividade e muitos anónimos que de qualquer forma contribuíram para o renascer da corporação que durante muitos anos esteve inactiva.

Actualmente, os BVCL — 52 na totalidade mas apenas com 12 permanentes — começam já a precisar de reforçar os seis meios materiais e humanos. A propósito, uma nova escola deverá iniciar-se em princípios de Abril, para a qual já contam 25 inscrições. Cabe aqui referir que, desde o início deste ano até anteontem, os BVCL transportaram 4.976 doentes, na maioria locais de difícil acesso, salientando dois casos — um no Estreito e outro no Curral das Freiras — em que os bombeiros tiveram de subir e descer mais de quinhentos degraus transportando o doente em maca.

Recorde-se que a área de competência dos BVCL abrange a freguesia da Quinta Grande, Garachico, Estreito de Câmara de Lobos e Curral das Freiras, para além da sede de concelho.

J. RIBEIRO

COM BLOCO E "INCHÓ"

Agredido por um vizinho dá entrada no hospital

Um indivíduo residente à Travessa Nova do Pico do Funcho, em S. Martinho, foi ontem agredido por um vizinho com um bloco e uma "inchó", provocando-lhe uma lesão nas costas e um ferimento grave num braço.

Segundo disse o ferido, José Pedro Freitas Pinto, de 38 anos de idade, o próprio encontrava-se no quintal da

sua residência quando foi atingido pelo bloco, atirado do piso superior, vindo logo depois a ser agredido com a referida ferramenta, própria para carpinteiro.

O agredido recebeu tratamento no Banco de Urgências do Hospital do Funchal, para onde foi transportado numa viatura particular, regressando mais tarde a casa.

ESCLARECIMENTO

Agressão a recluso à hora da visita

A propósito da agressão a um recluso do Estabelecimento Prisional do Funchal, vulgo "Cancela", recebemos um esclarecimento de um elemento do quadro prisional daquele estabelecimento que, não

desmentindo a notícia, diz que tudo o que aconteceu foi com guardas prisionais e não com o chefe, que é só um no estabelecimento, e que o mesmo nem se encontrava no local onde se registou a agressão.

DO CANIÇO

Acometido de doença chega morto ao hospital

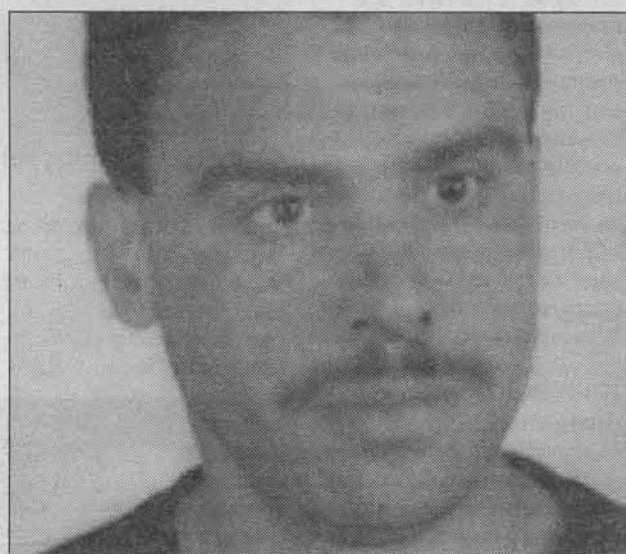
Luís Gouveia Jorge, agricultor, de 59 anos, faleceu, ontem, a caminho do hospital, depois de ter sido acometido de doença quando se encontrava numa clínica do Caniço. O falecido, que foi residente ao Porto Novo, não vinha

gozando da melhor saúde, razão que o levava a recorrer ao médico onde, entretanto, o seu estado se agravou.

O indito foi transportado ao hospital numa ambulância dos bombeiros de Santa Cruz.

SEM SUSPEITA DE CRIME

Homem de 34 anos encontrado morto em casa



Leone Osvaldo de Freitas.

Nada aponta para a origem da morte de um homem de 34 anos, no interior da sua própria residência, às Escadas do Pico do Funcho, freguesia de S. Martinho. Trata-se de Leone Osvaldo Freitas, sem profissão certa, que vivia numa casa vizinha à de sua mãe e irmãos.

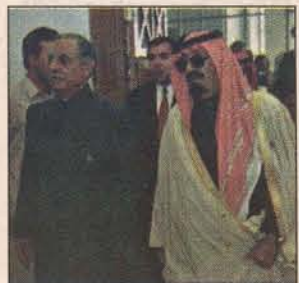
Um dos sobrinhos do Osvaldo, ao abrir a casa para a visita do costume, reparou que aquele já não

tinha quaisquer sinais de vida.

O caso foi participado à PSP que, por sua vez, comunicou ao Ministério Público, deslocando-se para o local a Judiciária e o Delegado de Saúde.

O falecido, que ultimamente vinha exagerando no consumo de bebidas alcoólicas, era filho de Maria Alice Serrão e de Manuel Deonato Freitas. O corpo foi removido para o Cemitério de S. Gonçalo onde deverá ser autopsiado.

**Síria quer
"cortar"
com Israel**



O vice-presidente sírio, Abdel Halim Khaddam, preconizou ontem a suspensão dos contactos com Israel ao intervir na cimeira extraordinária da Organização da Conferência Islâmica, OCI, em curso em Islamabad.

"Interditando os contactos com Israel, responderemos às aspirações mais elementares dos povos muçulmanos", declarou Khaddam.

A conferência, ontem inaugurada, condenou a política de colonatos israelita em Jerusalém, depois do presidente palestino, Yasser Arafat, ter apelado aos dirigentes muçulmanos para que "salvem" a "cidade santa".

"Peço-vos uma acção séria e urgente para salvar Jerusalém", dissera Arafat, dirigindo-se aos 54 membros da OCI presentes na cimeira.

Acusando os dirigentes israelitas de quererem isolar e judaizar a "cidade santa", cuja parte oriental é reivindicada pelos palestinos como capital do seu futuro estado, Arafat insistiu: "Al Qods (Jerusalém) é a cidade da paz que é, evidentemente, a chave de uma paz justa, duradoura e global que nós procuramos".

A cimeira foi convocada para celebrar o quinquagésimo aniversário da criação do Paquistão. Todavia, o agravamento das tensões no Médio-Oriente esteve no centro das intervenções de todos os participantes.

Para o presidente iraniano, Ali Akbar Rafsanjani, a "libertação de Al Qods e a adopção de uma posição comum e coordenada face à agressão, à intransigência e à desfaçatez do regime sionista" constituem um dos desafios "cruciais" a que o mundo muçulmano tem de fazer frente.

Por seu lado, o secretário-geral da OCI, o marroquino Ezzedine Laraki, apelou à comunidade internacional para que ponha termo às "práticas (de Israel) que visam judaizar a cidade e esvaziá-la dos seus palestinos".

Participam na cimeira 20 chefes de Estado, primeiros-ministros e príncipes herdeiros. Igualmente presente, como observadora, está uma forte delegação dos talibans afgãos, conduzida pelo "número dois" do movimento dos "estudantes de teologia", Mohammed Rabbani.

PRIMEIRA AJUDA HUMANITÁRIA

Itália deita a mão à crise na Albânia



A guarda costeira italiana controla a entrada de albaneses no país.

- **O caos na Albânia exige empenhamento da comunidade internacional. A Itália deu o primeiro passo. Num dia em que as manifestações voltaram a Tirana.**

A Itália entregou ontem a sua primeira ajuda humanitária à Albânia, destinada ao hospital de Vlora (sul), afirmou o director do estabelecimento, Servet Kojd-heli.

Segundo a fonte, esta ajuda foi transportada por dois helicópteros que aterraram no centro da cidade, protegidos por

três outros aparelhos.

A ajuda humanitária, constituída por 1.800 quilos de medicamentos, instrumentos cirúrgicos e material sanitário, foi entregue sob a protecção da polícia de Vlora e de representantes do comité de salvacão pública da cidade.

Hoje quatro médicos italianos, cirurgiões e ortopedistas

devem começar a trabalhar no hospital de Vlora, onde 56 pessoas feridas a tiro necessitam ser operadas.

Entretanto, cerca de 3.000 pessoas manifestaram-se ontem na praça central de Tirana pela "paz", a "reconstrução" do país e o apoio ao Governo de Bashkim Fino.

A manifestação, que decorreu sem incidentes e sob o olhar de alguns polícias discretos, foi organizada por diversos movimentos pacíficos e os 18 sindicatos profissionais de mulheres do país.

Num outro canto da praça, o

"movimento para a paz na Albânia" construiu "uma guarita para o soldado da paz". Bocados de madeira gravada com o nome das cidades albanesas e ligados entre si para simbolizar "a reconciliação nacional" estavam colocados na guarita.

Noutro local ainda da mesma praça, os estudantes da Universidade de Agricultura de Kamzes (norte de Tirana), destruída há dez dias por um incêndio, reclamavam ajuda financeira para reconstruir a faculdade.

Mais de 140 albaneses mor-

reram e mais de 700 outros foram feridos desde o início das insurreições das diversas cidades albanesas a 28 de Fevereiro.

Missão civil

A Itália exigirá, entretanto, à União Europeia (UE) o envio rápido de uma missão civil de assistência à Albânia, com "necessária protecção internacional", anunciou em Roma o Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano.

Esta exigência será apresentada ao Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quinze, que se reúne na capital belga.

O Ministério indicou que a Itália mantém actualmente uma acção diplomática a fim de que "seja efectivamente feito um acompanhamento dos pedidos do novo Governo albanês e de todas as forças políticas do país", e que uma assistência humanitária e económica seja levada à população.

Foi sublinhado que as recentes missões na Albânia do ex-chanceler austríaco Franz Vranitzky, mandatado pela OSCE, e do diplomata holandês Jan d'Ansembourg, em nome da UE, definiram "as grandes linhas de uma intervenção de assistência urgente nos domínios de alimentação e da saúde, de uma oferta de ajuda técnica nos domínios da justiça e da ordem pública, e de uma assistência económica para ajudar ao desenvolvimento do país".

A NOVA DITADURA

Kabila proíbe partidos políticos

O chefe da rebelião zairense, Laurent-Desire Kabila, anunciou ontem em Kisangani (nordeste) que os partidos políticos são interditos nas regiões sob o seu controlo durante a "guerra de libertação".

Kabila, que falou numa conferência de imprensa, afirmou que a AFDL (Aliança das Forças Democráticas para a Libertação do Congo-Zaire, rebelião) vai

formar sozinha o primeiro Governo de transição no país.

"É inaceitável que tenhamos num Governo de transição antigos amigos do regime ditatorial", afirmou Kabila, que não comentou o regresso do presidente Mobutu a Kinshasa.

Na conferência de imprensa, que decorreu no quartel-general rebelde em Kisangani, Kabila apelou

aos líderes da oposição parlamentar zairense em Kinshasa a juntarem-se ao seu movimento e facilitar deste modo a solução da actual crise político-militar no país.

O líder da rebelião disse ontem ao enviado da ONU, que veio com a missão de promover um cessar-fogo no Zaire, que não vai parar a luta até derrotar o presidente Mobutu Sese Seko.



O chefe Kabila. A luta dos rebeldes só termina com o derrube do presidente Mobutu.

Jovem decepa pénis

Uma jovem de 19 anos foi presa em Santa Cruz de Tenerife (Canárias) após ter cortado o pénis de um viúvo de 78 anos que lhe fizera propostas insistentes, anunciaram fontes policiais.

A agressão ocorreu na quarta-feira, na aldeia de Guia de Isora (sul da ilha de Tenerife), após o septuagenário, vizinho da agressora, ter proposto à jovem, casada e mãe de duas crianças, ter relações sexuais com ele.

Segundo os investigadores policiais, a jovem, cuja identidade não foi revelada, tentou inicialmente desbaratar-se do septuagenário, dizendo-lhe que apenas aceitaria a proposta se ele lhe pagasse 10 mil pesetas, o que foi imediatamente aceite. Perante o desenrolar dos acontecimentos, a jovem pegou num cutelão e decepou o pénis do septuagenário, após ele ter iniciado avanços mais precisos, adiaram as mesmas fontes.

O septuagenário encontra-se hospitalizado em estado grave, enquanto a jovem foi encarcerada na prisão de Tenerife.

Polícia detém opositores

A polícia deteve ontem várias dezenas de pessoas em Minsk, durante confrontos que ocorreram numa manifestação de opositores ao presidente da Bielorrússia, Alexandre Loukachenko, proibida pelas autoridades.

Cerca de 10.000 pessoas desfilarão no centro da cidade, entoando "slogans" hostis ao presidente. A manifestação foi convocada pela Frente Popular (oposição nacionalista).

Forças da polícia tentaram impedir os manifestantes de circular numa das principais avenidas da cidade para se dirigirem ao local onde se realizava um comício da oposição, este último autorizado pelo poder.

1,6 milhões de jóias roubadas

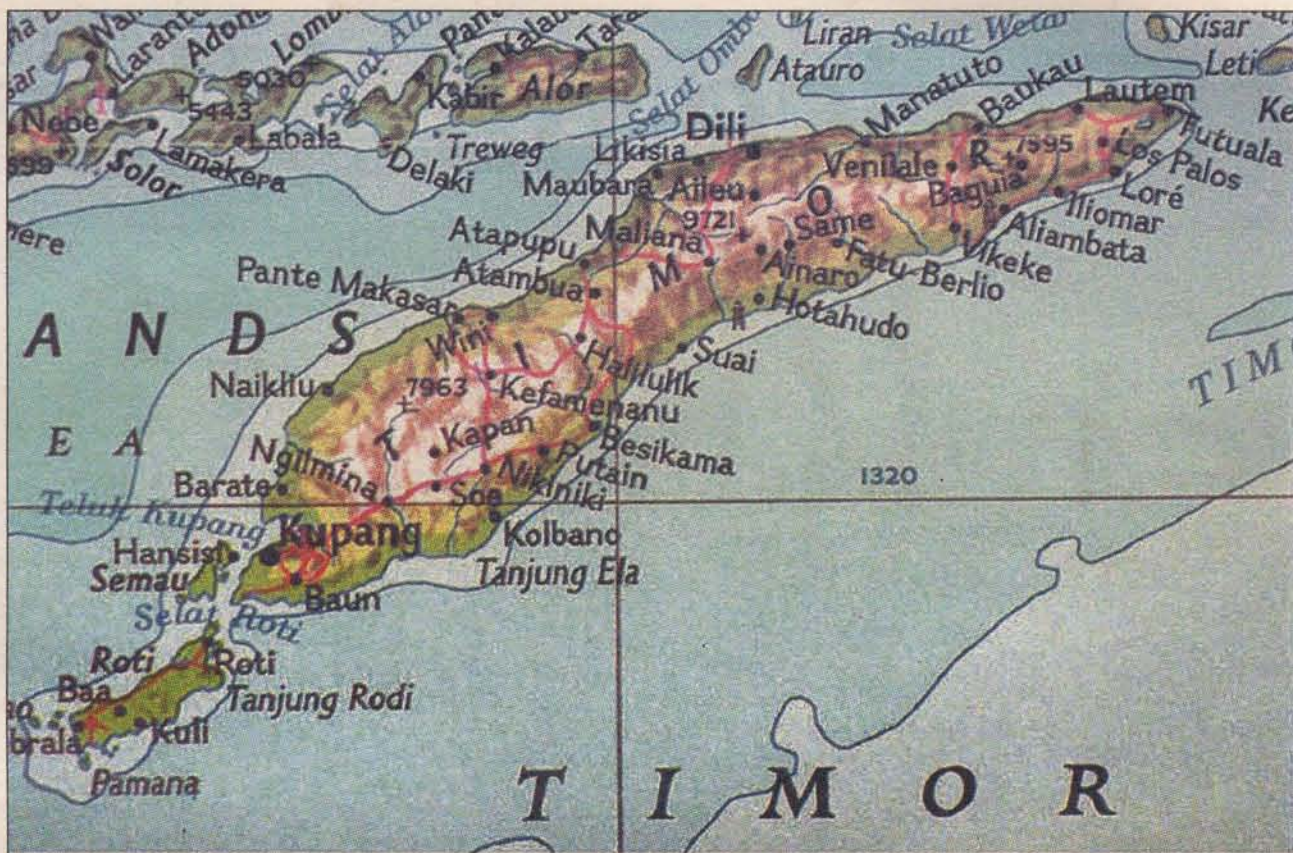
Um conjunto de jóias avaliadas em mais de 1,6 milhões de dólares foi roubado da residência de um casal, em Londres, revelou sábado a polícia britânica.

As jóias, que não estavam no seguro, tinham sido retiradas do banco para festejar o noivado da filha do casal, de 26 anos.

Segundo a polícia, a família ofereceu uma recompensa de 80 mil dólares a quem fornecesse qualquer informação sobre o roubo.

PODERÁ HAVER MORTOS

Situação confusa em Timor-Leste



A visita de um representante da ONU a Timor é meia vitória para a guerrilha.

Jovens timorenses tentaram falar com o enviado pessoal de Koffi Annan. A polícia não permitiu e daí até aos confrontos foi um passo.

Quatro jovens timorenses poderão ter sido mortos quando quatro batalhões de soldados indonésios se confrontaram ontem com um grupo de manifestantes, disse à agência Lusa fonte católica no território.

Segundo a mesma fonte, a situação em Dili está bastante tensa com a popula-

ção no território a avisar que hoje poderá haver novas manifestações.

A tensão surgiu depois de um dia de confrontos no centro da capital timorense que eclodiram durante uma manifestação de timorenses frente ao hotel "Macota", onde está instalado o enviado especial das Nações Unidas, Jamsheed

Marker. Os manifestantes reclamam um encontro com Marker.

A mesma fonte católica indicou que quatro mulheres timorenses, duas delas adolescentes, terão sido agarradas por soldados indonésios que lhes rasgaram a roupa e as atiraram nuas para um carro de patrulha que as transportou para um local incerto.

Uma outra fonte da resistência timorense indicou que grupos de pessoas que sejam vistos nas ruas da capital são questionadas por efectivos de

um largo número de soldados que patrulham as ruas.

Em declarações à Antena Um, Jamsheed Marker confirmou a segunda manifestação, disse que não recebeu os jovens e que estes foram dispersados sem violência.

De acordo com testemunhos citados pela France Presse, 38 manifestantes ficaram feridos.

Cerca de 50 jovens tinham conseguido entrar no hotel, mas foram desalojados pelas forças policiais.

CRISE DOS REFÉNS NO PERU

Dirigente religioso propõe solução pacífica

Um dirigente religioso peruano pediu no sábado à noite à comunidade internacional que proponha "alternativas válidas" para que o Governo do Peru encontre uma solução "politicamente aceitável" e pacífica para a crise dos reféns em Lima.

O apelo foi feito pelo arcebispo de Ayacucho, Juan Luís Cipriani, representante do Vaticano na "Comissão de Garantes" que serve de mediador entre o Governo peruano e o comando terrorista do Movimento Revolucionário

Tupac Amaru (MRTA) que ocupa há três meses, com 72 reféns, a residência do embaixador japonês em Lima.

"Quero que a reflexão se centre na comunidade internacional, que pode colaborar em propor alternativas válidas para que o Governo do Peru encontre uma solução politicamente aceitável que permita uma rápida saída pacífica" para a crise, defendeu o prelado, sem adiantar mais pormenores.

Juan Luís Cipriani falava à imprensa após uma reunião na residência do

embaixador do Canadá na capital peruana, Anthony Vincent, em que participou também o enviado especial do Governo japonês, Terusuke Terada.

O representante do Vaticano disse que se busca uma saída que "não comprometa a segurança nacional" do Peru, numa alusão directa à exigência do MRTA de incluir nas negociações com o Governo a libertação de cerca de 460 membros do movimento presos em cadeias peruanas.

Entretanto, o jornal japo-

nês "Mainichi Shimbun" informou ontem que o comando do MRTA aceitou a proposta do Governo de partir para Cuba.

Citando uma fonte próxima do Governo peruano, o periódico nipónico indica que o líder do MRTA, Nestor Cerpa Cartolini, aceitou a oferta em recentes conversações com a "Comissão de Garantes".

Esta aceitação surge após uma visita na quarta-feira a Cuba do vice-ministro japonês dos Negócios Estrangeiros, Masahiko Komura, enviado especial do primeiro-ministro Ryutaro Hashimoto.

O presidente cubano, Fidel Castro, confirmou a Masahiko Komura que Cuba está pronta a acolher os membros do comando para ajudar a encontrar uma solução para a crise dos reféns.

Colômbia paga informações

Uma recompensa de 50.000 dólares em troca de informações sobre assassínios do jornalista Gerardo Bedoya, morto a tiro na quinta-feira na cidade de Cali (sudeste), foi oferecida sábado pelas autoridades colombianas.

Uma equipa especial foi constituída para esclarecer o crime, declarou o chefe do Departamento Administrativo de Segurança (DAS, polícia secreta), o general Luís Enrique Montenegro.

É o terceiro assassinio de jornalistas na Colômbia neste ano e o 42.º em dez anos, segundo a Comissão Internacional para Protecção de Jornalistas. Na segunda-feira, um repórter fotográfico, Freddy Elles, foi morto em Cartagena. O chefe da DAS afirmou partilhar a opinião do director da polícia, o general Rosso José Serrano, quanto aos autores do assassinio de Bedoya.

O director da polícia disse, na sexta-feira, que "tudo indica que este crime foi perpetrado por traficantes de droga", em retaliação pela tomada de posição de Bedoya, editorialista do diário colombiano El País.

Num dos seus artigos, publicado em 27 de Fevereiro, Gerardo Bedoya insurgiu-se contra a intenção dos traficantes de droga de impedir, em nome de sentimentos nacionalistas, as extradições de criminosos colombianos ordenadas pelos juízes.

Seguidores do Templo mortos

A polícia suíça tomou "algumas medidas preventivas" depois da descoberta no Canadá, em St. Casimir (Québec), de cinco mortos suspeitos de ligações à Ordem do Templo Solar (OTS), anunciou ontem a polícia.

Os cinco mortos, três homens e duas mulheres, foram descobertos em St. Casimir numa residência pertencente a um membro da OTS, segundo afirmou ontem a polícia canadiana.

Foram igualmente tomadas medidas em Vaud e Genebra, "sobre pessoas relacionadas com a seita da OTS que estão estabelecidas na Suíça", disse o responsável pela informação da polícia de Friburgo, Martin Bruegger.

"De momento, não podemos prestar informações suplementares", acrescentou. A OTS, com sede na Suíça e fundada por Jo di Mabro e Luc Jouret, provocou 69 mortos até ao momento: cinco no Canadá, 25 em Salvan (Valais) e 23 em Cheiry (Friburgo) em Outubro de 1994, e 16 em Vecors, França, em Dezembro de 1995.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DA ETA

Marcelo critica afronta a Espanha

Marcelo Rebelo de Sousa está contra a posição do Governo português sobre a alegada conferência da ETA, no nosso País. Nesse encontro com os jornalistas, os "Eterras" compararam o País Basco a Timor. O líder do PSD acentua que gostaria de saber a reacção do PS se alguém acusasse Portugal, em Espanha, de não respeitar os direitos humanos.



Marcelo: o Governo português «não defende a autoridade do Estado».

O líder do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, acusou, no sábado, em Baião, o Governo de ter permitido a realização de uma conferência de imprensa de representantes de um grupo terrorista de origem espanhola.

"Na semana passada houve

uma conferência de imprensa no nosso país de representantes do movimento terrorista ETA, tendo na mesa um membro desse movimento, libertado semanas atrás, e ouvimos dizer que a Espanha é igual à Indonésia e o País Basco igual a Timor-Leste", referiu

o dirigente social-democrata.

Marcelo Rebelo de Sousa falava durante uma cerimónia de apresentação da recandidatura da presidente da Câmara Municipal de Baião, Emília Silva.

O líder social-democrata criticou o Governo de "não ter

dito uma palavra" e de ter assistido "silencioso" às acusações do movimento terrorista a um país vizinho e aliado, quer na NATO quer na União Europeia.

"Acharia bem o Governo português que em Espanha houvesse uma conferência de

imprensa de um movimento indonésio que acusasse Portugal de não respeitar os direitos humanos?", perguntou o presidente do PSD, acusando o Governo português de "não defender a autoridade do Estado".

Marcelo Rebelo de Sousa condenou igualmente o comportamento do ministro da Defesa de ter deixado passar sem resposta as críticas de alguns oficiais generais das Forças Armadas, que acusam António Vitorino de "ter actuado com desonestidade política".

O líder da oposição considerou a situação "muito grave", sobretudo por as críticas ao ministro virem de uma instituição "que preza a disciplina e a hierarquia e cultiva as virtudes cívicas".

"Estranho que nos tenhamos habituado à normalidade do que é anormal, de tal forma que ninguém diz isto em voz alta", frisou.

Marcelo Rebelo de Sousa,

que esteve em Baião acompanhado do líder parlamentar social-democrata (Marques Mendes), do presidente do PSD/Porto (Luís Filipe Menezes) e de vários deputados social-democratas, acusou também os socialistas de "colocarem o partido acima do país", ao referir-se a uma reunião do ministro da Educação com deputados do PS sobre as propinas antes de levar o diploma a Conselho de Ministros.

"É o mundo de pernas para o ar", considerou o líder do PSD, defendendo que "Portugal precisa de um Governo que una os portugueses, que não os divida".

A recente lei sobre a liberdade religiosa também mereceu críticas de Marcelo Rebelo de Sousa, antevendo dificuldades "para se separar no futuro o que é uma religião do que é uma seita", nomeadamente quanto a regime de casamento, direitos fiscais ou a direito de antena.

"Isto é o Governo a fazer de aprendiz de feiticeiro, que não contente com os problemas que já tem, cria outros problemas fictícios", concluiu.

Marcelo Rebelo de Sousa elogiou o trabalho autárquico de Emília Silva, eleita presidente da Câmara de Baião em 1993 depois de um consulado socialista de 11 anos, a quem uma sondagem encomendada pelo PSD atribuiu confortável maioria absoluta em intenções de voto dos baionenses.

COOPERAÇÃO MILITAR

Vitorino na China durante seis dias

O ministro da Defesa português, António Vitorino, inicia hoje uma visita de seis dias à China para "aprofundar as relações bilaterais" e "alargar a cooperação na área militar".

António Vitorino, que é o primeiro ministro português da Defesa a visitar a China desde que os dois países estabeleceram relações diplomáticas, em 1979, vai encontrar-se com o presidente Jiang Zemin, além do seu homólogo, Chi Haotian.

Jiang Zemin, 70 anos, descrito oficialmente como o "núcleo" da actual liderança chinesa, é também secretário-geral do Partido Comunista e presidente da Comissão Militar Central.

O ministro português chega hoje à tarde a Pequim, vindo de Macau, acompanhado pelo chefe de gabinete, general brigadeiro Arnaldo Cruz, o director de política de defesa nacional, general António Gonçalves Ribeiro, e outros funcionários do Ministério da Defesa.

A agenda de António Vitorino em Pequim inclui também um encontro com o vice-director do Gabinete do Conselho de Estado para os Assuntos de Hong Kong e



O ministro da Defesa leva à China três altos chefes militares.

Macau, Chen Ziyang, e visitas a três unidades militares, entre as quais uma base de mísseis.

António Vitorino visitará igualmente Xian, uma antiga capital da China, e Xangai, o "motor do crescimento económico" do país, regressando a Lisboa no próximo fim-de-semana.

Os contactos militares entre os países da União

Europeia e a China estiveram suspensos durante cerca de seis anos devido à intervenção do exército chinês contra o movimento pró-democracia da Praça Tiananmen, em Junho de 1989.

No âmbito das sanções decretadas então pela UE, as empresas europeias continuam proibidas de vender material de guerra à China, mas segundo alguns obser-

vadores, também nesse domínio, as relações deverão ser "normalizadas" brevemente.

Três chefes militares portugueses, incluindo o CEMG-FA, almirante Fuzeta da Ponte, visitaram a China desde o Verão passado, e os ministros da Defesa de três outros países da UE (França, Finlândia e Áustria) são esperados em Pequim até ao final de Maio.

MOEDA ÚNICA

Carvalhas "atira-se" ao Governo

Carlos Carvalhas criticou ontem o Governo, durante uma visita ao Núcleo Empresarial de Vila Real (NERVIR), por forçar o processo da Moeda Única em lugar de "promover o crescimento e desenvolvimento económico e defender o aparelho produtivo".

Para o secretário-geral do PCP, Portugal vai enfrentar grandes dificuldades com a introdução do Euro, além de graves consequências sociais, por apresentar uma economia débil.

O deputado comunista frisou o exemplo da Itália e da Alemanha como potências de desenvolvimento, ao contrário de Portugal, tendo considerado que "a Moeda Única não vai gerar progresso, mas antes trazer grande retrocesso, essencialmente na vida dos operários e das pessoas mais carenciadas".

Carlos Carvalhas sublinhou que o Euro interessa apenas à Banca, tendo voltado a defender o referendo sobre a Moeda Única, no Parlamento.

O líder do PCP abordou a preocupação do seu partido por continuar a existir um reforço de desenvolvimento entre o litoral e o interior, o que "está a provocar uma maior desertificação e mais emigração".

As acessibilidades e as

grandes vias de comunicação foram defendidas por Carlos Carvalhas que, no entanto, disse que, a par da necessidade de construção daquelas infra-estruturas, é preciso fixar indústrias e Pequenas e Médias Empresas (PME) na periferia das rodovias modernas, para obviar a que se transformem num melhor meio da população mais jovem fugir do trabalho em Portugal.

O presidente do NERVIR, Zeferino Boal, que acompanhou Carlos Carvalhas na visita às instalações do organismo, entregou ao secretário-geral do PCP um dossier com reivindicações dos empresários transmontanos, tendo pedido ao líder comunista para apoiar e defender a classe empresarial e ajudar, em simultâneo, a dignificar os operários e os trabalhadores das classes mais desfavorecidas.

Zeferino Boal, acompanhado de outros elementos da direcção, pediu ainda a colaboração do deputado do PCP na conclusão urgente do IP3 que há-de ligar Lamego, Vila Real e Chaves e a operacionalidade do Porto Fluvial na Régua, sobretudo para o escoamento de granitos e, naturalmente, uma melhor navegabilidade do Rio Douro.

DE ROMA A MAASTRICHT

UE faz 40 anos com défice social

A União Europeia comemora o 40.º aniversário da assinatura do Tratado de Roma, que instituiu a Comunidade Económica Europeia, numa altura em que já é nítido que o processo de integração europeia está a sofrer mudanças profundas.

"O processo de integração, tal como nós o conhecemos em 1986, e em relação ao qual Portugal aderiu, não se vai completar", afirmou à agência Lusa o secretário de Estado para os Assuntos Europeus, Seixas da Costa, numa entrevista recente.

Quatro décadas depois do Tratado de Roma, a União Europeia (UE) está numa encruzilhada e a reorganizar-se internamente. Tudo está ainda em aberto.

A Conferência Intergovernamental para a revisão do Tratado de Maastricht — este por sua vez fruto de uma revisão do Tratado de Roma — está em curso, programase o alargamento da União às jovens democracias do Leste Europeu e, ainda antes disso, será criada uma moeda única.

"O Tratado de Roma fez as suas provas e teve êxito, graças ao funcionamento das políticas comuns instituídas", disse o eurodeputado pelo PS José Barros Moura.

Essas políticas, nomeadamente a Política Agrícola Comum e as políticas estruturais, conduziram a um aprofundamento da convergência económica e social que resultou numa melhoria significativa das condições de vida dos europeus.

Carlos Zorrinho, deputado socialista à Assembleia da República, referiu por seu turno, que nestes 40 anos a Europa construiu algo que a



O grande debate que hoje toda a Europa faz é em torno da própria União.

- **A Europa dos "15" assinala 40 anos de existência. Um percurso sinuoso, cheios de incertezas e de recuos. Do Tratado de Roma ao de Maastricht muito pouco se avançou no social.**

caracteriza no mundo, o chamado Modelo Social Europeu. Esse modelo social atravessa presentemente uma crise, numa altura em que a Europa se abre à globalização das economias e em que tem de competir com países e regiões acusadas de práticas de "dumping social".

O eurodeputado Barros Moura (PS) lembrou ainda que a Europa apresenta um "défice social", referindo a necessidade de a revisão do Tratado de Maastricht contemplar um reforço da componente social.

Por seu lado, o deputado social-democrata à Assembleia da República Francisco Torres, refere que, numa altura em que se está a ultimar a revisão do Tratado de Maastricht, teria alguma utilidade aproveitar as comemorações da assinatura do Tratado de Roma com os olhos postos nos objectivos nele inscritos para construir "uma Europa menos burocrática", disse Torres.

Presentemente assiste-se na Europa a todo um repensar da própria União. Debate-se o futuro papel das insti-

tuições europeias num continente unificado pela moeda. E, numa altura em que muitos deixaram de acreditar no projecto europeu, a União Europeia enfrenta desafios múltiplos.

Por um lado, assiste-se a um repensar de toda a estrutura da União, das suas instituições, da sua economia e da sua representação externa.

Uma das críticas desferidas frequentemente contra a União é a sua incapacidade de actuar no plano diplomático com uma só voz.

Diz-se, nomeadamente, que a UE é um gigante económico (a maior potência comercial do mundo), mas um anão político.

Segundo os analistas, uma concertação da política externa Europeia teria evitado o drama que ainda há pouco mais de um ano se vivia na antiga Jugoslávia.

No âmbito da Conferência Intergovernamental (CIG) procura-se actualmente definir as linhas mestras de uma Política Externa e de Segurança Comum (PESC).

Por outro lado, a União está sujeita a constrangimentos orçamentais, motivados pela necessidade de um ajustamento macroeconómico que sustente a estabilidade da moeda única, a

introduzir a partir de 1999.

Depois da CIG, e ainda antes da entrada em vigor da terceira e última fase da União Económica e Monetária (UEM), a UE vai ter que definir as perspectivas financeiras para o pós-1999, já que é nesse ano que termina o actual quadro comunitário de apoio.

Dos compromissos financeiros que têm que ser decididos vai depender a prossecução das duas grandes políticas comuns — a PAC e as políticas estruturais, que têm levado a parte mais significativa dos recursos orçamentais da União.

Portugal é um dos países que, por se encontrar mais atrasado, foi alvo de um tratamento especial, desde a sua integração em 1986.

Em termos de transferências comunitárias, Portugal foi beneficiário líquido das políticas estruturais em 2.300 milhões de contos ao longo do primeiro decénio de integração.

A questão dos fundos vai dominar a actualidade europeia, após o final da CIG (previsto para o dia 15 de Junho), e a redistribuição dos recursos estará então na ordem do dia.

Ao mesmo tempo, estará em cima da mesa o alargamento da UE aos países da Europa Central e Oriental (PECO), os quais, sem excepção, se tornarão receptores líquidos dos fundos destinados às políticas estruturais.

Alguns analistas, que já se pronunciaram sobre essa matéria, consideram que a transferência dos fundos dos actuais países da Coesão para os PECO seria economicamente racional — até porque os fundos devem corresponder a ajudas à convergência económica, não se destinando a subsidiar economias a título de permanência.

No entanto, os mesmos analistas admitem que, do ponto de vista político, essa medida seria de impossível concretização, já que ao preferir os actuais países da coesão (Portugal, Espanha, Grécia e a Irlanda) a União se arriscaria a fracturas irreversíveis no seu seio.

FRANCISCO GALOPE, da Agência Lusa

PAZ VOLTA A TREMER

Dois palestinianos feridos na fronteira

Dois palestinianos ficaram feridos ontem quando soldados de uma barreira de controlo entre Jerusalém e Belém dispararam contra um automóvel em que um grupo de palestinianos se preparava para fugir após se ter recusado a identificar-se, informaram fontes militares.

Segundo as fontes, o incidente começou quando um palestiniano, aparentemente um operário que

tentava entrar em Jerusalém apesar do bloqueio imposto à Cisjordânia e a Gaza e que possuía dois documentos de identidade (um israelita e outro atribuído aos palestinianos), se recusou a explicar essa irregularidade e tentou fugir.

Os soldados dispararam primeiro para o ar e depois contra o veículo em

que ele se preparava para fugir juntamente com outros dois homens, um dos quais também ficou ferido.

Os dois atingidos foram internados no hospital Hadasa de Jerusalém com ferimentos de média gravidade, indicaram as fontes.

O bloqueio, que afecta dezenas de milhares de operários palestinianos da



Após o atentado de sexta-feira, que provocou quatro mortos, o processo de paz retrocedeu.

Cisjordânia e Gaza que trabalham em Israel, foi imposto na sexta-feira após o atentado bombista em Telavive que causou quatro mortos e 46 feridos.

O presidente da Câmara Municipal de Telavive, Roni Milo, anunciou entretanto, ontem de manhã, que as celebrações da festa do Purim, o chamado "carnaval judaico", serão realizadas apesar da actual tensão "para não dar aos terroristas o prazer de verem que podem perturbar a vida" da população.

Em Jerusalém, houve, na Igreja de Betfag, a tradicional peregrinação do Domingo de Ramos, o primeiro acto da semana da Páscoa na Terra Santa.



DIZ-SE

"Marçal Grilo preparou cuidadosamente uma estratégia para a Lei das Propinas. Mas os estudantes não perdem tempo".

— Rosa Pedroso Lima, no Expresso.

"O valor das propinas foi assumido primeiro pelos jornais e a seguir pelo líder da Juventude Socialista".

— Rui Moraes (da Associação Académica de Lisboa), ao Expresso.

"É eticamente incorrecto o ministro não confirmar publicamente ou aos parceiros o valor pretendido".

— Ibidem.

"A moda em Portugal são os MANEQUINS. Num desfile, se se perguntar no fim pela roupa, ninguém se lembra".

— Diz um "produtor" à VIDA, revista do "Independente".

"Há uns meses daria 7 ou 8 à imagem de Marcelo, hoje, creio que a nota justa é 12: a popularidade ainda é insuficiente, mas a credibilidade aumentou enormemente".

— António Pinto Leite, à REVISTA/Expresso.

"António Guterres não queria que a revisão constitucional passasse por um acordo entre PS e PSD e acabou por assinar com Marcelo, com pompa e circunstância, esse acordo".

— Ibidem.

"A Cadeira do Poder está a sofrer um envelhecimento precoce. A situação é tão dramática que até um primeiro-ministro forjado como o Torres Couto considera sensato renunciar ao cargo depois da terceira emissão".

— Miguel Somsen, à VIDA, revista do "Independente".

"Seria interessante reflectir, de novo, sobre uma proposta outrora apresentada por José Luís Judas defendendo a legalização da prostituição, como única forma de a regular e circunscrever".

— Henrique Monteiro, no Expresso.

LAPSOS & LAPSOS

Relativamente à notícia intitulada "Monte vai ter turismo cultural", atribuímos a Maria Aurora declarações que efectivamente não foram por ela proferidas. Assim, em nenhum momento foi feita qualquer referência à Junta de Freguesia do Monte.

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

HISTORIOGRAFIA

O Vinho, a História e a Cultura

ALBERTO VIEIRA



• O vinho, mais do que um referencial do nosso quotidiano, é um indelével referencial histórico...

Universidades do Porto, Bordéus, Málaga e Cádiz, a que a Madeira se associará a partir de Abril do próximo ano. O convénio de associação do Centro de Estudos de História do

Atlântico a este projecto decorrerá neste encontro que marcará o início de uma linha de investigação dedicada ao estudo do Vinho da Madeira. O Seminário Internacional sobre os referidos vinhos, que contará com a presença dos mais destacados investigadores integrantes no grupo de trabalho, será um momento mais de divulgação de alguns dos resultados destas pesquisas em curso.

O vinho, mais do que um referencial do nosso quotidiano, é um indelével referencial histórico da cristandade ocidental. Há aqui uma comunhão perfeita que não pode ser ignorada. O vinho acompanhou os primeiros cristãos nas catacumbas, expandiu-se com a Europa monástica e acompanhou a diáspora cristã além-oceano. A dupla função no acto litúrgico e alimentação traçou o caminho e o real protagonismo.

É esta indelével presença que tem provocado o empenho da Historiografia nos últimos anos. Sucederam-se, desde o pioneiro trabalho de Roger Dion (1959), inúmeros textos, resultantes de arrojados projectos de investigação. Entretanto, na Universidade de Bordeos Centre d'Etudes et de Recherches sur la Vigne et le Vin (Bordeaux) desenvolve

uma linha de investigação sobre os vinhos europeus, de que resulta uma colecção dirigida por Andre Pitte com 10 volumes de que se publicaram 4, sendo um sobre a Madeira (1989), da responsabilidade de Alain Huetz de Lemps.

O interesse do historiador pela temática do vinho é cada vez mais evidente em Portugal e Espanha. A tradição historiográfica francesa e inglesa no tratamento destes temas levou-nos a votar mais atenção ao tema numa perspectiva historiográfica, tendo surgido nos últimos anos alguns estudos de grande importância para o seu conhecimento e divulgação. Nós, portugueses, também fomos contagiados por esta ambiência. Em 1983, a Academia de História organizou um encontro sobre o Vinho na História Portuguesa séculos XIII-XIX. Depois foram alguns projectos inovadores. Assim, temos a Memória do Vinho do Porto (1990) de Conceição Andrade Martins. E, finalmente a enciclopédia dos vinhos de Portugal, orientada por António Lopes Vieira, de que se publicou os Vinhos Verdes, de Rui Graça Feijó, Vinhos Dão, de Virgílio Loureiro, e Vinhos do Alentejo, de Clara Roque do Vale e Joaquim Madeira, sendo o próximo da nossa autoria dedicado à Madeira.

O mesmo empenho é evidente em Espanha, sendo de realçar os trabalhos de Juan Pan-Montojo (1994). Na verdade, desde a década de oitenta que a temática tem merecido aqui redobrada atenção dos historiadores. No caso das Canárias, depois do já clás-

• Hoje, quando se fala na necessidade de consolidação de um produto de acordo com os padrões europeus, que é como quem diz com a sua História, é necessário não esquecer que esta recuperação passa também pela História. Pois é ela o testemunho indelével do que foi e deve ser o nosso vinho Madeira.

sico estudo de Andrés de Lorenzo Caceres (1941), a que se seguiu um estudo de A. Betencourt Massieu (1956) e, mais recentemente, de A. Guimerá Ravina (1985) e Manuel Lobo Cabrera (1993).

Se a actualidade tem sido prenhe em estudos historiográficos sobre o vinho, o mesmo não sucedeu em momentos anteriores, onde o vinho tem merecido um tratamento distinto. A segunda metade do século XIX é o momento de consciencialização para a dimensão científica social, económica, cultural e histórica do vinho. Os estudos científicos adequam-se ao combate de praga mas espicam-se a curiosidade de todos e permitem a publicação de inúmeros trabalhos de diversa índole. Em muitos dos casos a recorrência à História é o necessário alento para esta aposta no debelar das doenças e fazer com que a cultura retorne a assumir a sua adequada dimensão na sociedade e economia. Sucederam-se exposições, congressos e estações vi-

tícolas e enológicas, associadas à edição de publicações periódicas especializadas.

Também nós fomos contagiados por esta vaga. E o vinho passou a ser um companheiro diário das nossas pesquisas. Ao longo dos últimos vinte anos reunimos tudo o que de mais importante existe sobre ele ou com ele relacionado. Dos materiais perdidos nos armazéns passámos para a documentação dos arquivos públicos e privados aos testemunhos dos seus apreciadores, defensores e detractores. Disso demos já notícia num Breviário (1990) e depois numa compilação (1994) que antecede a monografia histórica. Aqui está presente a múltipla vivência que o vinho Madeira definiu: a necessidade para a definição da economia da ilha e dos seus directos interventores; a insistente procura daqueles que se tornaram seus incontestáveis apreciadores; o júbilo e o agradecimento daqueles que o descobriram na sua genuinidade e se tornaram em inúmeros testemunhos da sua importância.

Ainda no decurso do presente ano pensamos disponibilizar uma edição bilingue do Grande do Livro do Vinho da Madeira, integrado na dita Enciclopédia de Vinhos publicada por Chaves Ferreira, SA, e um CDrom sobre os vinhos da Península Ibérica, que reúne estudos publicados até 1939. Aqui estão reunidos mais de duzentos volumes publicados sobre o vinho ibérico, focando os mais diversos aspectos. A ideia é da Fundação Histórica Tavera que pre-

tende criar instrumentos de trabalho, disponibilizando em CDrom os textos já esgotados e de difícil acesso.

Aliás, o interesse pela História do Vinho da Madeira é cada vez maior. Se no passado foram quase só os ingleses a ir ao seu en-

contro, hoje, porque também o seu mercado se alargou, tal empenho surge de diversos quadrantes. No ano que passou tivemos um estudo de grande interesse divulgativo de Robert Melin (Madeira och dess vin).

Hoje, quando se fala na necessidade de consolidação de um produto de acordo com os padrões europeus, que é como quem diz com a sua História, é necessário não esquecer que esta recuperação passa também pela História. Pois é ela o testemunho indelével do que foi e deve ser o nosso vinho Madeira.

O vinho não é mais o mero suco da uva fermentado segundo usos seculares. A tradição dá lugar ao conhecimento e investigação, para que aquele líquido reluzente, que "alegra o coração", que nos acompanha nos momentos de euforia e solidão, seja, na realidade, o rubinéctar que a História testemunha e pretende manter no seu seio. O vinho é, por tudo isto, também uma questão de cultura.



"... MAS ESSE DINHEIRO DEVE SER DEVOLVIDO ÀS PESSOAS A QUEM O ESTADO O TIROU!"

4-18

Bill Yates

Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

CAFÉ
Da Manhã



Tome um café.
Na nossa manhã,
Sons de amizade e
conselhos práticos

De 2ª a 6ª das 10H às 12H - Onda Média

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 24/3/97

Processo Comum Singular — N.º 704/95 — 3.º Juízo Criminal

FAZ SABER que por despacho de 97/03/13, proferido no processo acima indicado, pendente neste Tribunal, contra o arguido LUÍS PAULO DE JESUS GASPAS, nascido a 8 de Novembro de 1971, filho de José da Silva Gaspar e de Maria da Paixão de Jesus Bartolomeu, natural da freguesia de Santa Luzia, concelho do Funchal, com última residência conhecida no Sítio das Ginjas, S. Vicente, por estar indiciado pelo crime de Desobediência, p. e p. art.º 24º, n.º 1, al. b) e 40º, n.º 1, al. a), da Lei 30/87, de 7/7, foi o mesmo declarado contumaz, nos termos do disposto nos art.ºs 336º e 337º, ambos do Código de Processo Penal.

Tal declaração tem os efeitos previstos nos n.ºs 1 e 3 do art.º 337º, do mesmo Código, que implicam para o arguido:

— Proibição de obter bilhete de identidade, carta de condução, passaporte ou sua renovação, bem como quaisquer certidões ou registos junto das autoridades públicas.

Funchal, 14 de Março de 1997

76234

A Juiz de Direito,
Leonor Gusmão

A Escrivã Adjunta,
Graça Maria Nóbrega Valente Veiga



Graupner
Modelismo



BARCOS

À vela • Velocidade • Recreio

AVIÕES

Planadores e motor

RÁDIOS

Emissores • Receptores • Servos

CARROS

Todo terreno • Pista • Motores

greven
Colas rápidas

COMPRESSORES
Ar comprimido • Acessórios

C. C. Olimpo • Av. Infante, 11
Loja 206 - A • Telef.: 74 17 11 / 4 60 79

76396

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 24/3/97

FAZ-SE SABER que nos Autos de Execução Sumária n.º 614/96, em que é Exequente, BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, S. A., com sede na Avenida da Liberdade n.º 195, Lisboa, e Executados, JOÃO DE FREITAS CATRINA, SUCS. LD.ª, e OUTROS, com a última sede ao Sítio da Vila, Ribeira Brava, e actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de 30 dias a contar da publicação do segundo e último anúncio, CITANDO, os executados acima identificados, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzir oposição, pagar ao Exequente a quantia de 1.881.250\$00, e juros, ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, tudo conforme consta no duplicado da petição inicial, que se encontra arquivado neste Juízo à disposição da Executada.

Funchal, 17 de Março de 1997

76275

O Juiz de Direito,
Paulo Duarte Barreto Ferreira

O Escrivão Adjunto,
Armando de Ponte Pestana

Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

Circuito Circuito Circuito Circuito
O Desporto
Motorizado
Às Segundas
das 20H30 às 22H00
AS EMOCÕES DA VELOCIDADE
Circuito Circuito Circuito Circuito
92 FM

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DE PONTA DO SOL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 24/3/97

Ex. Ordinária — 177/96

— Juízo

EXEQUENTE — BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, S.A.

EXECUTADO(S) — JOÃO DE FREITAS CATRINA, SUCR., LDA., ausente em parte incerta e com última residência em vila, 9350 Ribeira Brava.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o(s) executado(s) acima identificado(s), para no prazo de DEZ DIAS posterior àquele dos éditos, deduzir(em) oposição, pagar(em) ao exequente, ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, tudo como melhor consta do duplicado da petição que se encontra na secretaria à disposição do(s) citando(s) para lhe(s) ser(em) entregue(s) quando o solicitarem.

Ponta do Sol, 17 de Março de 1997

76318

O Juiz de Direito,
Paulo Heliodoro Pereira Gouveia

O funcionário,
Fernando Ribeiro



6.º Sorteio Especial de Livros Condensados

Realizado no dia 18 de Março de 1997,
na presença dos representantes do Governo Civil de Lisboa

**Premiados com telefones Solac sem fio,
no valor de 30.000\$00:**

António Manuel D. Santos
Aníbal F. Ferreira Silva
Anabela Batista Guerra
M. Teresa Belmarco Mello Castro
Rui M. Marques Silva
José Ramos Salvado
Joana Magalhães
Rosa Coco Conceição
João P. Magalhães Pinto
Piedade M. Silva Gil
António Manuel Cabral Pereira
Armando Nunes Martins
António Romão Moreno
M. Conceição C. Azevedo
José M. Campos Simões
Armindo J. Gonçalves Ramos
António Lopes Silveira
Helena M. M. M. Ferreira
Bernardino A. Cartaxo
Luís F. S. Lourenço

São Paio Gramaços
Lisboa
Vilar Torpim
Lisboa
Porto
Salvador
Porto
Sacavém
Fermentões
Cova da Piedade
Burgos
Forté da Casa
Cacém
Braga
Figueira da Foz
Matosinhos
Castelo Branco
Águas Santas
Montemor-o-Novo
Lazarim

Os prémios deverão ser levantados na R. D. Francisco M. Melo, 21, em Lisboa, até ao dia 18 de Junho de 1997.

76175



CONCURSO CRIAÇÃO DE MURAL

A ESCOLA PROFISSIONAL CRISTÓVÃO COLOMBO está a criar um novo espaço educativo de formação. Com uma estrutura dinâmica voltada para o futuro, surge como uma organização que visa proporcionar estudos centrados no conhecimento de diversas realidades operacionais.

Em toda a Europa, as vias de ensino onde se inserem as Escolas Profissionais, são consideradas estruturantes do desenvolvimento económico local e regional.

Cumprindo a missão do ensino, como uma constante e nova descoberta no seio da aprendizagem e do desenvolvimento tecnológico, a nível empresarial e individual, a ESCOLA PROFISSIONAL CRISTÓVÃO COLOMBO submete a concurso a criação de um mural para integrar as suas novas instalações.

PARA PARTICIPAR

Este concurso está aberto a todos os estudantes de artes plásticas e design, assim como aos profissionais ou licenciados nas áreas anteriormente descritas. São assim convidados a participar:

- OS ESTUDANTES DAS ESCOLAS DE ARTE E DESIGN
 - OS FORMADOS DA ÁREA DE ARTE E DESIGN
 - OS AUTODIDACTAS COM MÉRITO E EXPERIÊNCIA NESTE SUPORTE CRIATIVO
- A participação no concurso implica a aceitação **sem reservas** do regulamento e das decisões irrevogáveis do júri.

O JÚRI E A ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

O júri composto por um professor do Ensino Universitário na área das artes e design, um artista e um representante da Escola Profissional Cristóvão Colombo, decidirá da atribuição das classificações e prémios: 1.º, 2.º e 3.º respectivamente — 200.000\$00, 100.000\$00 e 50.000\$00.

Ao trabalho escolhido para 1.º classificado será atribuído ainda um prémio de aquisição de 300.000\$00.

O TEMA

Em torno das grandes empresas humanas nas áreas do conhecimento, da tecnologia e da descoberta apresentam-se a título indicativo as seguintes referências:

- AS DESCOBERTAS
- AS CÊNCIAS NÁUTICAS
- AS ILHAS COMO PLATAFORMAS AVANÇADAS PARA A DESCOBERTA DO NOVO MUNDO NO TEMA DE CRISTÓVÃO COLOMBO

PRAZOS

Os trabalhos deverão ser entregues até dia 15 de Maio de 1997, na R. 31 de Janeiro, 37, 2.º, L.

76372

A decisão do júri será tornada pública até 31 de Maio de 1997.

MARGINAL DA RIBEIRA BRAVA

Vereador "contra-ataca"

Direcção de Estradas

A resposta não se fez esperar! O PS/R.^a Brava já preparou um documento a enviar brevemente à D.R.E., a contestar não só o teor de um ofício desta Direcção sobre a alegada "limpeza dos taludes da marginal", como também, e por solicitação desta, aponta medidas para melhorar a segurança deste troço.

A concelhia do Partido Socialista na Ribeira Brava vai responder nestes dias à Direcção Regional de Estradas (DRE), face a um ofício emanado por este departamento da Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente à Câmara Municipal da Ribeira Brava, a dar conta da limpeza nos taludes sobranceiros à Estrada Regional, na zona compreendida entre a vila da Ribeira Brava e a Tabua.

A resposta ao ofício em causa, juntamente com a sugestão de métodos e, ou técnicas mais eficazes para garantir uma melhor segurança de pessoas e bens, já foi preparada pelo vereador à Câmara Municipal da Ribeira Brava, António Tanque. O documento, ao qual o DIÁRIO teve acesso, deverá ser enviado ainda esta semana a Luís Filipe Ferreira, director regional de Estradas.

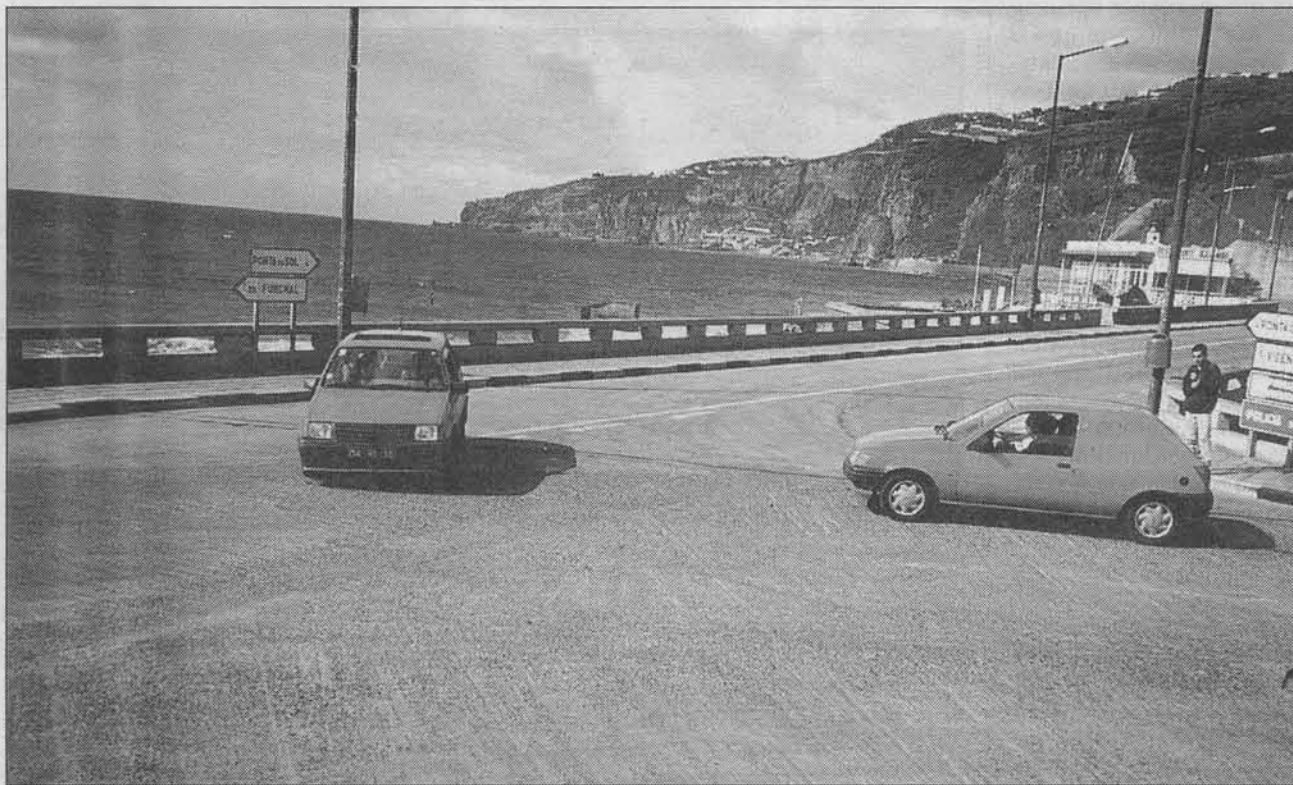
Director desafia vereador

Recorde-se que esta carta agora dirigida à Direcção Regional de Estradas não é mais do que a efectiva formalização perante esta entidade competente na matéria, dos alertas e críticas já anteriormente protagonizados pela vereação "rosa" nas habituais reuniões de Câmara.

Este "ping-pong" entre os socialistas ribeirão-bravenses e a Direcção Regional de Estradas despoletou quando



- A limpeza dos taludes da marginal da Ribeira Brava — onde voltou a cair pedras — está a gerar polémica entre o vereador socialista e a Direcção Regional de Estradas. O vereador preconiza uma série de medidas para garantir a segurança de pessoas e bens.



A marginal da Ribeira Brava continua a ser centro de muita polémica.

de uma reclamação apresentada no ano anterior na Câmara Municipal da Ribeira Brava pelo vereador do Partido Socialista, António Tanque, que alertara na ocasião esta autarquia "de que continuavam a cair pedras em toda a extensão do troço de estrada já referido", reclamando assim medidas concretas em prol de uma maior segurança.

Face a este "protesto" e devido às competências que lhe são atribuídas nesta matéria, o teor desta reclamação foi de pronto endereçado pela autarquia local à Direcção Regional de Estradas.

Por sua vez e após ter tomado conhecimento da re-

clamação apresentada por um elemento da vereação, o director regional de Estradas, Luís Filipe Ferreira, fez chegar a esta edilidade, no início de Dezembro último, um ofício dando conta que a Direcção que tutela havia procedido "recentemente à limpeza exhaustiva dos taludes em questão", assegurando mesmo que "após tal limpeza, seguiram-se, periodicamente, trabalhos de verificação dos mesmos". Inclusive, na mesma nota, este responsável diz ser possível constatar que "tem sido feito tudo o que está ao alcance desta Direcção Regional, no sentido de manter sempre a máxima segurança" neste troço de

estrada, desafiando mesmo o vereador em causa a dar "uma sugestão sobre o método ou técnica mais eficaz, a qual — assegura — a Direcção Regional de Estradas estaria aberta aplicar para garantia da segurança de pessoas e bens".

Vereador responde

No entanto só no início deste mês é que o caso voltou à "baila", numa das reuniões de Câmara. O vereador visado, António Tanque, quando confrontado com o ofício da DRE, não só contestou as justificações dadas por Luís Filipe Ferreira como aproveitou a solicitação

deste para apresentar um "pacote" de sugestões.

Na resposta a enviar a Filipe Ferreira, o vereador socialista contesta a dita "recente limpeza exhaustiva", argumentando que "foi feito sim, no início do ano passado, uma limpeza em duas zonas tidas como mais críticas, mas que em pouco resultaram", alega. Acusa ainda a DRE dos trabalhos de verificação de taludes limitarem-se apenas "aos materiais que caem ao nível da estrada".

Enumera "o elevado número de pára-brisas partidos", onde o próprio afirma já ter sido vítima, assim como um caso passado logo após a limpeza em causa,

com um autocarro de turismo que "ficou parcialmente destruído devido a uma derrocada", referindo ainda recentemente "duas derrocadas" numa só noite.

"Rol" extenso

No que concerne a sugestões, António Tanque não se faz rogado ao desafio lançado, e aponta um extenso "rol" de medidas a implementar, a começar por "um estudo geológico e físico de todos os taludes".

A "limpeza exhaustiva de todos os taludes", com a consequente "sustentação das zonas instáveis" através "da injeção de betão, a colocação de redes metálicas, e a construção de muros e diques" são métodos e técnicas sugeridas. O "desvio de todas as águas" e caso se justifique nas zonas mais críticas "a construção de um túnel com abertura para o mar", são outras medidas expostas nesta carta/resposta.

Mas não se ficam por aqui as recomendações à DRE.

Medidas acessórias para "melhorar a segurança ao nível da estrada", segundo António Tanque, também fazem parte deste ambicioso pacote de reivindicações, como é o caso da "limpeza dos ribeiros" e "alargamento nas saídas destes para o mar. A "colocação de barras sonoras", o "levantamento do passeio", e a "construção de um passeio no lado norte entre a ponte da Tabua e o posto de abastecimento", assim como o "desbaste da rocha" na curva que antecede o referido posto, de forma "a permitir uma maior visibilidade", são outras medidas apontadas, como forma de dar uma maior segurança ao "número elevado de pessoas que sentem a sua vida em perigo", sustenta.

Eis o teor não só do ofício da DRE, como também das críticas de que foi alvo, assim como das muitas propostas apresentadas pelos socialistas da Ribeira Brava.

Resta saber se a Direcção Regional de Estradas, que solicitou sugestões, as aplicará...

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA

CÂMARA DE LOBOS

Jovens na defesa da Natureza

Tal como em anos anteriores, a JSD/Câmara de Lobos não quis deixar de se associar às comemorações do "Dia da Árvore". Neste sentido, os jovens social-democratas deslocaram-se ao Cabo Girão, onde procederam à plantação de algumas árvores. Um acto simbólico que contou com a presença de um considerável número de jovens câmara-lobenses que ali

deixaram alguns exemplares da flora madeirense.

Ao DIÁRIO, o vice-presidente da organização juvenil realça a importância da iniciativa, como forma de alertar a população para a preservação do meio ambiente, acrescentando que "vivemos num planeta dinâmico onde diariamente são detectados atentados ao meio ambiente decorrentes da incorrecta acção

do Homem". No entender de Rui Coelho, a consciencialização para as questões ambientais passa por uma maior sensibilização das camadas mais jovens. É que os jovens são os potenciais construtores do futuro, sendo fundamental que possam, hoje, corrigir os erros que põem em risco o meio ambiente.

"É preciso que todos estejamos sensibilizados de que



O Cabo Girão foi o local escolhido para celebrar o "Dia da Árvore".

a preservação do ambiente é um dever de todos os cidadãos", sublinha o jovem social-democrata.

Questionado sobre a razão da escolha deste local (Cabo Girão), para a realização desta iniciativa, o jovem "laranja" explica que todos os anos a organização juvenil procede à plantação de algumas espécies indígenas, em alguns locais de relevo no concelho, e sendo o Cabo Girão "um dos principais pontos turísticos de Câmara de Lobos", a "jota" aproveitara a ocasião "não só para assinalar a efeméride, mas também para embelezar ainda mais o local".

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM CÂM. DE LOBOS

Função Pública alemã contra austeridade

O presidente do Sindicato alemão da Função Pública (DAG), Roland Issen, manifestou-se ontem contra quaisquer medidas de austeridade no domínio social, avançadas pelo ministro das Finanças, Theo Waigel, em nome dos critérios de Maastricht.

"A admissão ao clube do Euro não deverá ser conquistada à custa do aumento do desemprego ou de novas degradações da situação social", salientou o responsável sindical.

Theo Waigel tinha admitido que "novas medidas" poderiam ser encarradas para assegurar que a Alemanha respeite o critério do défice público exigido pelo Tratado de Maastricht para a integração no Euro, fixando-o em 3,0 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

Numa entrevista ao "Der Spiegel", que aparecerá nas bancas hoje, o ministro precisou que a adesão ao Euro era uma prioridade que poderia ditar a tomada de novas medidas no domínio social.

"Uma interpretação sensata dos critérios de Maastricht deverá predominar sobre a imposição de novas restrições sociais que agravarão ainda mais as condições do mercado de trabalho", replicou Roland Issen, embora realçando o seu apoio à moeda única.

O responsável pelas questões sociais da coligação no poder (CDU), Julius Louven, admitiu igualmente a tomada das referidas medidas extraordinárias.

"As situações extraordinárias exigem medidas especiais", declarou o responsável na edição dominical do "Berliner Zeitung".

Entretanto, Theo Waigel, que se encontra em visita oficial à Áustria, reafirmou a intenção alemã de respeitar estritamente os critérios de Maastricht.

"Todos os participantes na moeda única deverão ter, em 1997, um défice público inferior a 3 por cento do PIB", frisou.

Os Estados que são contribuintes líquidos da União Europeia, como a Alemanha e a Áustria, devem cumprir, tal como os outros, acrescentou Theo Waigel.

A moeda única entrará em vigor, a 1 de Janeiro de 1999, nos países que, em 1998, serão escolhidos com base no comportamento das suas economias em 1997.

NOITE DENTRO A VER O COMETA

Algarve promove turismo astronómico

- Astrónomos, curiosos, professores e dezenas de estudantes estiveram reunidos ao longo da noite de sábado para ontem para observarem o cometa Hale-Bopp, nas instalações do primeiro centro português de "turismo astronómico", nos arredores de Tavira.

Desfrutando das boas condições proporcionadas por aquele centro, e dos vários telescópios disponíveis, os observadores aproveitaram a noite em que o "cometa do século" esteve mais próximo da Terra, em dois meses de visibilidade a olho nu, Março e Abril.

Após aquele período, em que o cometa pode ser visto em conjunção com o Sol, 45 graus a norte do astro-rei, o objecto celeste descoberto por Alan Hale e Thomas Bopp em 1995 atravessará uma longa era de dois mil anos sem que qualquer terrestre lhe possa pôr a vista em cima sem a ajuda de uma máquina.

A noite foi, portanto, de festa para os astrónomos — amadores e profissionais — que escolheram a Casa de Estudo para Astronomia (CDEPA) para observarem o gigantesco objecto, visível ao anoitecer e às primeiras horas da manhã.

Propriedade de um casal de astrónomos amadores, que recuperou uma velha quinta a sete quilómetros da cidade de Tavira, o CEDPA reivindica o pioneirismo na área do chamado "turismo astronómico" em Portugal.

O observatório foi inaugurado em Janeiro de 1996 e recebeu desde então mais de uma centena de visitantes, sobretudo astrónomos amadores e famílias de curiosos, que ali desfrutam das extraordinárias condições de céu limpo durante a maior parte do ano, proporcionadas pelo clima algarvio.

O centro beneficia também da escassa poluição visual e ambiental que se faz sentir no Vale da Asseca, sítio do Malhão, local onde o casal Jackson optou por colocar a "casa dos seus sonhos", como faz questão de lhe chamar.

Tudo começou em 1992, quando Clive, um engenheiro naval de origem britânica, e Glória, uma contabilista nascida no Brasil, ambos na casa dos 30 anos, casados e moradores até aí nos arredores de Londres, iniciaram a procura pela Europa do local indicado para a instalação de uma casa turística com as características ideais para a observação do céu.

Clive Jackson, que já



O Algarve aposta na astronomia para atrair mais turistas.

era astrónomo amador desde os dez anos, e a mulher, mais recentemente chegada ao mundo daquela ciência, decidiram-se pelo Algarve depois de terem explorado, como localizações possíveis, regiões da Alemanha, Itália e Brasil.

"O Algarve tem a melhor localização da Europa para este tipo de observações", assegura Glória Jackson à agência Lusa, desmentindo que a altitude seja benéfica para a boa qualidade das observações.

"É mais importante que haja uma boa visão de todo o zénite dos céus e que o local esteja despoluído", garante, sublinhando que Portugal era, dos países da União Europeia, o que melhor correspondia àquelas condições, devido às características do sotavento algarvio.

A parte logística da quinta, pronta desde há cerca de um ano, inclui

quatro quartos de casal — uma noite e pequeno-almoço custam cerca de sete contos por casal, incluindo a primeira refeição do dia — e uma sala de refeições, numa casa que também dispõe de material pedagógico diverso.

No que respeita ao material de observação, instalado numa pequena colina próxima da casa, a "menina-dos-olhos" dos Jackson é um telescópio reflector com espelho de 50 centímetros, construído dentro de uma pequena estrutura pré-fabricada, capaz de aumentar 800 vezes os astros para que está apontado.

Como os outros cinco telescópios, também aquele foi fabricado pelas mãos hábeis de Clive.

Um deles, porventura o mais bonito do conjunto, baseia-se numa máquina construída há cem anos e foi totalmente recuperado pelo ex-engenheiro naval.

A CEDPA faz publici-

tar os seus serviços em revistas internacionais da especialidade, elas próprias várias vezes "visitantes" da quinta, através de enviados que fizeram reportagens sobre a casa.

Apesar do sucesso nos meios da astronomia europeia, Glória não esconde "as dificuldades dos primeiros tempos, quando a casa ainda não era suficientemente conhecida".

Assevera contudo que, agora, os tempos são outros: as próprias escolas algarvias já levam os seus alunos à quinta, onde ficam acampados em tendas, como aconteceu ao longo da última noite.

O Governo já está a "dar uma mãozinha" ao projecto, salienta Glória, de brilho nos olhos, mostrando a última aquisição do centro, um planetário insuflável novinho em folha, que custou três mil contos, adquirido ao abrigo do Projecto Ciência Viva, do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Aquele projecto, no valor total de 4.500 contos, permitirá também ao casal instalar na quinta uma estação de meteorologia e uma outra de sismologia, para além de possibilitar a aquisição de mais material de observação.

A própria Câmara Municipal, no princípio ardia a qualquer tipo de ajuda — de que é testemunha o péssimo caminho de acesso ao local, algures na estrada de Távira-São Brás — parece ter despertado para esta actividade pioneira e o próprio presidente da Câmara de Tavira, Jacinto Rodrigues, compareceu no local na noite do Hale-Bopp e lá prometeu melhorar o acesso.

Virtual candidato do PSD à Câmara Municipal de Tavira, Macário Correia também marcou presença para, na palavra abraileirada de Glória, "dar uma forcinha" ao projecto.

JOÃO PRUDÊNCIO, da agência Lusa

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00;
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Director:
José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção:
Henrique Correia.
Subchefe de Redacção:
Agostinho Silva.

Redactor principal:
Luís Calisto.
Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves.

Editores:
António Jorge Pinto (Política),
Jorge Sousa (Quotidiano),
Miguel Silva
(Nacional/Internacional),
Miguel Torres Cunha (Desporto)
e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
Duarte Azevedo, Eker Melim,
Emanuel Silva, Helena Mota,
João Freitas, José Ribeiro,
Juan Fernandez, Luís Rocha,
Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo,
Miguel Fernandes Luís, Nélito
Gomes, Nicodemos Fernandes,
Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira,
Rosário Martins e Teresa Florença.

Fotografia:
Agostinho Spínola, Artur Campos,
Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing:
Alberto Pereira
Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota

**Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:**
Rua da Alfândega, 8 e 10
9000 Funchal
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex
Telex: 72161
Telef.: 220031/2 - 222653
230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção)
Fax: 229471 (Publicidade).
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
Linha gratuita
para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Lda.

**TIRAGEM MÉDIA
EM FEVEREIRO/97:**
16.353 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária

«CHALLENGER» E «PELAGIA»

Navios científicos de passagem



O «Pelagia» esteve pela última vez na Madeira em Abril de 1996. Participava então numa operação de medição de poluição.

- As grandes novidades da semana da Páscoa no porto do Funchal são os navios científicos «Challenger» e «Pelagia» e o pacote «Black Prince».

Dois navios-oceano-gráficos iniciam hoje uma visita de 24 horas à Madeira, para descanso da tripulação e reabastecimento de víveres e combustível. Falamos do britânico «Challenger» e do holandês «Pelagia», que atracam entre as 08:00 e as 09:00 horas no molhe da Pontinha.

Embora pertencentes a

organizações distintas, as duas unidades parecem participar numa missão conjunta, visto que saem à mesma hora de terça-feira. A este propósito, refira-se que a última vez que o «Pelagia» esteve no Funchal foi exactamente há um ano atrás, quando participava em operações de medição da poluição no Oceano Atlântico. O «Challenger» já nos visitou mais recentemente,

há cerca de um mês, mas para mudar tripulantes.

«Black» cumpre sexta escala

Além da escala conjunta de duas unidades científicas, a semana que ontem se iniciou tem poucos motivos de interesse. Ainda assim o pacote «Black Prince» é outra visita que merece atenção. Na quinta-feira realiza a sua sexta escala no arquipélago deste ano. Até ao final de 1997 efectua outras seis escalas.

O «Black Prince» entrou ao serviço em 1966, tendo sido construído nos estaleiros

alemães Lubecker Fleinder Neerke, por encomenda conjunta da Fred Olsen Lines e da Bergenske, ambas da Noruega. Desta forma, entre Outubro e Abril de cada ano, o ferry norueguês estava ao serviço da Fred Olsen, operando entre Londres, Roterdão, Madeira e Canárias. Entre Maio e Setembro, o «Black Prince» passava a chamar-se «Venus» para operar como ferry no Mar do Norte, entre a Noruega e a Inglaterra, para a Bergenske.

Em 1986, estes serviços cessaram, altura em que o «Black Prince» passou a propriedade plena da Fred Olsen. Em Outubro do mesmo ano foi docado no estaleiro de Turku, da Wartsila, para instalação de 125 novos camarotes, aumentando a lotação para 500 passageiros. Adaptado para o mercado de cruzeiros, o «Black Prince» passou a utilizar tripulação filipina e Manila como porto de registo, até o aparecimento do NIS, o novo registo norueguês. Pela falta de resultados positivos nos cruzeiros, o «Black Prince» passou a operar na linha regular Gotemburgo-Copenhaga, em Junho de 1990.

Devido a acções promovidas por sindicatos noruegueses, contra o facto de estar registado em Oslo (NIS) e ter tripulação filipina, situação proibida na utilização do navio em serviço permanente na Escandinávia, o «Black Prince» regressou definitivamente aos cruzeiros.

O navio apresenta 11.209 toneladas de arqueação bruta e 143,4 metros de comprimento.

PORTO



CARGA

24 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Sai à noite. Contentores e automóveis. (ENM)

24 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Sai dia 25 à tarde. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

24 - Atlantis, português. De Lisboa para Leixões. Sai dia 25 à tarde. Contentores e automóveis. (Transinsular)

24 - Ponta São Lourenço, português. De e para Valência. Chega às 09:00 e sai dia 26 de manhã. Descarrega cimento no Terminal dos Socorridos. (Transinsular)

24 - Galp Aveiro, português. De e para Sines. Chega às 13:00 e sai dia 25 de manhã. Descarrega combustíveis no Terminal da Praia Formosa. (JFM)

25 - Terceirense, português. De e para Valência. Chega às 08:00 e sai dia 27 de manhã. Descarrega cimento no Terminal do Caniçal. (Transinsular)

25 - Alfama, português. De Pasages. Descarrega ferro. (Transmadeira)

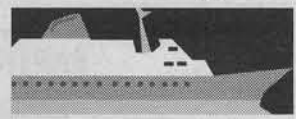
PASSAGEIROS

24, 26, 28 e 29 - Lobo Marinho, português. De e para o Porto Santo. Sai às 08:00 e parte do Porto Santo às 18:00. Chega ao Funchal às 20:30. (PSL)

CIENTÍFICOS

24 - Pelagia, holandês. Chega às 08:00 e sai dia 25 às 08:00 horas. Escala de rotina. (Blandy)

24 - RRF Challenger, britânico. Chega às 08:00 e sai no dia 25 às 08:00 horas. Escala de rotina. (Blandy)



CRUZEIROS

27 - Black Prince, norueguês. De Dover para La Palma. Chega às 08:00 e sai às 18:00. (JFM)

CRUZEIROS EM CRESCIMENTO

Barcelona recebeu 300 mil passageiros

O porto de Barcelona registou no ano passado um dos seus melhores anos de sempre no sector dos cruzeiros, tendo ali passado perto de 300.000 passagei-

ros, contra os 233.389 assinalados em 1995. Setembro foi o melhor mês para as visitas, com 41.751 passageiros embarcados/desembarcados.

Até ao primeiro semestre o crescimento era de 30%, com 114.526 passageiros transportados, quando no mesmo período de 1995 ficava-se em 86.262 passageiros. No final

de Novembro de 1996 cerca de 372 paquetes tinham escalado Barcelona, um aumento de 10% relativamente aos 346 navios registados nos primeiros 11 meses de 1995.

INTERVISA
GROUP TRAVEL

Páscoa 97

Viagens organizadas:

Marrocos voos directos

— um país de contrastes!

Paris — A Cidade Luz!

Cuba — Fascinante!

Não perca tempo — peça os nossos programas, eles foram criados pensando em si!



LARGO DO PHELPS, 18
TELEF.: 230685/6

71643

PORTO SANTO

VIAGENS DIÁRIAS

Segundas, quartas, quintas, sextas
sábados e domingos

Funchal / Porto Santo - 08h00

Porto Santo/Funchal - 18h00

Agora com preços especiais
para viaturas e aposentados



Informações: Porto Santo Line
Rua da Praia, 4 - Telefone: 226511

Bilhetes à venda à entrada do navio

FRANÇA

CASTELOS DO LOIRE E PARIS

12 A 19 DE ABRIL

- 1.º DIA - BORDEÚS - TOURS-VISITAS, JANTAR E ALOJAMENTO
- 2.º DIA - CASTELOS DO LOIRE, JANTAR E ALOJAMENTO
- 3.º DIA - VERSAILLES/PARIS - VISITAS INCLuíDAS
- 4.º DIA - PARIS + BATEAU MOUCHE + VISITAS INCLuíDAS
- 5.º DIA - VISITA À DISNEYLÂNDIA - INCLuíDA
- 6.º DIA - POITIERS - FUTUROSCOPE + JANTAR E ALOJAMENTO
- 7.º DIA - CASTELOS DO LOIRE - JANTAR E ALOJAMENTO
- 8.º DIA - BORDEÚS/FUNCHAL - VOO DIRECTO

PREÇOS INACREDITÁVEIS

AGÊNCIA DE VIAGENS FERRAZ

AVENIDA ZARCO, 2-A © 221700

CONTACTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

VEJA OS PREÇOS NA PÁGINA DOS PEQUENOS ANÚNCIOS

GUINÉ-BISSAU

União para a Mudança faz congresso em Maio

- A União para a Mudança (UM), a terceira formação da oposição guineense, com quatro deputados no parlamento, anunciou a realização do seu primeiro congresso, de 9 a 11 de Maio, em Bissau.

O presidente da comissão preparatória do congresso, Manuel Ramboutt Barcelos, indicou que a reunião magna da UM tem por finalidade instituir e legalizar o partido, que resultou de um acordo de fusão entre quatro formações da oposição em 1995.

Além de eleger a direcção partidária e aprovar os Estatutos e o Programa, o congresso deverá adoptar ainda uma Moção de Estratégia, que incluirá a posição do partido

sobre as eleições autárquicas, previstas para este ano, e as legislativas, a realizar-se em 1998. Segundo Ramboutt Barcelos, membro da Comissão Política e do Secretariado Nacional da UM, a reunião vai pronunciar-se também sobre eventuais alianças eleitorais, questão acerca da qual, indicou, a UM é favorável a uma "coligação o mais ampla possível".

A UM assinou em 1996 uma Declaração de Intenções com a Resistência da Guiné-

Bissau/Movimento Bafatá (RGB/MB), a principal força da oposição, iniciando mesmo negociações sobre uma possível coligação eleitoral.

O congresso da UM esteve marcado para Abril de 1996, mas tem vindo a ser sucessivamente adiado, devido a dificuldades financeiras e escassez de meios para a sua realização.

O presidente da comissão preparatória informou que o lema e o número de delegados deste 1.º congresso da UM vão ser decididos no início da semana, altura em que estão programadas deslocações ao interior do país, para preparar a eleição de delegados.

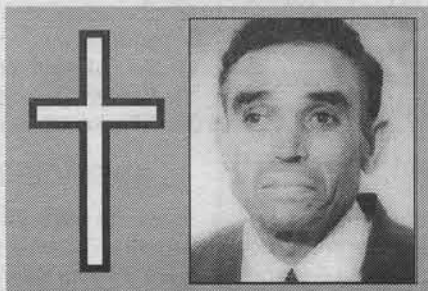
O dirigente da UM precisou que pretende-se com este congresso "criar uma base

democrática interna e fazer o partido funcionar de forma aberta".

Os quatro partidos que formaram a UM são a Frente Democrática (FD), o Movimento para a Unidade e Democracia (MUDe) e os Partidos Democrático do Progresso (PDP) e para a Renovação e Desenvolvimento (PRD). A UM é presidida por João da Costa, um dissidente do PAIGC (no poder) e ex-ministro da Saúde no regime do antigo presidente Luís Cabral. A segunda figura do partido é o secretário-geral, Amine Saad.

No mês de Maio realiza-se também, de 22 a 25, o VI congresso do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC).

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



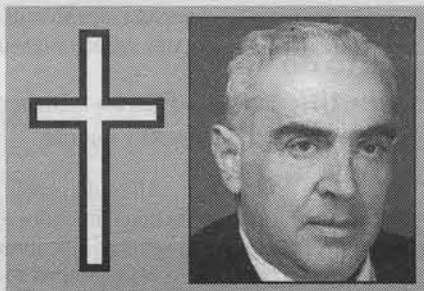
João Fernandes de Nóbrega

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, segunda-feira, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de Santana, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santana, 24 de Março de 1997

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



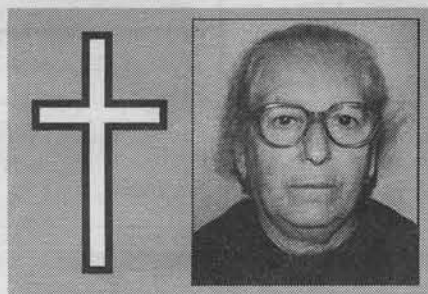
José Merciano de Melim

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de São Pedro, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 24 de Março de 1997

PARTICIPAÇÃO



Maria da Conceição

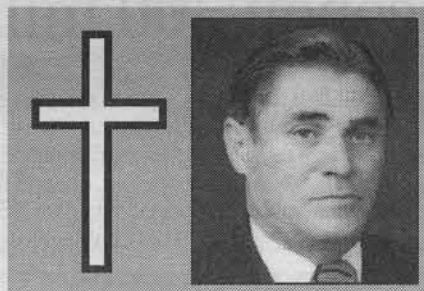
FALECEU

Sua filha, Maria Lúcia Teles de Menezes, marido e filhas, e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da saudosa mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 13.30 horas, saindo da casa que foi sua residência ao sítio de São Sebastião, freguesia de Santa Cruz, para a capela do Cemitério de Santa Cruz, onde haverá missa de corpo presente, pelas 14 horas, prosseguindo depois para o mesmo cemitério.

Mais participam que estará, junto à residência, uma camioneta de passageiros para as pessoas que queiram acompanhar o funeral, com regresso ao mesmo local.

Santa Cruz, 24 de Março de 1997

PARTICIPAÇÃO



Francisco Fernandes

FALECEU
R.I.P.

Maria José da Mota, seus filhos, Francisco Arlindo Mota Fernandes, esposa e filhos, Rui Alberto Mota Fernandes, esposa e filhos, José Gabriel Mota Fernandes, esposa e filho (ausentes), Maria Elisabete Mota Fernandes Pestana, marido e filho, irmãos, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente ao Bairro de Santa Maria, nº 73, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

Funchal, 24 de Março de 1997

UDP CRÍTICA

Revisão PSD/PS "rouba" deputados

A UDP condenou ontem "o roubo de deputados que o acordo de revisão constitucional PS/PSD prepara, reduzindo a proporcionalidade eleitoral a uma caricatura e configurando um intolerável ataque à democracia". Segundo a Direcção Nacional da UDP, "são já iniludíveis as feridas abertas no grupo parlamentar do PS", acrescentando que "os dois terços necessários para fazer passar o golpe antidemocrático só se formarão com os votos do PS".

Sobre as próximas eleições autárquicas, a UDP considerou que "a bipolarização (PS/PSD) vai acentuar-se", afirmando que este partido "participa nas eleições para reforçar a esquerda, na perspectiva de que não estamos condenados à política que serve a moeda única também

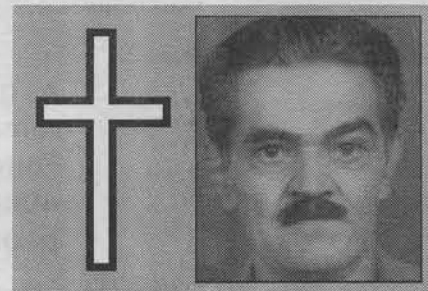
nas autarquias e que impede a regionalização".

A UDP candidata-se com listas próprias, participa na coligação "Com Lisboa" e está "aberta a participar em listas de cidadãos, desde que estas correspondam a movimentos reais das populações".

Sobre o Tratado da União Europeia, a UDP considerou "da maior oportunidade a realização do referendo que o PS e o PSD impediram há cinco anos ao Tratado de Maastricht".

"O acordo de revisão constitucional PS/PSD insiste no grave atentado à democracia e à participação popular, negando a possibilidade de referendar tratados internacionais, apenas o admitindo para pontos concretos e naturalmente irrelevantes", referiu a Direcção Nacional da UDP.

PARTICIPAÇÃO



João Manuel Nunes

FALECEU

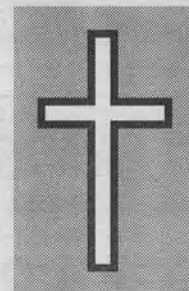
Sua esposa, Maria Assunção Sousa Nunes, seus filhos, genro, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio de S. Gil, freguesia de Santa Cruz. Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Santa Cruz para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

Santa Cruz, 24 de Março de 1997

Funeral a cargo da Agência Funerária CAIRES®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19
Vila de Santa Cruz — Telef.:
524440/524659/522652

PARTICIPAÇÃO



Alzira Natália de Freitas

FALECEU

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo. Mais participam que será rezada missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida capela.

Funchal, 24 de Março de 1997

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA FREITAS

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.
RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066 Fax:

A G R I C U L T U R A

Confederação Nacional protesta em todo o País

- A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) anunciou ontem que vai desencadear, em meados de Abril, uma série de manifestações em vários pontos do País, como forma de protesto contra a situação no sector.

“Os nossos tractores vão sair para a rua não tarda muito. A luta vai aquecer”, advertiu António Ferreira, da Direcção da CNA, numa conferência de imprensa na sequência de uma assembleia-geral da estrutura, realizada ontem em Coimbra.

Beira Litoral, Beira Alta, Trás-os-Montes, Minho, Ribatejo e Alentejo são as principais zonas onde a CNA e associadas tencionam preparar “grandes movimentações dos agricultores”, admitindo ainda a realização de uma manifestação em Lisboa.

Estas jornadas destinam-se, sobretudo, à defesa dos produtores de leite, carne, batata e de vinho.

“Continuaremos a lutar pelo escoamento da batata, pelo escoamento e melhoria do preço do gado,

pelo aumento do preço do leite no produtor, pela não penalização dos produtores de milho e oleaginosas, por linhas correctas de desendividamento”, refere a CNA num documento distribuído na sessão.

No texto, alude a uma “abertura do Ministério da Agricultura” em relação à Confederação, “mas também está consciente do muito tempo que perdeu por perseguições e marginalizações e de que está longe, muito longe mesmo, daquilo a que a agricultura que representa tem direito”.

A reforma da Política Agrícola Comum (PAC), concretizada em 1992, é classificada como uma “capitulação perante as exigências dos EUA” e um “ataque à economia dos países do Sul da Europa, conduzindo a um “progres-

sivo estrangulamento” da agricultura portuguesa.

No documento, a CNA rejeita, por completo, as três alternativas apresentadas pelo comissário da Agricultura para a nova reforma.

“Uma nova reforma da PAC deve defender a especificidade da nossa agricultura e compreender uma redistribuição dos fundos comunitários”, defendeu o dirigente João Vieira.

Na política agrícola nacional, a Confederação denuncia que 90 a 95 por cento dos fundos comunitários destinados a este domínio beneficiam cerca de 5 por cento do sector: “Grandes explorações, empresas agrícolas e proprietários absentistas”.

Reportando-se às associações de agricultores nacionais, tece fortes críticas à Confederação da Agricultura Portuguesa (CAP), acusando-a de “conluio com os industriais das celulosas” e de ter assumido uma “atitude cínica” na contestação que moveu ao actual ministro, “em defesa dos grandes

proprietários, a propósito do corte nos cereais”.

Por outro lado, a CNA considera que, no que respeita ao desendividamento e ao crédito de campanha, as medidas anunciadas “não resolvem a globalidade do problema e apresentam alguns defeitos”.

No documento são também apontados vários problemas nos sectores do leite, carne de bovino, azeite, cereais, tabaco, batata e florestal, bem como dificuldades no controlo da sanidade animal.

“A Segurança Social, com descontos desproporcionados ao real rendimento dos pequenos e médios agricultores, continua a dar reformas de miséria e privações a quem trabalhou, produziu e sofreu uma vida inteira”, critica ainda.

Para debater estas questões, a Direcção da CNA vai ser recebida, no dia 1 de Abril, pelo Presidente da República e aguarda a marcação, para meados de Abril, de uma reunião com o ministro da Agricultura.

G U I N É - B I S S A U

Oposição critica acordo com o PSD

O partido “União para a Mudança” (UM) considerou de “atitude, no mínimo, inamistosa” para com o Governo português a assinatura de um acordo de colaboração entre os presidentes do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) e o Partido Social Democrata português (PSD).

O acordo, que prevê nomeadamente a colaboração política, parlamentar e autárquica, foi rubricado a 18 deste mês por Marcelo Rebelo de Sousa e por João Bernardo “Nino” Vieira, que é igualmente chefe de Estado da Guiné-Bissau.

Num comunicado que dá conta da reunião do

Secretariado Nacional da UM, a que a agência Lusa teve ontem acesso, este partido, a terceira força da oposição, assinala o facto de o Presidente da República guineense ter surgido a assinar, na sua qualidade de presidente do PAIGC, um acordo com o PSD.

“Atendendo a que, sendo o PSD português, neste momento, um partido de oposição em Portugal, e tendo o Estado guineense excelentes relações de amizade e cooperação com o Governo português, a atitude do Presidente da República pode ser considerada, no mínimo, inamistosa”, declara o comunicado da UM.



MODALIDADES NÃO PROFISSIONAIS

ANEBOL • ATLETISMO
AUTOMOBILISMO
BADMINTON • BASQUETEBOL
HÓQUEI EM PATINS
KARATÉ • NATAÇÃO
PESCA DESPORTIVA
TÉNIS • TIRO • VOLEIBOL

Projecto:
Funchal do século XXI
Cidade segura com mais desporto

INVISTA NA CIDADE,
PUBLICITANDO NO DESPORTO

Sorteio de Ferraris F1

A partir do dia 16 de Março, o DIÁRIO de Notícias, em colaboração com a Qualifoto e a Solauto, leva a efeito um sorteio semanal de 20 Ferraris de Fórmula 1 em miniatura (tamanho 21cm x 10 cm).

O sorteio, a realizar durante cinco Domingos (pelas 19:00 horas) tem por objectivo a oferta de vinte miniaturas de cada vez, até perfazer um total de cem.

Basta recortar o cupão...

Os leitores interessados em adquirir estas autênticas réplicas em dimensões reduzidas, deverão recortar o cupão igual ao que aqui se publica e depositá-lo na tómbola disponível para o efeito, na Qualifoto, Centro Comercial Infante, loja 113.

Na semana posterior à realização dos respectivos sorteios, o DIÁRIO de Notícias procederá à divulgação do nome dos contemplados.

Dia sem

DIÁRIO

não é dia

COLABORADORES / AS

EMPRESA DA ÁREA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, PRETENDE SELECIONAR COLABORADORES/AS PARA A SUA REDE COMERCIAL DE LISBOA EM REGIME DE FULL-TIME:

PRETENDEMOS:

- IDADE 24 / 40 ANOS
- BOA APRESENTAÇÃO
- DISPONIBILIDADE TOTAL E IMEDIATA
- 9.º ANO DE ESCOLARIDADE (MÍNIMO)
- VIATURA PRÓPRIA

OFERECEMOS:

- EXCELENTE CONDIÇÕES DE TRABALHO
- RENDIMENTO MÉDIO MENSAL ± 220 CTS.
- FORMAÇÃO CONSTANTE

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 76374.

NOME:
MORADA:
CÓDIGO POSTAL: TELEF.:
HAB. LIT.: IDADE:
SITUAÇÃO PROFISSIONAL:

RECORTE E GANHE 100
Ferrari FÓRMULA 1
Sorteio de 20 F1 todos os domingos

Nome:
Telef.:

Formúla **DIÁRIO** **SOLAUTO** **QUALIFOTO**

Recorte o cupão e entregue-o na Qualifoto no Centro Comercial Infante - Loja 113

Advogado guarda preciosidades do vinil

José Gamito, advogado, 46 anos, compra discos de vinil desde os 13 anos. A sua primeira aquisição, em 1963, foi "Mocidade Em Férias", dos Shadows, na discoteca "Melodia", na rua do Carmo, em Lisboa. Custou-lhe 63\$30.

Até hoje não mais deixou de comprar discos de vinil. CD, só os "piratas" dos Beatles. Não sabe quantos discos tem, porque nunca os recenseou. Apenas sabe que tem discos

que não vende e outros que vende.

Os que não vende fazem parte da sua colecção particular. "Quando comprei o primeiro disco, não fazia ideia que ia fazer uma colecção, mas já tinha a noção de que iria comprar todos os discos do artista x ou do grupo y", afirma.

A sua colecção particular centra-se fundamentalmente no pop/rock dos anos 50, 60 e 70. Da música que se faz hoje em dia, não liga, nem gosta, com excepção, talvez, dos Oasis, Beautiful South e Joan Osborne.

"A partir do rap, a música que se faz fez-me secar o gosto por ela", justifica, enfatizando que continua "fiel" ao vinil.

Relativamente à sua colecção particular, revela que o seu maior tesouro talvez seja um EP, de edição portuguesa, dos Episode Six, uma banda britânica que precedeu os Deep Purple. "É um disco que está cotado no estrangeiro", diz.

O EP, editado em 1967, em Portugal, pela Arnaldo e Trindade, tem o número de catálogo PYE PAT54004 e inclui "Morning Dew", "Sunshine Girl", "Love, Hate, Revenge" e "Baby, Baby, Baby".

"Mas tenho outras preciosidades. Dos anos 50, por



exemplo, tenho EP's e LP's originais de Elvis Presley, Buddy Holly, Eddie Cochran, Gene Vincent, Fats Domino", disse, não sabendo porém o seu valor de mercado.

"Não sei, nem quero saber, porque nunca os venderia", precisou. Quanto aos anos 60, onde se sente mais à vontade, José Gamito considera que um EP de Zeca do Rock, com canções do filme "Pão, Amor e Totobola", é o seu

disco mais valioso.

"É muito complicado saber-se o valor de mercado, porque em Portugal não há este mercado de colecionador. Eu sou o único no terreno. Tudo se rege pela lei da oferta e da procura. Não há qualquer cotação. Se tivesse dois exemplares do disco do Zeca do Rock vendê-lo-ia por 15 mil escudos. Não tendo, não vendo por preço algum", afirmou.

Além de Zeca do Rock, José Gamito considera também que discos do Conjunto Mistério, Ekos, Tits, Jets, Claves, Gentlemen, Espaciais, Demónios Negros e Conchas são igualmente valiosos.

"Fora os conjuntos musicais, Amália Rodrigues e José Afonso são os mais procurados", adiantou.

Relativamente à música não nacional dos anos 60, José Gamito não hesita em considerar que os discos dos Beatles, Rolling Stones, Kinks, Beach Boys, Byrds e Lovin' Spoonful são os mais desejados.

Nesta área, o disco mais raro que possui é um LP de 10 polegadas, da Polydor francesa, com as primeiras gravações dos Beatles, como "My Bonnie" e "Ain't She A Sweet". "É um disco que vale mais de 100 contos".

"Sei que as edições da Parlophone, a amarelo, de "Sgt

Pepper's", "Beatles", "Abbey Road" e "Let It Be", todos dos Beatles, valem mais de 200 contos cada um lá fora, mas o álbum da Polydor francesa para mim é mais valioso", disse.

José Gamito cita também entre as suas raridades o álbum original dos Rolling Stones "Beggars Banquet", os três EP's portugueses dos Kinks e os dois primeiros dos Status Quo.

"O disco que mais gostava de ter, e que não tenho, é o único da colecção de Van Morrison que me falta, "Blowin' Your Mind", de 1968. É claro que o que eu mais queria ter era o da "butch cover" dos Beatles, mas, como isso é impossível, contentava-me com o primeiro de Van Morrison, de quem também sou grande fã", disse. Quanto aos anos 70, José Gamito não esquece as primeiras edições de Elton John, David Bowie e Lou Reed, e, nos portugueses, Filarmónica Fraude, cujas bobinas originais das gravações parece terem desaparecido da Polygram. O excedente da colecção particular de José Gamito alimenta a única loja em Lisboa de discos de vinil, usados, para colecionadores ou interessados. Chama-se "Discolecção" e situa-se nas galerias do Hotel Amazonia, ao pé do Jardim das Amoreiras.

"Vêm cá sobretudo três tipos de pessoas: os verdadeiros colecionadores, os que só são colecionadores de vinil e os que só são colecionadores de um determinado grupo ou artista", explicou.

"Há também os que vêm à procura do disco que lhes lembra uma boa namorada, um bom filme ou umas boas férias", acrescentou.

Amália Rodrigues, José Afonso, cantores portugueses de intervenção, Beatles, Doors, Kinks, Rolling Stones e, mais recentemente, rock alemão, continuam a ser as perguntas de quem entra na loja.

"Não vivo à custa da loja, a loja é que vive à minha custa", disse, recusando a ideia de que seja um "negócio". "Tudo é feito e transaccionado com o espírito de colecionador", afirmou. "A música não vale pelo seu preço", frisou.

O disco mais raro que tem à venda na sua loja é a edição alemã de "Odessa", dos Bee Gees, e também o EP dos portugueses Jotta Herre com "Penina", de Paul McCartney. Além de lidar com música, José Gamito também a pratica. Enquanto adolescente, nos anos 60, fez parte dos Complications, grupo que "bateu" todos os Liceus de Lisboa e arredores e concorreu aos famosos Concursos de Y-Y, no Teatro Monumental e no Cinema Império. Hoje em dia, José Gamito ainda toca guitarra com José Ribeiro Queiroz (baixo) e Vasco Ribeiro Sanches (bateria), ensaiando de quando em quando na Ericeira música dos anos 60 como "I'll Feel A Whole Lot Better", dos Byrds, "Birthday", dos Beatles, "Jumpin' Jack Flash", dos Rolling Stones, ou "It's All Over Now Baby Blue", de Bob Dylan. "Ele é o nosso Henrique Mendes. É ele que nos proporciona e organiza o nosso ponto de encontro", diz Vasco Ribeiro Sanches.

Obra completa dos Kiss reposta em Portugal

A obra completa dos Kiss, constituída por 27 álbuns, começa a ser reposta no mercado português a partir de quarta-feira, à média de dois discos por semana, na sequência do concerto do grupo em 27 de Junho na Praça de Touros de Cascais.

Na semana da Páscoa, são repostos os álbuns "Kiss" e "Hotter Than Hell" (1974), após o que se seguem em 2 de Abril "Dressed To Kill" e "Alive!" (1975), no dia 9 "Destroyer" e "Rock And Roll Over" (1976), no dia 16 "Love Gun" (1977) e "Double Platinum" (1978), no dia 23 "Gene Simmons" e "Paul Stanley" (1978) e no dia 30 "Ace Frehley" e "Peter Criss" (1978), estes

quatro últimos a solo de cada um dos membros da banda.

No mês de Maio, no dia 7, a Polygram repõe "Alive II" (1978) e "Dynasty" (1979), no dia 14 "Unmasked" (1980) e "Music From The Elder" (1981), no dia 21 "Creatures Of The Night" (1982) e "Lick It Up" (1983) e no dia 28 "Animalize" (1984) e "Asylum" (1985).

Em Junho, é a vez de "Crazy Nights" (1987) e "Smashes, Trashes And Hits" (1988) no dia 7, de "Hot In The Shade" (1989) e de "Revenge" (1992) no dia 14 e de "Alive III" (1993) e "Kiss MTV Unplugged" (1996) no dia 21.

As colectâneas "Greatest Kiss" e "You Wanted The Best, You Got The

Best!!" serão igualmente reforçadas no mercado.

Em 1994 foi publicado um álbum de homenagem aos Kiss, "Kiss My Ass", com a participação, entre outros, de Lenny Kravitz, Garth Brooks, Anthrax, Gin Blossoms, Toad The Wet Sprocket, Dinosaur Jr, Extreme (de Nuno Bettencourt), Lemonheads e Mighty Mighty Bosstones.

No top norte-americano, os Kiss tiveram êxito sobretudo com "Rock And Roll All Nite" (1975), "Shout It Loud" e "Beth" (1976), "Hard Luck Woman", "Calling Dr. Love" e "Christine Sixteen" (1977), "Rocket Ride" (1978) e "I Was Made For Lovin' You" (1979).

Conhecidos visualmen-

te pelas extravagantes roupas e pelas pinturas faciais, com que se vão apresentar em Cascais, os Kiss, liderados pelo israelita Gene Simmons, juntaram-se há 22 anos, mantendo até hoje a mesma formação.

Além de Gene Simmons (voz e baixo), mantêm-se nos Kiss Paul Stanley (voz e guitarra), Ace Frehley (voz e guitarra) e Peter Criss (voz e bateria).

A produção do concerto de Cascais comporta 16 camiões com 520 toneladas de material, incluindo luz, som, fogo de artifício e efeitos especiais.

Os bilhetes custam quatro mil escudos, mas na semana do espectáculo sofrem um agravamento de 500 escudos.

FESTIVAL PRAIA ROCK 97

BANDAS MADEIRENSES

26 DE MARÇO

Quatro Quadrante

Almagesto

Gritos d'Alma

Opium

Pilares de Banger

Madre Virgem

Trick or Treat

Apoios:

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente pouco nublado.
Vento de Norte fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h).
(Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h).
Aguaceiros.
(Previsão).

PRECIPITAÇÃO



NORTE

Estação Ontem

Santana 11,3

Areeiro -

Santo da Serra 15,7

OESTE

Lugar de Baixo 8,5

LESTE

Funchal 7,6

Santa Catarina 6,2

Porto Santo 1,1

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:

132 - Madeira (3 dias)

133 - Porto Santo (3 dias)

123 - Lisboa (4 dias)

124 - Porto (4 dias)

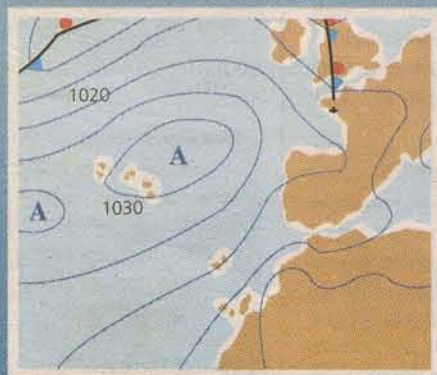
130 - Algarve (4 dias)

131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11\$50 por impulso de 3,7 segundos.

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	27	16	Muito nublado
Madrid	23	6	Pouco nublado
Londres	13	6	Chuva
Paris	12	3	Muito nublado
Bruxelas	10	4	Encoberto
Amesterdão	8	5	Chuva
Luxemburgo	9	0	Muito nublado
Genebra	11	-2	Neblina
Roma	17	4	Neblina
Oslo	5	-5	Encoberto
Copenhaga	5	-4	Muito nublado
Estocolmo	0	-11	Nevoeiro
Helsinquia	-1	-14	Muito nublado
Berlim	4	-3	Nevoeiro
Viena	6	0	Pouco nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 24/3/97 às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



WINDSURF / VELA
Ondas de Sul com 0,5 metro.
(Observação às 9H00 do dia 23/3)

Compra-se / Aluga-se

700 a 900 m2

Empresa procura novas instalações na área do Funchal. Preferência para a zona baixa e com estacionamento para cerca de 10 viaturas. Para prédios ainda em construção o prazo para ocupação do espaço acabado não deverá ser superior a 6 meses.

Não sendo uma empresa industrial não pretendemos armazéns ou similares.

Respostas c/ plantas de áreas e fotografia para este Diário letras CSRM.

VENDE-SE

ESCRITÓRIO DE EMPRESA NO FUNCHAL
COMPOSTO POR RECEPÇÃO EM OPEN-SPACE
C/ 60 M² + 3 SALAS, DOIS BANHOS, COPA,
DUAS ARRECADAÇÕES, ARMAZÉM C/ AR
CONDICIONADO, GARAGEM C/ PORTA
AUTOMÁTICA PARA DOIS CARROS E ESPAÇO
PARA MAIS 3 CARROS, EM ÁREA DESCOBERTA.

CONTACTAR OS TELEFS.: 234808 / 0931910299

DIÁRIO
de
Notícias

**PUBLICIDADE PARA AS EDIÇÕES
DE SEXTA-FEIRA, SÁBADO,
DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA**

O Departamento de Marketing do **DIÁRIO DE NOTÍCIAS** informa os seus anunciantes que a recepção de publicidade para estas edições, será feita até às **12.00 horas do próximo dia 27 (5ª feira).**

• ENCONTRO •

• NO FECHO •

Desrespeito na Hotelaria

- A abertura de mais hotéis não significa mais emprego, afirma Eulógio Gonçalves, membro do secretariado do Sindicato da Hotelaria. «Há vinte anos havia mais trabalhadores no sector do que hoje». E as queixas ao Sindicato são variadas: desrespeito pelos horários e categorias profissionais e imposição da polivalência. Sobretudo nos similares. Isto perante uma Inspeção do Trabalho que «não funciona».

TERESA FLORENÇA

DIÁRIO — Está prevista a criação de mais camas na Região até ao ano 2000. Vão trazer maior desafio ao sector?

Eulógio Gonçalves — Por um lado, é benéfica e por outro, não. Há vinte anos havia mais trabalhadores na hotelaria do que hoje. Então, tínhamos 7.600 camas e 5.600 trabalhadores. Hoje, existem 17.850 camas e 5.044 empregados, o que significa que houve uma redução.

Analisemos os últimos dois anos: em 1995 tínhamos 16.954 camas e 130 empresas. Em 1996 o número de empresas aumentou para 142 e passou a haver 17.850 camas, mais mil do que no ano anterior. Quanto aos trabalhadores, houve uma redução de 38. Pode-se concluir que a abertura é benéfica porque vai colmatar as saídas, ocasionadas pela redução que está sendo feita em vários hotéis. Um maior número de camas servirá para manter e não para criar postos de trabalho.

DIÁRIO — O Sindicato denunciou recentemente irregularidades no sector. Que tipo de queixas são apresentadas pelos trabalhadores?

E. G. — As maiores reclamações a nível da hotelaria dizem respeito ao cumprimento dos horários e das categorias profissionais. E, nos últimos tempos, as tentativas para impor a polivalência nas empresas.

DIÁRIO — De onde provém o maior número de queixas?

E. G. — Surgem dos similares de hotelaria. De pequenas empresas onde o patrão é quem está à frente do negócio e exige tudo dos trabalhadores. Pode-se compreender a razão de alguma polivalência, mas não o trabalho para além do horário, a falta de pagamento das horas extraordinárias e o desrespeito pelo fim-de-semana.

DIÁRIO — Há muitos trabalhadores contratados a prazo nos similares de hotelaria?

E. G. — Há muitos. Felizmente existe um lei, a única coisa boa que o Governo PS fez, que determina que o trabalhador, depois de rescindir o contrato possa, no prazo de 48 horas, referir à empresa que quer o seu posto de trabalho. Isto vem acabar com o contrato em branco. Acontecia que o trabalhador, antes de assinar o contrato, já assinava um papel fazendo o seu despedimento. A lei acaba assim com os contratos fictícios. A carta do trabalhador, referindo que quer de volta o seu emprego, prova como de facto não pediu a rescisão do contrato.

DIÁRIO — O Sindicato denunciou o despedimento de trabalhadores no Hotel do Mar. Vai mesmo acontecer?

E. G. — Neste momento a empresa pretende despedir 18 trabalhadores. Estes receberam uma comunicação

que o último dia de trabalho é 30 de Abril, quando terminam os 90 dias do pré-aviso para despedimento, conforme o decreto 64/89. O Sindicato não pode dizer concretamente o que vai acontecer. A empresa escolheu, a dedo, quem devia sair e não através de uma comissão negociadora, como diz a lei. Se o despedimento se realizar vamos recorrer e pedir a sua anulação em tribunal. A empresa diz-se falida, sem dinheiro para pagar os despedimentos e os salários são pagos em atraso.

DIÁRIO — Os trabalhadores foram escolhidos a dedo? Por retaliação?

E. G. — Penso que sim. Dentro de uma empresa há sempre os mais submissos e os que defendem mais os seus direitos e condições de trabalho. A escolha foi a nível dos que mais defendiam os seus direitos e faziam reivindicações. Todos sabem, incluindo a própria Direcção Regional de Turismo, que não são os 33 trabalhadores que ficam que vão laborar uma empresa com mais de cem quartos. É uma farsa. Querem despedir para depois recorrer a serviços ou admitir pessoal. Até por que isso já acontece. Há quatro trabalhadoras dos andares que não estão a prestar serviços. Estão paradas dentro de um quarto com uma dimensão irrisória, à frente de duas casas de banho. São ameaçadas. Dizem que se saírem dali é feito um processo disciplinar. Se a administração está de boa-fé porque é que não aproveita os seus serviços até ao dia do despedimento? No entanto, estão lá pessoas estranhas a trabalhar. Vêm fazer trabalhos ao hotel.

DIÁRIO — Como analisa a administração da empresa?

E. G. — A empresa chegou a ter cinco empreendimentos hoteleiros. E, num espaço de dois, três anos, esta administração deu cabo de todo o património. Se isso acontece é porque tem uma má gestão.

DIÁRIO — E quanto aos trabalhadores do Hotel Atlantis, para



quando o fim do impasse?

E. G. — Em Dezembro, quando estive na Madeira o secretário de Estado do Conselho de Ministros, Vitalino Canas, encarregado para negociar com a Grão Pará, obtivemos a informação de que a empresa pedia,

por uma dívida de 13 milhões de contos, que tem para com o Governo, a contrapartida de entregar a Matur e o Atlantis. Conforme disse o secretário, provavelmente num período de três meses iriam resolver a situação do Atlantis. Então, pediu ao Sindicato e à Segurança Social para saber, concretamente, qual o montante da dívida aos trabalhadores e o que receberam da Segurança Social. O objectivo era fazer um encontro de contas.

DIÁRIO — E qual a resolução?

E. G. — Como nunca pediram a documentação, na última terça-feira telefonei para o secretário de Estado e falei com a secretária, Gabriela Ventura. Disse-me que estava a pensar telefonar para o Sindicato com esse objectivo. Sendo assim, já foi enviada toda a documentação. Disse também que daqui a pouco tempo o Sindicato seria chamado a representar os trabalhadores.

DIÁRIO — O Sindicato queixou-se do Governo, e dos responsáveis pelo Atlantis. Disse que têm ignorado os trabalhadores...

E. G. — Para além do subsídio de desemprego, e da portaria que o regulamentou, o que tem acontecido por parte

do Governo Central é uma ignorância total. O Governo Regional manteve-se alheio ao problema.

DIÁRIO — A prestação de serviços na hotelaria por empresas que nada têm a ver com o sector é uma das preocupações do Sindicato. A situação alastra?

E. G. — Resume-se à empresa «M. J. Pestana». Segundo as informações que obtivemos, é a maior accionista da Serlima. Deu um curso a esse pessoal e agora aluga-o a si próprio. No entanto, esses trabalhadores não recebem o ordenado pela hotelaria e não têm direito a alimentação completa

como os que de facto trabalham no sector. Segundo o que foi dito ao Sindicato, têm direito a uma sopa e a um papo-seco. É uma discriminação total. Não têm vínculo à empresa, nem subsídio de Natal, e só recebem consoante as horas e os dias que trabalham.

DIÁRIO — O que diz a propósito a Direcção Regional do Trabalho?

E. G. — O Sindicato fez uma chamada de atenção à Direcção Regional do Trabalho há mais de um ano. Foram dilatando e empurraram para a Secretaria do Turismo, com a qual reunimos. O secretário regional do Turismo disse que não acreditava que isso estivesse a acontecer porque era matar a galinha dos ovos de ouro. Na sequência, o Sindicato pediu uma reunião com as duas secretarias, para acabar o jogo do empurra. Nesse encontro o sr. secretário do Turismo disse que tinha mandado a fiscalização a um hotel e que esta tinha encontrado quatro pessoas a trabalhar no pequeno almoço. É uma realidade e só quem não quer ver é que não vê. Não é só no pequeno almoço. É no jantar, no bar, nos andares, na limpeza. O mais caricato é que no Carlton fecharam o «room service», das 23 às 7 horas. Ora, num hotel de cinco estrelas, e mediante a lei hoteleira, a sua abertura é obrigatória durante 24 horas.

DIÁRIO — Que exigência faz o Sindicato?

E. G. — Queremos o cumprimento do contrato colectivo de trabalho e da lei hoteleira. Quem tem que fazer respeitar a lei é o Governo. Disseram-nos que iam pedir à empresa para cumprir, como se isso fosse preciso... Referiram que em breve dariam conta ao Sindicato. Já passou quase um mês e até agora não tivemos qualquer informação.

DIÁRIO — Qual tem sido a intervenção da Inspeção Regional do Trabalho?

E. G. — Muito má. Não funciona. O inspector deveria pedir a demissão porque não é competente para lá estar, e se é, não desenvolve essa competência. Conforme o relatório que já divulgámos, foram vários os ofícios pedindo a intervenção da Inspeção que não foram respondidos. Este ano já foram feitos 24 e só dois obtiveram resposta. E o problema não está só nas respostas mas na deturpação das mesmas, que não correspondem à verdade.

DIÁRIO — Pode exemplificar?

E. G. — No caso do Hotel do Mar, pedimos duas intervenções: uma porque não deixavam os trabalhadores laborar e outra relativamente às condições sub-humanas em que se encontravam. Até agora contactaram com a administração para resolver o problema e não com os trabalhadores. Eles continuam lá, da mesma maneira.

Rejeição

Nabil Abu Rudeina, conselheiro do presidente da Autoridade Palestiniana (AP), Yasser Arafat, rejeitou categoricamente, ontem, as seis condições prévias formuladas por Israel para a retomada do processo de paz. «Rejeitamos categoricamente as condições, que constituem uma violação dos acordos provisórios da autonomia», afirmou Rudeina em Islamabad.

Albânia

O governo grego exprimiu, ontem, o seu apoio às iniciativas italianas de enviar peritos militares e policiais para a Albânia para reorganizar o exército albanês e restabelecer a estabilidade neste país.

Reza

A maioria dos norte-americanos (54 por cento) diz que reza diariamente, com 29 por cento a assegurar que o faz mais de uma vez por dia, segundo uma sondagem publicada no último número da revista «Newsweek». De acordo com a sondagem, quase dois terços (63 por cento) rezam pela saúde e êxito de um filho ou um membro da sua família.

Morte

Duas pessoas morreram, ontem, em consequência da queda do ultra-leve com que sobrevoavam a zona da Lourinhã, distrito de Lisboa. As vítimas mortais são um homem e uma mulher, ambos de nacionalidade portuguesa, que aparentavam ter cerca de 40 e 28 anos, respectivamente.

Militares

Trinta e cinco militares belgas partiram ontem para a África Central, constituindo o primeiro grupo avançado dos 550 comandos que ajudarão a uma eventual evacuação de estrangeiros do Zaire. O ministro da Defesa belga informou que os 35 militares saíram ontem à noite com destino a Brazzaville, capital do Congo, que fica na margem oposta do rio Zaire.



João Rodrigues
termina
Semana
Olímpica
em 2.º lugar **13**



Masculinos
do CAB
começam
a ganhar
"play-off" **15**



Primeira
prova especial
do Rali
de Portugal **12**
foi anulada

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1997



1.º de Maio
regressa
à liderança

• PÁGINA 7 •

Santana
em grande
dificuldade

• PÁGINA 7 •

F. C. Porto
"passa"
no Bessa

• PÁGINA 2 •

Seiscentos
já jogam
Voleibol



• PÁGINA 13 •

MARÍTIMO DERROTADO

Ir a Faro marcar passo



Uma boa exibição não foi
suficiente para que o
Marítimo conseguisse
averbar outro resultado

que não fosse a derrota.
Aconteceu em Faro. Agora,
os "verde-rubros" estão
junto à "linha d'água".

• PÁGINAS 10/11 •

NOS BARREIROS

União deu
"Paço" à frente



• PÁGINA 3 •



Machico
continua
imparável

• PÁGINA 5 •

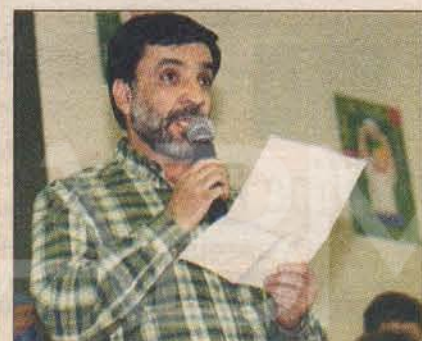
Vento
anula jogo
do CAB

• PÁGINA 15 •

Nacional
e Madeira
perdem

• PÁGINA 15 •

Oliveira
insatisfeito
com FPV



ARQUIVO • PÁGINA 13 • NAL E



Nicola
CAFÉS®

DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telef. 742526 - Fax 742525

I Divisão 24ª Jornada)

Resultados

Sporting - Guimarães	4-1
União de Leiria - Setúbal	0-0
Chaves - Gil Vicente	4-1
Salgueiros - Braga	3-0
Boavista - Porto	0-2
Espinho - Leça	0-2
Farense - Marítimo	1-0
Rio Ave - Belenenses	4-1
Amadora - Benfica	(hoje)



Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Porto	24	19	3	2	56 - 16	60
2.º	Sporting	24	16	5	3	40 - 13	53
3.º	Benfica	23	13	4	6	40 - 19	43
4.º	Braga	24	11	7	6	32 - 34	40
5.º	Guimarães	24	11	5	8	39 - 32	38
6.º	Salgueiros	24	9	8	7	34 - 34	35
7.º	Chaves	24	9	6	9	32 - 38	33
8.º	Amadora	23	8	8	7	27 - 25	32
9.º	Belenenses	24	8	7	9	31 - 40	31
10.º	Farense	24	7	9	8	20 - 22	30
11.º	Boavista	24	6	11	7	32 - 30	29
12.º	Setúbal	24	7	8	9	26 - 31	29
13.º	Espinho	24	8	4	12	21 - 33	28
14.º	Leça	24	7	6	11	27 - 31	27
15.º	Marítimo	24	7	6	11	26 - 35	27
16.º	Rio Ave	24	5	6	13	26 - 35	21
17.º	U. Leiria	24	5	5	14	20 - 38	20
18.º	Gil Vicente	24	2	6	16	23 - 46	12

Próxima Jornada (6 de Abril)

Belenenses - União de Leiria	Restelo
Gil Vicente - Salgueiros	Ribeiro Novo
Benfica - Sporting	Estádio da Luz
Porto - Espinho	Estádio das Antas
Marítimo - Rio Ave	Barreiros
Setúbal - Chaves	Estádio do Bonfim
Braga - Amadora	1º de Maio
Guimarães - Boavista	Afonso Henriques
Leça - Farense	Leça da Palmeira

Melhores marcadores

Jardel	Porto	21 golos
Jimmy	Boavista	14
Costantino	Leça	12
Gaúcho	Amadora	11
Gilmar	Guimarães	11
Edmilson	Porto	9
Karoglan	Braga	9
Nuno Gomes	Boavista	8
Edmilson	Marítimo	8
Ayew	Setúbal	8
Matute	Chaves	8



tranvex
TRANSITÁRIOS

CARGA AÉREA • GRUPAGENS
CONTENTORES • CARGA MARÍTIMA
RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS • SEGUROS

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S. 14 • ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059
TERMINAL CONTENTORES: Cais N.º Av. Francisco Sá Carneiro • ☎ 227631
PARQUE DE 2.ª LINHA: São Martinho • ☎ 763213 - Funchal



Filipe Basilio Lda.

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO
DIVISÓRIAS, TECTOS FALSOS,
ESTORES DECORATIVOS E METÁLICOS

Caminho da Pentada, 31
☎ 49649 - 741208 Fax: 741208

9000 FUNCHAL

NO BESSA

Fernando Mendes “chutou” a crise

Boavista, 0
F. C. Porto, 2

Estádio do Bessa
Árbitro: Bento Marques
(Évora)

Ricardo
Litos
Isaias
Pedro Emanuel
Mário Silva
Sérgio Duarte
Helder
Martelinho
Tavares
Jimmy
Nuno Gomes

Wosniak
João Pinto
Aloísio
João M. Pinto
Fernando Mendes
Sérgio Conceição
Paulinho Santos
Rui Barros
Rui Jorge
Artur
Jardel

Tó Luis
Timofte
Lewis
Jorge Couto
Latapy

Silvino
Drulovic
Lula
Edmilson
Zahovic

Substituições: Isaias por Lewis (65), Pedro Emanuel por Timofte (80), Sérgio Duarte por Latapy (41), Fernando Mendes por Zahovic (77), Sérgio Conceição por Edmilson (83) e Artur por Drulovic (69).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Rui Barros (17), Sérgio Conceição (21), Mário Silva (24), Fernando Mendes (37), Martelinho (42), Litos (51), Helder (58), Tavares (64), Pedro Emanuel (65), Aloísio (74) e Zahovic (86 m), Cartão vermelho a Mário Silva (89).

Golos: Fernando Mendes (25 e 31).



Jardel foge a dois adversários.

Dois lances de bola parada, “transformados” por Fernando Mendes, resolveram ontem o encontro (0-2) a favor de um F. C. Porto decidido, frente a um Boavista muito retraído, principalmente na primeira parte.

Os portistas entraram determinados a assumir o comando do jogo e Sérgio Conceição, aos dois minutos, criou a primeira situação de perigo a que Ricardo pôs cobro.

Perante um Boavista com demasiadas cautelas defensivas, as iniciativas atacantes pertenceram aos

“dragões”, tendo Artur, aos 18 minutos, rematado às malhas laterais da baliza boavisteira.

Sete minutos volvidos começou a tarde inspirada de Fernando Mendes, que, aos 25 minutos, num livre directo marcado à entrada da área inaugurou o marcador, com um remate indefensável (0-1).

O defesa esquerdo voltou a estar em evidência aos 31 minutos, “cimentando” a vantagem dos “azuis e brancos”, de novo através de um livre directo, que Ricardo não teve hipótese de defender (0-2).

Na segunda parte, Mário Reis trocou Sérgio Duarte por Latapy e o Boavista surgiu mais solto, repartindo o domínio do desafio.

Com o jogo dividido, coube aos portistas uma soberana ocasião aos 53 minutos, mas Jardel, que teve uma tarde desinspirada, acabou por não acertar no esférico quando tinha a baliza “axadrezada” à sua mercê.

Os boavisteiros nunca viraram a cara à luta e valorizaram o espectáculo, chegando a introduzir a bola na baliza portista, num lance em que Litos fez falta sobre

Aloísio, restando a Bento Marques não sancionar o tento.

Até ao final da partida, os jogadores de ambas as equipas continuaram a lutar bastante, merecendo, apenas, registo um remate de Jardel, aos 70 minutos, que levou a bola a embater no poste.

O trabalho do árbitro Bento Marques não foi isento de erros e, num lance ocorrido aos 70 minutos, em que Rui Barros, em luta com um adversário, caiu na área “axadrezada”, ficou a dúvida se terá havido falta para grande penalidade ou não.

I DIVISÃO

F. C. Porto e Sporting somam e seguem

O F. C. Porto regressou aos triunfos no campeonato nacional de futebol da primeira divisão, com uma vitória sobre o Boavista (2-0), no Bessa, e parece ter dado um pontapé na crise que o afectou nos últimos tempos.

Para as bandas de Alvalade, o momento é de euforia. No sábado, os “leões” golearam em casa o Guimarães, por 4-1, e estão de “pedra e cal” no mais saboroso segundo lugar da história do futebol português, com 53 pontos, tendo somado a sua quinta vitória consecutiva.

Quem já perdeu aspirações nesta luta foi o Benfica, que só hoje entra em acção, deslo-

candose ao terreno do Estrela, e que deve ter respirado de alívio ao saber da derrota do Sporting de Braga no campo do Salgueiros, por conclusente 3-0.

Os bracarenenses, que se mantiveram no quarto posto (40 pontos), graças ao desaire dos vimaranenses, perderam a oportunidade de se colocar, embora provisoriamente, lado a lado com os “encarnados”, mas continuam, por direito próprio, de olhos postos na Europa. Por seu turno, o Salgueiros continua em estado de graça, tendo conseguido ontem mais um importante triunfo, depois da magnífica vitória de há uma semana no Es-

tádio Luz (4-3), o que deixa a equipa com direito a sonhar com as competições europeias, apesar de o técnico Carlos Manuel não assumir qualquer candidatura.

Em Chaves, o Desportivo consolidou a sua posição tranquila a meio da tabela, ao derrotar o Gil Vicente, por 4-1, e empurrou a turma de Barcelos ainda mais para o fundo da tabela, apenas com 12 pontos, sendo quase inevitável o regresso dos gilestas à segunda divisão de honra.

Lá muito perto está igualmente o União de Leiria, que cedeu em casa um empate a zero perante o Vitória de Setúbal (2-2), e soma 20 pontos,

menos um que o Rio Ave, que, apesar do excelente triunfo sobre o Belenenses (nono), por 4-1, não conseguiu fugir à zona dos aflitos.

Logo acima, mas com mais seis pontos (27), encontrase o Marítimo, derrotado pelo Farense (1-0) — que pulou para a décima posição —, e o Leça, que foi vencer a Espinho, onde o Sporting local somou a sua oitava derrota em dez jogos, descendo a pique para o fundo, depois de já ter sido a sensação do campeonato.

Totobola

Boavista - F. C. Porto	2
Sporting - Guimarães	1
U. Leiria - Setúbal	X
Chaves - Gil Vicente	1
Salgueiros - Braga	1
Espinho - Leça	2
Farense - Marítimo	1
Rio Ave - Belenenses	1
Campomaior - Varzim	1
União - P. Ferreira	1
Moreirense - Académica	X
Alverca - Covilhã	1
Tirsense - U. Lamas	1

UNIÃO VENCE PAÇOS DE FERREIRA

Vitória justa da melhor equipa

União, 2
Paços de Ferreira, 0

Estádio dos Barreiros

Árbitro: José Pratas (Évora)

Jorcey
Nelinho
Dragan (cap.)
Agrela
Moura
Piá
Edson
Stevanovic
Mladenovic
Jurandy
Ignatov

Pedro
João Miguel
Ricardo António
César Vaz
Victor
José Alves
Adalberto (cap.)
Julian
Marco
Helder
Carlos Carneiro

Mário Jorge
Marco Freitas
Gouveia
Nenad
Kovacevic

Nuno
Quim
Jaime Cerqueira
Valério
Luís Puito

Substituições: Victor por Luís Puito (53), Marco por Quim (62), Ignatov por Nenad (62), Mladenovic por Gouveia (66), Jurandy por Kovacevic (67), Carlos Carneiro por Valério (73).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Mladenovic (27), Ricardo António (39), Quim (65) Nenad (80).

Golos: Agrela (24), Jurandy (45).



Agrela marcou desta forma o primeiro golo do União.

O União conseguiu, na tarde de ontem, uma justa vitória, ante a formação do Paços de Ferreira, que até então somava mais dois pontos que o seu adversário na tabela classificativa.

Entrando de rompante, os unionistas deram desde cedo a entender que queriam resolver a contenda a seu favor.

A primeira oportunidade aconteceu logo aos 7 minutos, quando Stevanovic fugiu bem pelo centro do terreno e, depois de driblar o guardião Pedro, permitiu que César Vaz evitasse o golo.

Volidos 3 minutos, foi a vez de Jurandy, a mais recente aquisição dos "azul-amarelos", falhar mais uma flagrante oportunidade de fazer inaugurar o marcador.

Sob a batuta de Stevanovic e Mladenovic, os unionistas pressionavam cada vez mais o último reduto dos pacenses, que sentiam algumas dificuldades em sustentar o ímpeto atacante da formação local.

Aos 24 minutos, e fruto do maior domínio exercido, os comandados de Vítor Urbano chegaram ao golo. Pontapé de canto superiormente apontado no lado direito por Piá, correspondendo o central Agrela no segundo poste, com um bonito golpe de cabeça, fazendo o esférico anichar-se na baliza à guarda de Pedro.

Com a obtenção do golo unionista, assistiu-se en-

tão a uma ténue reacção da formação do Paços de Ferreira, mas sem nunca fazer perigar a baliza de Jorcey.

Contudo, o União mantinha o ritmo de jogo imposto desde o primeiro minuto, e já em cima do intervalo, Jurandy obtém, através de um bom golpe de cabeça, o segundo golo da sua equipa.

Na segunda metade, os forasteiros entraram determinados em reduzir a desvantagem no marcador, mas a bem organizada defensiva dos unionistas, superiormente comandada pelo "capitão" Dragan, não dava quaisquer chances de penetração aos avançados contrários.

Todavia, e fruto da postura mais atacante da equipa nortenha, o União, através de rápidos contra-ata-

ques, semeava o pânico na defensiva contrária, que poderia ter pago bem caro a sua ousadia, se porventura os avançados do União tivessem aproveitado os excelentes ensejos que tiveram para dilatar a vantagem, casos de Nenad, Jurandy, Gouveia e Stevanovic, aos 63, 64, 81 e 88 minutos, respectivamente. Em suma, numa partida agradável de se seguir, apesar do forte calor que se fez sentir, os unionistas mereceram inteiramente o resultado alcançado, pois foram sempre, ao longo dos 90 minutos, a melhor formação em campo.

A turma do Paços de Ferreira demonstrou alguma apatia, essencialmente ao longo dos primeiros 45 minutos, e apesar de ter estado sempre em desvanta-

gem no marcador, nunca baixou os braços, tendo oferecido uma excelente réplica ao seu adversário, valorizando ainda mais a vitória dos unionistas. Na turma orientada por Henrique Calisto, destaque-se as exhibições de Helder, Adalberto e José Alves, os melhores de uma equipa que demonstrou algumas insuficiências no sector atacante.

O árbitro José Pratas viu manchado o seu excelente trabalho, ao não admoestar com o cartão vermelho o defesa Ricardo António, num lance ocorrido as 39 minutos, quando este travou em falta Ignatov. Os seus árbitros auxiliares, principalmente o do lado da bancada, erraram em demasia.

MARTINHO FERNANDES

NO UNIÃO

Stevanovic o estratega

A formação do União demonstrou, na tarde de ontem, ante o Paços de Ferreira, que caminha para a realização de uma boa ponta final de campeonato.

Stevanovic, regressado à equipa após uma arreluiadora lesão, foi o grande estratega da formação comandada por Vítor Urbano. Apesar de não evidenciar um nível físico muito bom, o médio unionista realizou uma excelente exibição. Dos seus pés saíram os lances mas vistosos do encontro. Pena foi não ter concretizado as duas oportu-

nidades de que desfrutou. A primeira logo aos 7 minutos e a segunda a dois minutos do final do encontro. Jurandy, o ponta-de-lança que se estreou ao serviço do União, demonstrou possuir boas potencialidades para o lugar que ocupa, tendo inclusive obtido o segundo golo para a sua equipa. Mladenovic, substituído aos 66 minutos, devido a lesão, foi também uma pedra influente na manobra da equipa "azul-amarela", tendo sido, conjuntamente com Stevanovic, um dos elementos mais em destaque.



CABINAS

Urbano elege primeira parte

No final da partida, Vítor Urbano, o técnico do União, comentou da seguinte forma o triunfo da formação unionista: "Assistimos a uma primeira metade de grande nível, onde as duas equipas tiveram uma postura bastante competitiva. O União marcou dois golos, poderíamos ter feito mais um ou dois. Na segunda metade, como é lógico, o Paços de Ferreira veio à procura de um resultado positivo. Contudo, e apesar do maior pendor atacante do nosso adversário, a minha equipa acabou por desfrutar das melhores ocasiões de chegar ao golo.

Aguentámos bem o pressing do adversário, demonstrando sempre uma forte coesão em todos os sectores da equipa.

Em relação aos jogos anteriores, os meus jogadores estiveram, ante o Paços de Ferreira, um pouco melhor, já que mantiveram um bom nível exibicional ao longo dos 90 minutos, apesar de termos oscilado um pouco nos segundos 45 minutos". Instado a comentar a exibição do ponta-de-lança Jurandy, o mais recente reforço unionista, o técnico referiu: "Jurandy está a trabalhar comigo há quinze dias. Jogou hoje (ontem) porque tem trabalhado muito bem. Durante o jogo demonstrou possuir boas potencialidades, embora ainda não esteja com um nível físico adequado para a alta competição. O jogador esteve inactivo durante dois meses, factor esse que foi determinante na sua actuação".

Stevanovic destaca justiça do resultado

Regressado à equipa, após uma arreluiadora lesão, Stevanovic rubricou, ante o Paços de Ferreira, uma excelente exibição. No final, o médio unionista comentou a partida: "Foi um jogo muito importante para nós. O facto de não estarmos a discutir a subida desinibiu um pouco os nossos jogadores, que acabaram por realizar um bom jogo. Por tudo aquilo que fizemos ao longo dos 90 minutos, acho que merecemos a vitória alcançada. Estou satisfeito por ter regressado à equipa, embora ainda não me sinta muito bem fisicamente. Ao longo do jogo, devido também ao forte calor que se fez sentir, senti-me bastante cansado".

Henrique Calisto lamenta apatia

Alguns minutos após o término da partida, surgiu na sala de imprensa Henrique Calisto, o técnico do Paços de Ferreira, que emitiu o seguinte comentário: "A vitória da equipa do União foi mais justa, pois foi a formação que ao longo dos 90 minutos demonstrou sempre mais saber. Acusámos alguma apatia, não sei porquê, essencialmente na primeira parte. Na segunda metade, embora correndo alguns riscos, empurrámos o nosso adversário para a sua defensiva. Contudo, acho que por aquilo que as duas formações jogaram, a vitória assenta bem à equipa do União. Agora há que continuar a trabalhar, e em cada jogo que participarmos até ao final do campeonato vamos ter uma postura de briosos profissionais".



EM CÂMARA DE LOBOS

Imortal justificou empate no marcador

Dario Filho lamenta falta de sorte

Para o técnico câmara-lobense, "os jogadores trabalharam bem, mas penso que hoje (ontem) a sorte não quis nada connosco. Acho que jogámos mais durante os noventa minutos. O adversário veio apenas para defender. Mas criámos três oportunidades flagrantes de golo, numa delas, um jogador nosso e o poste não deixaram a bola entrar.

Há que dar os parabéns aos meus jogadores, que lutaram muito, mas não conseguimos a vitória. De qualquer modo, foi mais um ponto, e o que importa é ir amealhando pontos. Mas, para mim, o futuro ficará decidido no jogo com o Odivelas, quer para a descida quer para a subida.

A pecha desta equipa é o ataque, já que temos um plantel muito curto."

Já sobre o trabalho do árbitro, apenas referiu que "foi uma muito boa arbitragem."

Manuel Balela gostou da entrega

Para o técnico da turma de Albufeira, Manuel Balela, "o jogo não foi muito bom tecnicamente. Mas valeu pela entrega, pelo trabalho dos jogadores de ambas as equipas, durante o mesmo. Não foi um jogo com muitas ocasiões de golo, e por isso mesmo penso que o resultado final, pela forma como nos entregámos à luta, foi justo.

Sobre o trabalho da equipa de arbitragem, não teve qualquer comentário.

C. de Lobos, 0
Imortal, 0

Campo Municipal de C. Lobos
Árbitro: Mário Santos (Aveiro)

Amândio	Formiga
Magno	Calu
Ben Hur	Stefan
Alemão	Nilson
Hélder	Eufigénia
Mota	Hermé
Paulo Jorge	Pitico
Bidinha	Toninho
Sérgio Santos	Ribeiro
Deda	Paulo Cavaco
Sérgio	Tó Manel
Edgar	Carlos Alberto
A. Caldeira	Tozé
Roberto	Miguel
Renilson	Luís José
Silas	Rui Pereira

Substituições: Deda por Silas (60), Calu por Rui Pereira (66), Ribeiro por Luís José (80) e Hélder por Renilson (85).

Ação disciplinar: "amarelos" a Alemão (30), Hermé (41) e Magno (54).



O Câmara de Lobos continua a procurar um lugar estável na classificação.

Num jogo muito disputado a meio-campo, o resultado final acaba por se ajustar ao desenrolar do encontro, já que se é verdade que as poucas oportunidades de golo foram pertença dos locais, não é menos verdade que os homens de Albufeira, por aquilo que jogaram, pela forma inteligente como se colocaram no terreno, acabaram por justificar a conquista deste empate.

Começaram bem os da casa, que logo no primeiro minuto ganharam um canto, mas Formiga esteve melhor que colegas e adversários. A partir daí os visitantes começaram a assentar melhor o seu jogo, e

com um flanco direito onde Calu combinava bem com Pitico, criavam alguns problemas para o último reduto dos câmara-lobenses, mas onde faltava sempre um homem que na área fosse capaz de dar seguimento aos lances.

Respondiram os comandados de Dario Filho, que em lances rápidos tentavam surpreender a defesa contrária, e aos vinte e oito minutos, Sérgio conseguiu isolar-se, mas depois não teve a calma necessária para bater o guarda-linha Formiga.

A partir deste lance assistiu-se a uma das melhores fases da equipa da casa, que viu, primeiro, Mota rematar rente ao travessão da baliza contrária, Sérgio, a dois minutos do

teral, com Formiga batido.

Câmara de Lobos ao ataque

Na etapa complementar, o cariz do encontro não se alterou, com a turma da casa com o sinal mais de ataque e os visitantes

- Num jogo mal jogado durante grande parte do tempo, e em que o último passe quase nunca saía bem, Sérgio Santos acabou por ser o elemento que teve uma exibição mais regular.

intervalo, rematar forte e cruzado com a bola a ir às malhas laterais, com as pessoas a gritarem golo, e logo depois Magno, com forte remate, enviou novamente à malha la-

tes a povoarem bem o seu meio-campo. E logo aos seis minutos desta etapa complementar, Formiga não susteve de primeira e Hélder chegou atrasado. Responderiam

os visitantes ao minuto dez, quando Tó Manel, na corbanga dum livre, cabeceou sobre o travessão, com os centrais canarinhos pregados ao solo.

Mas, insistindo no ataque, os locais viram Bidinha falhar um desvio intencional, para ao minuto sessenta e sete, no mesmo lance, Hélder rematar contra Bidinha, que evitou que a bola entrasse, e a recarga acabou por ir ao poste direito da baliza de Formiga.

Era o canto do cisne da turma câmara-lobense, que apesar de nunca deixar de lutar pela conquista do melhor resultado para as suas cores, não mais teve oportunidades tão flagrantes como aquelas, até ao apito final do árbitro.

Aliás, os últimos vinte minutos foram um despejar quase sempre de bolas para a área contrária, o que deu vantagem à defesa algarvia, que de frente para o esférico tirava o mesmo de qualquer forma e feito.

Mas, quase no final, Pitico, num centro-remate, quase traía Amândio, que só teve tempo de sacudir para canto, num lance protagonizado por um veterano que mostrou que ainda mexe, sendo dos melhores elementos da sua equipa.

Em suma, num jogo menos bom de futebol por parte da turma câmara-lobense — que acusou, e de que maneira, a ausência de Joel Agrela —, o resultado final acaba por aceitar-se, embora se o Câmara de Lobos tivesse ganho acabasse talvez por premiar a equipa que mais atacou e criou os únicos lances de verdadeiro perigo.

Num jogo disputado de forma viril, mas sem lances de maldade por parte dos atletas e sem casos de antijogo, Martins dos Santos realizou um trabalho de excelente qualidade, quer do ponto de vista técnico quer disciplinar.

ANTÓNIO GONÇALVES

Torneio de Futebol em Santa Cruz

Realiza-se hoje, a partir das 16.30 horas, um torneio interno das escolas de futebol do Santa-cruzense, colocando em competição 12 equipas, num total de cerca de 100 jovens.

O evento tem lugar no Campo Municipal de Santa Cruz, constituindo uma oportunidade para o convívio entre crianças, associado à prática da modalidade que praticam.

Os jovens serão divididos em dois grupos, consoante as idades. O vencedor de cada grupo receberá um troféu, numa oferta de José Maria Lopes, antigo atleta do clube e ex-árbitro de futebol, que agora colabora com o departamento de futebol juvenil do Santa-cruzense.

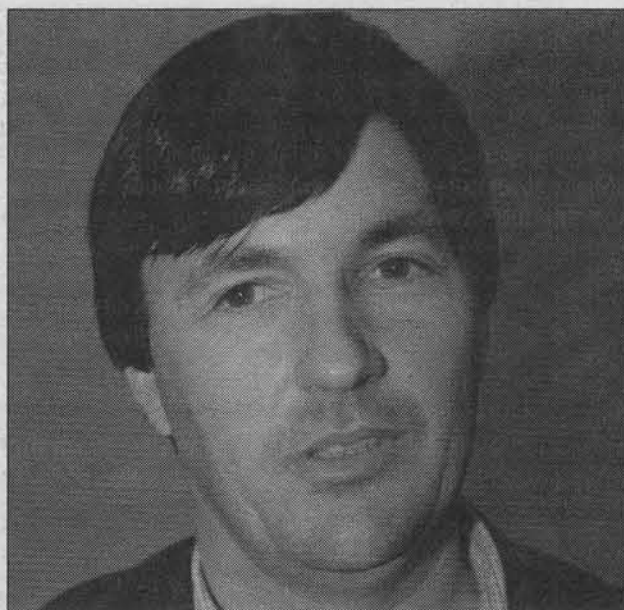
TREINADORES PROPÕEM

Futebol de 7 até aos 12 anos

Aposta no Futebol de 7 até aos 12 anos de idade, é uma das conclusões do III Encontro de Treinadores de Futebol da Região, que ao longo de três dias decorreu nos Paços do Concelho de Câmara de Lobos, com pouca participação, embora tendo um leque de notáveis prelectores.

Para o director técnico da AFM, "os resultados mais significativos deste III Encontro incidem no lançamento de algumas ideias, para um desenvolvimento mais equilibrado, que passam pela formação de jogadores como reflexão sobre o trabalho das selecções".

Assim, revelou, uma das propostas do Encontro é



João Santos, director técnico da AFM.

que, até aos Sub-12, a competição estará apenas organizada na variante de sete, terminando com os Campeonatos Regionais de Infantis nos moldes em que actualmente estão consignados.

Esta proposta surge no seguimento da decisão tomada sobre a Taça Nacional de Infantis, que deixa de fazer parte do calendário nacional, conforme acordado na última Assembleia Geral da Federação. Um projecto que teve a concordância da AFM.

Foi ainda sugerido que os clubes, ao fazerem a inscrição das suas equipas nos diferentes escalões, têm de apresentar um treinador devidamente habilitado, com a finalidade de dignificar a actividade.

Também os árbitros devem dar um maior contributo na formação dos jogadores, sendo um complemento da sua formação junto das equipas, para a melhoria de uns e de outros.

Foi anunciado ainda um

Seminário sobre Futebol da AFM, a realizar a 6 e 7 de Maio, aberto a todos quantos queiram participar.

Sobre os nacionais no escalão de juniores, há, da parte da FPF, interesse em ver resolvida a participação numa fase alargada, revelou João Santos. Este responsável revelou que a RAM deve pensar na forma como deve ser feita, que limitações devem ser implantadas, para não se verificar um esvaziamento da competição regional.

Uma proposta para a implantação na Região de um escalão Sub-21, integrando os Campeonatos Regionais já existentes, foi ainda apresentada.

Esta acção visava, numa fase crucial da sua formação, que os jogadores tivessem oportunidade de jogar, procedendo-se ao relançamento do futebol regional, na quantidade de equipas, jogadores e eventualmente num aumento da sua qualidade.

JOÃO AUGUSTO



Barão quer lugares cimeiros

No final do encontro, o ambiente nas cabinas da formação "tricolor" era de muita alegria por mais um triunfo conseguido (sete vitórias consecutivas) frente a um adversário que luta pelos lugares cimeiros da tabela classificativa.

Francisco Barão, técnico principal da equipa da casa, emitiu o seguinte comentário:

— Caminhamos para aquilo que eu sempre disse, isto é, levar Machico aos lugares cimeiros, lugar este que tem habitado as pessoas. Não se pode esquecer a história recente de Machico, com subidas de divisão, ou com tentativas muito próximas de subida, caso do ano passado. Portanto, o que está a acontecer é normal ao próprio grupo de trabalho e à própria massa associativa.

Pena que acordámos um pouco tarde de mais. Julgo que não foi assimilado, tão rapidamente quanto desejava, aquilo que quis impor à equipa. Demorou, se calhar, mais dois ou três jogos, mas, de qualquer maneira, estamos a tempo de fazer aquilo que sempre disse, isto é, uma grande segunda volta.

— Esta vitória, num derbi, foi mais saborosa?

— Logicamente que os derbis, por tudo aquilo que envolve as massas associativas, têm sempre qualquer coisa de diferente, mas o mais importante é que temos de fazer tudo para vencer. Sejam nos derbis ou em outro jogo qualquer. De resto, o ambiente de rivalidade é mais vivido pelos adeptos das duas equipas do que propriamente pelos jogadores, já que estes são amigos uns dos outros e, muitos deles, já passaram pelos dois clubes.

Continuar a trabalhar

Quanto ao futuro do conjunto "tricolor", o técnico machiquense adiantou:

— Temos de continuar a trabalhar muito com sofrimento, com muita humildade, pois esta foi só mais uma vitória. Ainda nos faltam oito ou nove jogos, e queremos mais vitórias, de modo a poder colocar Machico nos lugares da frente. No fundo, num lugar de honra que esteja de acordo com a grandeza deste clube.

D. N.

MACHICO VENCE CAMACHA

Lutar contar o vento foi a principal tarefa

A. D. Machico, 1
A. D. Camacha, 0

Estádio de Machico

Árbitro: Luís Miranda (Lisboa)

Ica	Paiva
R. Aguiar	Roberto
Guido	Ramos
Agostinho/cap.	R. Jorge/cap.
Eusébio	Avelino
João Luís	João Paulo
Bruno	D. Manuel
Daniel	Bragança
Lepi	Gavrilovic
José Manuel	Edilson
Chalana	Marquinhos

Paulo Duarte	Pestalic
Tozé	Lima
A. Miguel	P. Juvenal
Jarreto	Adelino
Cláudio	Ladeira

Substituições: Lepi por Jarreto (45), Daniel por António Miguel (76), Ramos por Ladeira (72) e Edilson por Adelino (84).

Disciplina: cartão amarelo para Eusébio (12), Marquinhos (26), Guido (31) e Duarte Manuel (62).

Golo: José Manuel (60).



Marquinhos escapa-se a Ladeira e a Guido.

nhos surgiu na cara do guarda-redes da casa, mas permitiu a defesa deste.

Embora jogando a favor do vento, os machiquenses não conseguiam ultrapassar a defesa forasteira, bem comandada por Ramos e, só de livre, a baliza de Paiva foi ameaçada, através de um belo pontapé de Ramos.

O jogo, preferencialmente, ia se desenvolvendo no centro do terreno, com os jogadores a denotarem uma grande capacidade de luta, com Machico, paulatinamente, a conseguir alguma superioridade territorial, mas sem grandes resultados práticos. Um lance de Chalana, aos 23 minutos, a cruzar milimetricamente para a área camachense, com José Manuel a chegar à bola uns instantes atrasado, e uma boa jogada individual de Daniel, a obrigar Paiva a uma defesa de recuo, foram exceções a

uma letargia latente no decurso da partida.

Agora a jogar a favor do vento, factor que Machico não soube aproveitar na primeira parte, a Camacha surgiu, no início da etapa complementar, determinada a resolver a situação. Assistiu-se então a um período ascendente da turma comandada por Rui Cerdeira, que congregava alguns bons lances, dando muito trabalho à defesa da casa. Contudo, e um tanto contra a chamada corrente de jogo, seria Machico a ganhar vantagem no marcador, quando a defesa da Camacha teve um momento de desconcentração. Avelino falhou a intercepção e permitiu que José Manuel ficasse isolado ante o guarda-redes Paiva, com o avançado machiquense a rematar de forma vitoriosa.

A partir deste momento, Machico soube gerir,

com inteligência, a vantagem. Barão fez recuar João Luís, para um apoio mais incisivo aos centrais (Agostinho e Guido), apostando no contra-ataque, como arma para surpreender Paiva, normalmente conduzido por Daniel, que acabaria esgotado e bem substituído por António Miguel. E, pese todos os esforços da Camacha, na tentativa de evitar, pelo menos a derrota, a verdade é que a defesa machiquense foi dando para as encomendas, já que o ataque camachense não conseguia criar verdadeiras situações de golo. Uma verdade que acaba por justificar o resultado, se bem que a igualdade não deixasse, igualmente, de estar de acordo com aquilo que as duas equipas fizeram ao longo dos 90 minutos.

Bom trabalho do árbitro lisboeta, Luís Miranda.

EMANUEL ROSA



José Manuel e Bragança



Machico teve em Daniel e José Manuel, os seus melhores elementos, a par de João Luís e Bruno. Daniel, mormente na primeira parte, foi o elemento fundamental na transposição da bola da defesa para o ataque. Embora, por vezes, denunciasses algum excesso de individualismo, foi sempre um elemento catapultador da equipa, em termos ofensivos. Com a saída de Lepi, avançou para ponta-de-lança, e a sua produção desceu alguns furos. Ficou José Manuel, mais consistente ao longo dos 90 minutos, sempre o elemento mais perigoso para a defesa ca-

machense e autor do golo que valeu a vitória.

Na Camacha, as honras vão, uma vez mais, para Bragança, o brasileiro que, naquele meio-campo, continua a impor leis. Elemento esclarecido no passe, dinâmico na procura da bola, andou sempre a empurrar a equipa para o ataque. Uma missão que apenas Gavrilovic esteve à altura, embora, por vezes, complicasse na hora da verdade, sendo de destacar as boas prestações de Ricardo Jorge, Ramos e João Paulo, a contrastar com a ineficácia de Edilson.

E. R.



Cerdeira realça injustiça

Rui Cerdeira, técnico principal da Associação Desportiva da Camacha, mostrava-se algo inconformado com a derrota. À comunicação social, começou por referir:

— Não gosto de me lamentar de maneira nenhuma, mas este resultado é uma injustiça, face ao comportamento e qualidade dos jogadores da Associação Desportiva da Camacha. E, pela qualidade de jogo que apresentaram, não era de prever o desfecho final. Mas o futebol é uma caixinha de surpresas, a equipa de Machico teve a sorte do seu lado, conseguindo marcar no único deslize que a minha equipa cometeu.

Mas, há que reconhecer que, em termos ofensivos, falhámos muito e, normalmente quando não se marca, sofre-se, e foi o que aconteceu.

Adiantando:

— Resta continuar a trabalhar, com a mesma humildade de sempre, de forma a garantir, pelo menos, o terceiro lugar que, em face das atribuições de toda uma época, já será um lugar muito positivo.

Em relação ao trabalho da equipa de arbitragem, Rui Cerdeira qualificou-a "ao nível do senhor Luís Miranda, pois ele já nos habituou a realizar excelentes trabalhos", asseverando que "não foi por ele que Associação Desportiva da Camacha perdeu o encontro".

Paiva fala em equilíbrio

Por parte do conjunto da Camacha, o DIÁRIO ouviu, ainda, Paiva, que começou por referir: "Foi um jogo equilibrado ao longo dos 90 minutos, embora nos tenham pertencido as melhores oportunidades, mormente durante a primeira parte".

Referindo o vento como um factor adverso, Paiva adianta que "na segunda parte fomos infelizes ao sofrermos um golo numa falha defensiva", mas realça o facto de "termos continuado a pressionar muito o nosso adversário, só que falhámos na concretização".

De resto, Paiva é de opinião que "o empate estaria mais de acordo com aquilo que as duas equipas produziram", realçando ainda "o bom trabalho desenvolvido pela equipa de arbitragem".

DUARTE NUNES

PASSO ATRÁS Triste prenda de aniversário

Santacruzense, 0 Sintrense, 1

C. Municipal de Santa Cruz

Árbitro: Abílio Fernandes (Porto)

Graça	Paulo
Venâncio	Tomé
Carlos Duarte	Mimoso
Hilário	Baltazar
Lino	F. Jorge (cap.)
J. António (cap.)	Ricardo
Xavier	Rafael
M. Nascimento	Guimarães
Muchacho	Valada
Saul	Paulo Vieira
Romeu	Nando
Vasco	Carlos Jorge
Marco Santos	Luis
China	Aldeias
Roberto	Hugo
Marco Aurélio	

Substituições: Saul por Marco Santos (77), Marco Nascimento por Marco Aurélio (84) e Mimoso por Hugo (89).

Disciplina: cartão amarelo para Ricardo (67).

Golo: Guimarães (61).

Em véspera de aniversário, o Santacruzense deu um passo atrás na luta pela permanência, ao perder em casa com o Sintrense.

Em posição delicada na tabela, apenas a três pontos da "linha de água", aos madeirenses exigia-se uma vitória. Não foi, por isso, de estranhar que tivessem entrado a todo o gás, procurando

bloco defensivo do Sintrense, que tentava conseguir um resultado que lhe permitisse continuar a sonhar com a subida.

Na segunda metade, o cariz do jogo não sofreu grandes alterações, com o Santacruzense a tentar (mal) o ataque, e os visitantes procurando sair rapidamente para a contra-ofensiva, aproveitando bem o facto de terem agora o vento pelas costas. Ao contrário do que haviam feito os locais durante a primeira parte, os homens de Sintra mostravam-se muito rematadores, aproveitando bem os espaços concedidos pela defesa "verde-preta" para tentar chegar ao golo, que surgiu a meia-hora do fim. Guimarães passa pelo meio de dois defensores contrários e, completamente isolado, bate o desamparado Graça.

Se até aí o Santacruzense não se mostrava já muito esclarecido, a partir dessa altura tudo se complicou ainda mais. Com Muchacho verdadeiramente irreconhecível, incapaz de ganhar um lance à defesa contrária, as jogadas de perigo foram escassas, e as alterações realizadas por Horácio Ferreira nada vieram melhorar. O resultado

- **Jogador de raça, Venâncio foi figura em destaque, mostrando-se obstáculo quase inultrapassável para o ataque contrário.**

resolver cedo a questão.

Com o vento pelas costas, o Santacruzense tinha à partida maior facilidade em construir jogadas de ataque, mas durante a primeira metade, esse factor foi poucas vezes aproveitado. Praticando um futebol muito lento e denunciado, faltava essencialmente imaginação para furar o

premiou assim a boa organização dos visitantes, penalizando a falta de imaginação dos madeirenses, que vêm a sua situação complicar-se cada vez mais.

Nem sempre bem auxiliado, Abílio Fernandes teve trabalho com alguns lapsos mas sem qualquer influência no resultado final.



Horácio fala de "ventos"

O treinador do Santacruzense admite que "esta derrota complicou-nos a vida", mas lembra que "ainda há muitos jogos para disputar". Considerando que "o vento prejudicou-nos mais", Horácio Ferreira fala também de outros "ventos" que, segundo ele, "pretendem derrotar as equipas da Madeira que estão na III divisão. Pensávamos que esse "vento" só aparecia nos jogos disputados no continente, mas estamos a ver que em casa também somos empurrados para certas situações. No jogo de ontem, o árbitro foi habilidoso. De qualquer forma, dou os parabéns aos meus jogadores e assumo os maus resultados, sem esquecer que os meus jogadores fizeram tudo para alcançar um resultado positivo".

Faquirá satisfeito

Dauto Faquirá reconheceu, no final do encontro, que "este foi um jogo extremamente difícil para nós. O Santacruzense tem uma boa equipa, que está numa posição incómoda, nada consentânea com o seu valor. Vínhamos por isso com a ideia de conseguir pelo menos um ponto, pois era importante não perder para continuarmos a pensar na subida". Segundo o técnico do Sintrense, "o Santacruzense criou-nos extremas dificuldades, mas temos o nosso valor, e tivemos a capacidade de trabalhar e sofrer durante os noventa minutos, pelo que acho que a vitória acaba por premiar aquela que foi a melhor equipa".

SATURNINO SOUSA

VENTO FOI O MAIOR ADVERSÁRIO

O fim das ilusões

Porto-santense, 0 Elvas, 0

Campo de Jogos do Porto Santo
Árbitro: João Henriques (Coimbra)

Paulo Jorge	Sardinha
Miguel	Massano
Jesus	Beto Vidigal
Marçao	Kikos
Marco	Couto
Soares	Bruno Silva
Litos	Luis Carlos
Nélio	Jailson
Xarila	Vitor Firmino
Calaça	Elovi
Ricardo	Quim Dias
Bruno	Marcos
Varito	Carlitos
Artur	Lucas
Drumond	Pires
Roberto	

Substituições: Couto por Lucas (35), Jailson por Pires (65) e Nélio por Roberto (65).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Beto Vidigal (25), Bruno Silva (48) e Kikos (72).



Após o empate de ontem, o Porto-santense ocupa o 7.º lugar da classificação.

Porto-santense e Elvas jogavam na "Ilha Dourada" todas as suas ambições. Os alentejanos não podiam dar-se ao luxo de perder pontos, para se manterem no "comboio" da frente, enquanto os locais tinham forçosamente que vencer, caso quisessem sonhar com uma reviravolta na tabela classificativa, lutando pela possibilidade (real) de chegar-se ao grupo da frente, perseguindo até ao fim a subida de divisão.

Claramente numa fase anímica positiva, a que a vitória sobre o 1.º de Maio não é alheia, o Porto-santense não esteve, contudo, nos seus melhores dias e, para além de contar com um Elvas personalizado, teve no vento, que soprou com uma força impressionante, o seu mais difícil adversário. Es-

tas condições levaram mesmo José Domingos a referir no final do jogo que nunca tinha visto uma coisa igual.

Nestas circunstâncias, o futebol praticado no pelado do Porto Santo não podia ser de bom nível, não só porque o vento condicionava o passe, como, e principalmente, aconselha-

beneficiava dos "favores" do vento, chegar à baliza contrária foi fácil. Mas o mesmo já não acontecia a quem tinha que contar com essa contrariedade. Foi, assim, de bolas mal aliviadas ou despejadas para a área adversária que surgiram os lances de maior perigo, jogadas que levaram algum

determinados, disso se aproveitando o Elvas para impor o seu jogo, garantindo ao mesmo tempo o nulo no marcador.

Não foi possível assistir-se a uma jogada com princípio, meio e fim, até porque a bola esteve mais tempo fora das quatro linhas que a ser jogada pelos vinte e dois homens em campo.

As possíveis jogadas de ataque de ambas as equipas resultaram de pontapé livre, de baliza ou de canto, quase sempre resolvidas por quem defendia com um longo pontapé para fora.

O empate sem golos no final dos noventa minutos ajusta-se ao desempenho das duas equipas: castiga a mediocridade.

A arbitragem não esteve mal, apesar de não ter sido um jogo fácil de dirigir.

- **Num conjunto pouco determinado e onde imperou a mediocridade, Paulo Jorge foi o mais solicitado, tendo resolvido a contento os problemas que os avançados do Elvas colocaram.**

va a equipa que defendia a despachar a bola para longe da sua baliza. Foi, pois, um jogo aos repêlões com pontapé para a frente, para o ar e para fora.

Para a formação que

"frisson" às hostes locais.

O Porto-santense, que deveria estar melhor adaptado a jogar com aquele vento, cedo "se rendeu", com alguns dos seus jogadores a mostrar-se menos

São Vicente, 0 Vilafranquense, 2

Campo da Boaventura

Árbitro: António Pereira (Aveiro)

Gil	João Paulo
A. Jardim	Sérgio Paulo
Allan	Teles/cap.
Emanuel	Camilo
Abel	Adolfo
Eugénio/cap.	Roque
Henrique	Marco Paulo
Xavier	Moisés
Silvio	C. Oliveira
Crispim	Rui Pedro
Franquelim	Castaleiro

Sérgio	Daniel
Pedro	Paulo Jaime
Carlos Duarte	Chaves
Paulo Jorge	Nuno Sousa
Osvaldo	Germinal

Substituições: Marco Paulo por Nuno Sousa (59), Carlos Oliveira por Germinal (70), Xavier por Carlos Duarte (82) e Castaleiro por Chaves (83).

Ação disciplinar: cartão amarelo para António Jardim (21) e Carlos Duarte (82).

Golos: Nuno Sousa (85 e 86).

SÃO VICENTE PERDE

Dois golos em dois minutos

A formação do São Vicente, orientada por Toni, perdeu, ontem, com o Vilafranquense, por 2-0, em jogo disputado no Campo da Boaventura.

A turma vicentina en-

da grande área, pôs à prova os reflexos de Gil, que, com uma grande defesa, evitou o pior para a sua equipa, defendendo para canto.

Ainda na primeira par-

- **António Jardim esteve impecável na marcação, subindo nos momentos certos em apoio à frente de ataque.**

trou bem no jogo e logo aos quatro minutos, após a marcação de um livre directo à entrada da grande área, Crispim fez a bola passar ligeiramente ao lado da baliza.

Após este susto, o Vilafranquense subiu no terreno e logo de seguida respondeu, por intermédio de Moisés. Este jogador, com um autêntico "tiro" de fora

te, o São Vicente já acumulava algumas situações flagrantemente de golo. Noutro, Xavier, servido por Henrique, e já dentro da grande área, fez o mais difícil quando estava à frente do guarda-redes, acertando nas pernas deste.

No reatamento da partida, até aos primeiros 30 minutos, os vicentinos foram os melhores em cam-

po, chegando várias vezes com grande perigo à baliza do Vilafranquense. Destaque-se a oportunidade em que Emanuel iniciou um contra-ataque, fazendo uma excelente abertura para Sílvio, para este atirar forte para uma soberba intervenção de João Paulo.

Nos últimos 15 minutos, Bastos Lopes, técnico do Vilafranquense, fez entrar Nuno Sousa, que viria a marcar os dois golos. O primeiro aos 85 minutos, após um lançamento longo em que o avançado apenas teve de empurrar a bola para a baliza de Gil. O segundo foi logo a seguir, em que, após um desentendimento entre Allan e Gil, Nuno Sousa aproveitou e só teve de confirmar o tento.

Arbitragem regular.
FERNANDO CATANHO

À TERCEIRA FOI DE VEZ

Vitória só surgiu no último minuto

1º de Maio, 1
Santana, 0

Campo Adelino Rodrigues
Árbitro: Elmano Santos
(Funchal)

Zé Manuel
António
Pelé
Ángelo
Samuel
Miguel Ângelo
Nelito
Bruno
Duarte Luciano
Lino
João

Rui Pita
Marco Rafael
Jorge
Aguinaldo
Airiños

João Paulo
Luís Miguel
Zacarias
Renato
Ivo
Celso Câmara
Ricardo
Noémio
Nuno Gregório
Jordão
Abelhinha

Eduardo
Paulinho
Paulo Sérgio
Jacinto
Anastácio

Substituições: João por Aguinaldo (45), Miguel Ângelo por Airiños (76), Nuno Gregório por Anastácio (84).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Ricardo (30 e 65), António (74) e Zacarias (90). Cartão vermelho para Ricardo (65).

Golo: Duarte Luciano (89).



João Paulo anula mais uma iniciativa atacante do 1.º de Maio.

O intenso calor que se fez sentir ontem à tarde no Funchal terá impedido que o espectáculo proporcionado pelas duas equipas madeirenses fosse de melhor qualidade. Isso não invalida que a partida tivesse algumas fases de muito interesse, com lances bem gizados. O 1º de Maio, que tinha adregado duas derrotas nas duas últimas jornadas, era o favorito, dado ser a equipa mais cotada e almejar subir de divisão.

Na contenda de ontem denotou muita garra, concentração e bom apuro físico. Os pupillos de Humberto Câmara resistiram tenazmente e nunca evidenciaram qualquer inibição pelo facto de defrontarem um antagonista mais credenciado. A vitória sorriu para o 1º de Maio, no derradeiro minuto. O extremo reduto santaneiro, que se tinha revelado muito coeso e eficaz, sobretudo nos lances dentro da área de rigor, cometeu um deslize que lhe foi fatal. Duarte Luciano, em posição frontal à baliza e a pouco mais de dois a três metros, ajeitou a bola com o peito e bateu inapelavelmente o desamparado João Paulo. Os jogadores do Santana protestaram a validade do lance, alegando posição irregular do jogador, mas o juiz da partida não os atendeu. Foi um lance de infortúnio para um sector que até então estivera simplesmente impecável, e que teve implicações funestas no desfecho final. Pela forma digna como se bateu, pela ténpera revelada pelos seus jogadores, que actuaram durante largo tempo com dez elementos, o Santana não merecia sair derrotado deste encontro.

O 1º de Maio não entrou bem no jogo, evidenciou muitas dificuldades em ultrapassar uma defesa bem escalonada. O meio-campo não municiou da melhor forma o sector atacante, que raramente deparou com ensejos para visar a baliza contrária.

Ao invés, o Santana urdiu alguns contra-ataques bem

rando-se a soberana oportunidade.

Depois, o 1º de Maio criou duas excelentes oportunidades de inaugurar o marcador. Primeiro através de Nelito, aos 37 minutos, que próximo da baliza rematou forte e colocado, com João Paulo a executar aparatosa defesa. Depois, aos 40 minutos, foi António

relas. O Santana, apesar de actuar com menos um jogador, nunca se acomodou. Tentou sempre contra-atacar e Abelhinha levou, por duas vezes, o perigo à baliza contrária. À maior pressão atacante do 1º de Maio, opunha o Santana um sector defensivo excelentemente comandado por Zacarias. Só que no derradeiro

- **Zacarias foi o exemplo do brio e tenacidade dos santaneiros. Foi o esteio de um sector que se portou a grande altura. Pelo 1.º de Maio o melhor foi Duarte Luciano, o marcador do golo.**

congeminações, e a primeira ocasião de golo pertenceu à turma do Norte da Ilha. Noémio, aos 24 minutos, surgiu isolado pela zona central, la-deou o guarda-redes, teve que descair para o lado esquerdo e, sem ninguém na baliza, demorou a rematar, e quando se decidiu, já os defensores contrários tinham recuperado, go-

que obrigou o guarda-redes contrário a evidenciar excelentes reflexos. A nota mais saliente da metade inicial foi o equilíbrio, com o Santana a oferecer excelente réplica.

Na etapa complementar, o 1º de Maio ganhou algum ascendente ofensivo, mormente após a saída de Ricardo, por acumulação de cartões ama-

minuto caiu uma nódoa na-quele belo pano...

Elmano Santos realizou um bom trabalho. No lance do golo, dada a posição em que se encontra a bancada da Comunicação Social, não pudemos ajuizar se houve ou não alguma irregularidade.

EDUARDO GONÇALVES



Humberto lamenta golo no fim

Humberto Câmara personificava o desalento. Perder no último minuto é desgastante. Disse:

"Custa perder desta maneira, depois de nos termos batido tão bem ao longo dos noventa minutos. É pena, a equipa não merecia isto. O Santana demonstrou hoje (ontem) que tem valor para se bater pelos lugares cimeiros e não para ocupar os últimos lugares da pauta classificativa. Quem assistiu hoje a este jogo deve ter pensado que nós é que estamos a jogar para os lugares cimeiros e o 1º de Maio para não descer de divisão. O factor sorte não tem estado do nosso lado, mas espero que isso venha a ocorrer a curto prazo. A jogar desta forma, vamos atingir os nossos objectivos."

Lino Gonçalves reconhece dificuldades

À entrada da cabina do 1º de Maio reinava a alegria. Lino Gonçalves afirmou:

"Foi uma vitória saborosa, e de que maneira! Sabíamos de antemão que iríamos deparar com grandes dificuldades. O Santana iria bater-se com grande arreganho, pelo menos para não perder. De qualquer modo, penso que a nossa vitória não sofre contestação, por aquilo que realizámos ao longo dos noventa minutos. Digamos que o nosso triunfo foi sendo adiado pela postura evidenciada pelo Santana. Ganhar no último minuto atesta que a equipa está bem, quer do ponto de vista anímico quer físico. Não vejo qualquer irregularidade no nosso golo".

AGORA É
MAIS FÁCIL
COMPRAR!

EUROCASH

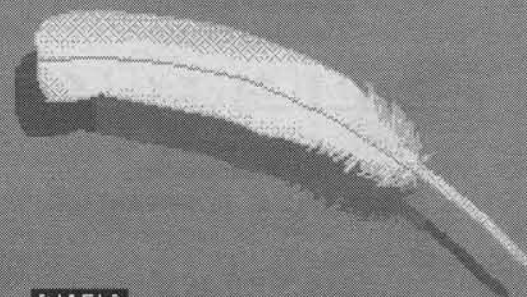
JOÃO GOMES CAMACHO, S. A.

III Divisão Série E

Resultados da 25.ª jornada

Porto-santense - Elvas	0-0
1º de Maio - Santana	1-0
Real Sport - Mafra	1-0
São Vicente - Vilafrankense	0-2
Benavente - E. V. Novas	2-2
Sacavenense - Calipolense	6-0
Loures - Futebol Benfica	4-0
Santacruzense - Sintrense	0-1
Os Elvenses - S. L. Olivais	0-2

ANUNCIE
OS SEUS PRODUTOS
NESTE ESPAÇO



DIÁRIO

CONSULTE O NOSSO
DEPARTAMENTO COMERCIAL

Classificação

Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º E. V. Novas	25	15	6	4	60 - 21	51
2.º 1º de Maio	25	16	3	6	41 - 21	51
3.º Elvas	25	14	7	4	48 - 16	49
4.º Vilafrankense	25	13	7	5	41 - 24	46
5.º Sintrense	25	13	6	6	44 - 31	45
6.º Loures	25	11	7	7	40 - 24	40
7.º Porto-santense	25	11	5	9	28 - 24	38
8.º São Vicente	25	11	5	9	28 - 28	38
9.º Real Sport	25	10	6	9	21 - 29	36
10.º Sacavenense	25	9	7	9	34 - 34	34
11.º Futebol Benfica	25	7	11	7	30 - 27	32
12.º S. L. Olivais	25	9	5	11	33 - 34	32
13.º Benavente	25	9	4	12	30 - 29	31
14.º Santacruzense	25	8	6	11	33 - 30	30
15.º Mafra	25	8	3	14	32 - 38	27
16.º Santana	25	5	7	13	17 - 35	22
17.º Calipolense	25	4	7	14	18 - 45	19
18.º Os Elvenses	25	-	2	23	6 - 93	2

Próxima jornada (6 de Abril)

Santana - Elvas	Santana
Vilafrankense - Real Sport	Vila Franca
Calipolense - Benavente	Vila Viçosa
Sintrense - Loures	Sintra
Os Elvenses - Porto-santense	Elvas
Mafra - 1º de Maio	Mafra
E. V. Novas - São Vicente	Vendas Novas
Futebol Benfica - Sacavenense	Benfica
S. L. Olivais - Santacruzense	Olivais

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

E APROVEITE PARA APOIAR

DESPORTO
DA REGIÃO

mp Menapeças madeira
COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA.

Agora com novas instalações

SERVIÇOS RÁPIDOS
Electricidade e Mecânica Auto - Escapes - Amortecedores

Estrada João Gonçalves Zarco, 92 - 9300 Câmara de Lobos
t 94 22 18/94 16 97 - Fax 94 22 42

OFICINA E PEÇAS:
Caminho do Passeio, 48 - 9000 Funchal • t 701040/41/42/43 • Fax 70 10 49
S. Martinho (ao lado do Mercado Abastecedor)

Serviço
Lucas



II Divisão de Honra (24ª Jornada)

Resultados

Campomaiorense - Varzim	6-1
União - Paços de Ferreira	2-0
Moreirense - Académica	0-0
Alverca - Covilhã	1-0
Felgueiras - Beira Mar	0-1
Penafiel - Estoril	2-1
Feirense - Aves	2-2
Tirsense - União de Lamas	1-0
Académico de Viseu - Beja	2-1



AGORA
no
EDIF. ANADIA
das
09H00 às 22H00

Conosco Ganha Você!

**Impotência,
Frigidez,**

ENERKI

**Cansaço,
Abatimento,
...ENERKI É A SOLUÇÃO**

À VENDA
NAS ERVANÁRIAS
BIOFORMA LOJA 1 Rua da Queimada de Cima, 59 t. 22 92 62
LOJA 2 Rua dos Netos, 36 A t. 22 72 54

Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Campomaiorense	24	14	7	3	38 - 20	49
2.º	Varzim	24	14	5	5	35 - 34	47
3.º	Académica	24	11	6	7	25 - 15	39
4.º	Feirense	24	9	9	6	40 - 30	36
5.º	Penafiel	24	9	9	6	26 - 21	36
6.º	Felgueiras	24	8	11	5	28 - 23	35
7.º	Aves	24	9	7	8	28 - 30	34
8.º	Beira Mar	24	8	9	7	26 - 21	33
9.º	União	24	8	7	9	30 - 33	31
10.º	Paços de Ferreira	24	7	9	8	24 - 32	30
11.º	Moreirense	24	6	9	9	29 - 27	27
12.º	Estoril	24	7	6	11	21 - 26	27
13.º	União de Lamas	24	7	6	11	22 - 23	27
14.º	Beja	24	6	9	9	31 - 35	27
15.º	Ac. de Viseu	24	6	8	10	20 - 29	26
16.º	Tirsense	24	7	5	12	19 - 31	26
17.º	Alverca	24	5	10	9	21 - 22	25
18.º	Covilhã	24	5	8	11	22 - 33	23

Próxima jornada (6 de Abril)

Beja - Campomaiorense	Beja - Paços de Ferreira
Paços de Ferreira - Moreirense	Paços de Ferreira - Covilhã
Covilhã - Felgueiras	Estoril - Feirense
Estoril - Feirense	União de Lamas - Académico de Viseu
União de Lamas - Académico de Viseu	Varzim - União
Varzim - União	Académica - Alverca
Académica - Alverca	Beira Mar - Penafiel
Beira Mar - Penafiel	Aves - Tirsense
Aves - Tirsense	

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

E APROVEITE PARA APOIAR

DESPORTO
DA REGIÃO

Vinho Verde Vilancete
Vinho Branco Sêco Pérola
Vinhos Dão Meia Encosta

NO
RESTAURANTE "O GALO"
FADO
COM ROSA MADEIRA
(TODAS AS 4.ªS FEIRAS)
CANIÇO DE BAIXO • TEL. 934566



'O GALO'

II Divisão (26ª jornada)

Resultados

Machico - Camacha	1-0
U. Montemor - Olhanense	2-1
Odivelas - Louletano	0-1
Oriental - Barreirense	1-1
Atlético - Casa Pia	1-1
Câmara de Lobos - Imortal	0-0
Montijo - Juventude de Évora	0-1
Olivais e Moscavide - Portimonense	2-0
Nacional - Santa Clara	1-1

Orgafal

COMPUTADORES/
FOTOCOPIADORES

Rua dos Ilhéus, n.º 2 t. 741101-741399
Fax: 741320 • 9000 FUNCHAL



olivetti
SYSTEMS
PARTNER

MÁQUINAS
DE ESCRIVER/
TELEFAX

GARANTIMOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º	Nacional	26	17	5	4	58 - 28	56
2.º	Santa Clara	26	17	4	5	56 - 18	55
3.º	Oriental	26	12	5	9	29 - 25	41
4.º	Camacha	26	11	8	7	37 - 27	41
5.º	U. Montemor	26	11	8	7	27 - 18	41
6.º	J. de Évora	26	11	7	8	36 - 31	40
7.º	Machico	26	10	7	9	32 - 28	40
8.º	Portimonense	26	11	5	10	32 - 30	38
9.º	Olhanense	26	10	7	9	22 - 22	37
10.º	Barreirense	26	8	12	6	29 - 24	36
11.º	C.º de Lobos	26	9	6	11	25 - 32	33
12.º	Atlético	26	9	6	11	32 - 36	33
13.º	Imortal	26	8	7	11	27 - 36	31
14.º	Montijo	26	7	9	10	26 - 42	30
15.º	O. e Moscavide	26	7	7	12	19 - 31	28
16.º	Casa Pia	26	5	11	10	20 - 30	26
17.º	Louletano	26	5	6	15	24 - 44	21
18.º	Odivelas	26	3	6	17	16 - 43	15

Próxima jornada (6 de Abril)

Santa Clara - Machico	São Miguel
Olhanense - Odivelas	Olhão
Barreirense - Atlético	Barreiro
Imortal - Montijo	Albufeira
Portimonense - Nacional	Portimão
Camacha - U. Montemor	Camacha
Louletano - Oriental	Loulé
Casa Pia - Câmara de Lobos	Pina Manique
Juventude de Évora - O. e Moscavide	Évora



UNICON

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

LICENÇA 662 AMI

Casas • Terrenos • Apart. • Quintas • Lojas • Escritórios • Urbanizações
• Arrendamentos • Avaliações, etc. etc.

CONTACTE-NOS

SEDE: Rua de João Távora, 12-A - 9000 FUNCHAL

t. (091) 220603 (091) 225455 - Fax: (091) 227395

FILIAL: Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 6 - B - 2750 CASCAIS

t. (01) 4820908 e (01) 4820703 - Fax: (01) 4820909

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DA MADEIRA AO SERVIÇO DA MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA



**Dezoito anos
apoando
o desporto
camachense**

A mais
antiga
e tradicional
casa de espetadas
da Madeira

AS VIDES
RESTAURANTE



t. 945322 - EST. CÂMARA DE LOBOS

INFANTIS

Vitória premeia
esforço em campo

O Câmara de Lobos venceu o Estreito, por 2-0, em encontro a contar para a 3.ª jornada do Campeonato Regional de Infantis, disputado no Campo do Pomar, na Choupana.

Com o terreno de jogo encharcado, e em algumas ocasiões quase impraticável, devido às fortes chuvas que caíram - antes e durante -, e que dificultaram a acção dos "miúdos" durante o encontro.

Os "verde-amarelos", aos 15 minutos, inauguraram o marcador, após muita confusão na pequena-área do Estreito - devido à muita água que se concentra principalmente nas zonas das balizas -, sem que nenhum defesa conseguisse aliviar o esférico, aparecendo Paulo Dinarte, a fazer o gol.

A equipa da casa, a perder, tomou conta do encontro - até sofrer o segundo gol -, causando alguns problemas ao último reduto da turma de Câmara de Lobos.

A equipa forasteira, depois do segundo gol, voltou a pressionar e desperdiçou algumas oportunidades de gol.

Em suma, vitória justa do Câmara de Lobos, pois tudo fez durante os sessenta minutos para conseguir os três pontos em disputa. Destacaram-se, pelo Estreito, Filipe e Dany e pela equipa forasteira, Paulo Dinarte e Décio Brito.

Sob a arbitragem de Arlindo Gouveia - que se situou em bom plano -, as equipas alinharam:

Estreito: Roberto, Vasco, José Ricardo, Adriano, Filipe (cap.), Ricardo Ramos, Dany, Rúben, Nelson (Filipe Jorge, 38), Fernando e Valter (Francisco, 52).

Câmara de Lobos: Natércio, Cristiano, Décio Brito, Graciano, André (Sérgio Brito, 43), Fábio Santos, Celso, Paulo Dinarte (Amândio, 48), Miguel Silva, Steve (cap.) e Miguel Figueira.

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Golos: Paulo Dinarte (15 e 40)

R. R.

Infantis
2ª fase3.ª jornada
Série A

Juventude-Born Sucesso	0-2
Marítimo-A-União	5-0
Estreito-Câmara de Lobos	0-2
Camacha-Juventude de G.aula	0-2
Machico-A-Nacional	1-6

	J	V	E	D	G P
1.º C. LOBOS	3	3	-	-	26-19
2.º Marítimo A	3	2	1	-	11-17
3.º Juventude	3	3	-	-	9-36
4.º Estreito	3	2	1	-	5-46
5.º Juv. de G.aula	3	2	1	-	4-156
6.º Nacional	3	1	1	1	8-54
7.º Born Sucesso	3	1	1	1	3-64
8.º Machico A	3	-	1	2	2-101
9.º União	3	-	3	-	2-90
10.º Camacha	3	-	3	-	2-180

Série B

Marítimo B-Estrela da Calheta	0-2
S. Vicente-Canical	2-1
Prazeres-Ribeira Brava	1-0
Porto Moniz-Pontassolense	0-0

	J	V	E	D	G P
1.º EST. CALHETA	3	3	-	-	10-29
2.º S. Vicente	3	2	1	-	6-37
3.º Canical	3	2	1	-	9-16
4.º Ribeira Brava	3	1	1	1	2-24
5.º Prazeres	3	1	2	-	1-73
6.º Pontassolense	3	2	1	-	3-42
7.º Porto Moniz	3	-	2	1	1-62
8.º Marítimo B	3	-	3	-	1-60

Série C

Sporting-1.º de Maio	3-0
Andorinha-Santo da Serra	0-2
Machico B-Canicense	0-4
Santana-Santacruzense	1-4

	J	V	E	D	G P
1.º SANTACRUZENSE	3	-	-	-	10-39
2.º Canicense	3	2	1	-	7-27
3.º Sporting	3	2	1	-	9-26
4.º Santo da Serra	3	2	1	-	5-26
5.º Andorinha	3	1	1	1	8-34
6.º Santana	3	1	2	-	5-53
7.º Machico B	3	-	3	-	1-130
8.º 1.º de Maio	3	-	3	-	0-140

FUTEBOL

Torneio da Páscoa
principia na Camacha

O Torneio da Páscoa começa hoje, estando previstos dois jogos para o Complexo Desportivo da Camacha. Pelas 15:00 horas principia o encontro entre a Selecção da Madeira Sub-15 e os juvenis do Club Sport Marítimo. Duas horas mais tarde, às 17:00, é a vez da Selecção da Madeira de Sub-14 actuar ante a Selecção do Algarve de Sub-15.

Trata-se de um torneio que incide nas camadas de formação, reunindo atletas madeirenses e algarvios. É organizado pela Associação de Futebol da Madeira e culmina numa excelente oportunidade para os responsáveis pelo futebol jovem regional aferirem das potencialidades dos execu-

tantes. De notar ainda a vertente descentralizadora do torneio. É que para além da Camacha, os estádios de Machico e de Câmara de Lobos também vão ser utilizados.

Assim, amanhã, é o recinto dos "tri-cólores" da zona Leste que será o palco dos jogos. Às 15:00 horas jogam entre si as selecções da Madeira de Sub-15 e Sub-14, enquanto que às 17:00, Marítimo e algarvios lutarão pela vitória.

Finalmente, no dia 27 de Março, em Câmara de Lobos, o primeiro jogo do dia é o da Selecção da Madeira de Sub-14/Marítimo e o segundo opõe os algarvios à equipa da Madeira de Sub-15.

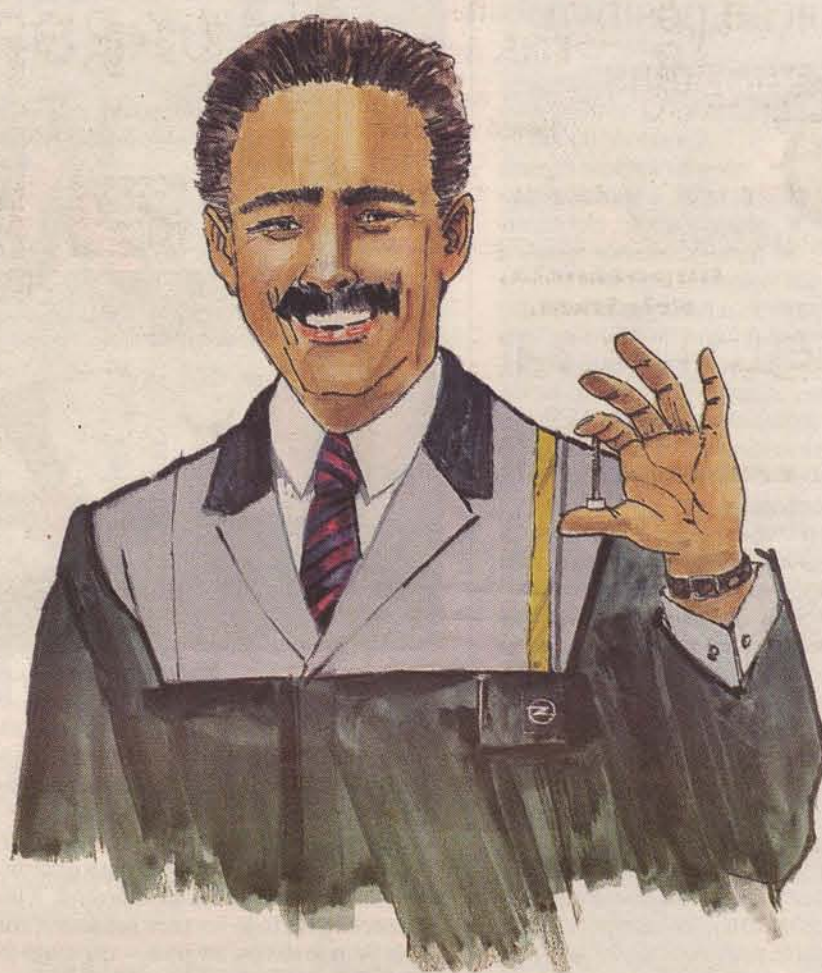
Do que falamos quando falamos de *Peças de Origem*?



"É mais comprido lá isso é, mas qual é o mal?

*Então não vê? Corta-se-lhe a ponta e fica ao tamanho,
e como até é um bocadinho mais largo é da forma que
nunca mais sai!*

*Olhe, meti um num carro igual ao seu, vão aí uns
dois anos... e aquilo há-de ter resolvido o problema.
O homem nunca mais cá veio..."*



Peças de Origem do seu Concessionário Opel

Qualquer peça deve ser de origem,
para bem do seu carro. Caso
contrário, poderá ser a origem do
mal do seu carro.

Para quê escolher mal, quando
pode escolher bem?

É que o seu carro não é
um carro qualquer.
É seu e é um Opel.

O Barata sai sempre caro. Vá ao seu Concessionário Opel.

**Rede Oficial de
Concessionários Opel**

OPEL 

DIÁRIO
Notícias

EM FARO

Com apoio

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS



Nélío Gomes

Exibição positiva, mas...



Apesar de ter saído, vergado ao peso de uma derrota, o Marítimo teve uma prestação, globalmente, positiva, faltando apenas a tal pontaria nos momentos decisivos bem como, valha a verdade, a pontinha de sorte que bafejou o Farense. A turma "verde-rubra" praticou um futebol esclarecido, desenvolvendo, preferencialmente, lances pelas alas, tentando, dessa forma, suplantar a coesa defesa local, e teve oportunidades suficientes para o conseguir só que, nunca é de mais repetir, na finalização foi claramente ineficaz.

A defesa portou-se, quase sempre, bem, à exceção do lance do golo. Uma jogada onde Van der Straeten nada pode fazer. De resto, o guarda-redes belga, que não teve grande trabalho, esteve sempre seguro quando chamado a intervir. O azarado Tanta foi um dos jogadores de melhor produção, acudindo bem às deixas dos seus colegas. Dos seus pés saiu uma das mais soberanas oportunidades de golo para os "verde-rubros", negada pelo guarda-redes contrário. Quanto a Nuno Valente, de regresso à posição de defesa central, esteve em bom nível, sendo sacrificado numa altura em que a ordem era para atacar. Quanto aos laterais, Neves, muito activo no apoio ao ataque, especialmente na primeira parte, esteve uns "furos" acima de Cabral, que acumulou alguns erros.

Menos positivas foram as exibições dos médios, especialmente no que diz respeito ao apoio ao sector mais adiantado. Principalmente na segunda parte foi notória a incapacidade de Bino — a acusar deficiente preparação física — e de Humberto em subir no terreno. Quanto a Asselman, nos 45 minutos em que esteve em campo, a sua prestação foi igualmente discreta.

Na frente, Alex e Edmilson foram muito dinâmicos, conseguindo fugir às marcações cerradas que lhes foram impostas e criando problemas à defesa contrária, mas, paradoxalmente, falharam, nos momentos decisivos, os golos que a equipa precisava.

Classe de Carlos Jorge

O capitão do Marítimo, Carlos Jorge, foi, claramente, o jogador de maior rendimento da equipa. Apesar de lhe terem de ser assacadas algumas culpas no lance do golo — divididas com os seus companheiros de defesa — a defesa madeirense foi de uma regularidade impressionante, não dando quaisquer hipóteses aos adversários que lhe surgiram pela frente, particularmente o veloz, e por isso difícil de marcar, Marco Nuno.

No segundo tempo, com a equipa balanceada para o ataque, foi fulcral na inviabilização de alguns contra-ataques do Farense, exibindo um impressionante poder de antecipação e de desarme, quer com os pés quer de cabeça. Preciosíssimo foi o seu desarme a Dos Santos, a meio da segunda parte, evitando que o dianteiro do Farense pudesse, muito provavelmente, fazer o segundo golo.

MARÍTIMO INJUSTIÇADO

Derrota penaliza lacunas na finalização

- Sem nunca terem sido inferiores ao adversário, bem pelo contrário, os "verde-rubros" saem de Faro com uma derrota extremamente injusta, mas que reflecte, acima de tudo, o pouco acerto manifestado na finalização. A turma madeirense dispôs, em quantidade e qualidade, de ocasiões para marcar, mas deparou-se com o pouco acerto dos seus avançados e com a boa exibição de Marco Aurélio.



Alex procura fugir a dois jogadores algarvios.

Foi uma derrota ingrata, a sofrida pelo Marítimo, na tarde de ontem, no Estádio de S. Luís repleto de um público bastante ansioso e que muito sofreu para ver a sua equipa sair do relvado com os três pontos. De facto, frente a uma equipa com a qual dividia o 13º posto da tabela classificativa, a turma maritimista tudo fez para garantir a conquista de, pelo menos, um ponto — que muito jeito lhe daria — só não o conseguindo porque, valha a verdade, os seus avançados estiveram particularmente infelizes no capítulo da finalização, para além de se terem deparado com um inspirado Marco Aurélio, nas redes contrárias.

Marítimo mais perigoso

O Marítimo entrou no jogo com uma postura táctica desinibida que indiciava, claramente, as suas intenções de chegar ao golo. O esquema táctico urdido por Augusto Inácio as-sentava numa defesa composta por cinco ele-

mentos, mas com dois laterais (Neves e Cabral) com vocação para descenderem pelo seu flanco em apoio ao ataque. De resto, a grande maioria das iniciativas ofensivas dos "verde-rubros", no decorrer da primeira parte, foi desenvolvida pelos flancos, especialmente pelo direito, onde Neves assumiu particular destaque.

Do outro lado surgia um Farense pouco esclarecido no seu jogo e que não encontrava soluções para ultrapassar a coesa defensiva madeirense. A excepção deu-se aos seis minutos quando Marco Nuno cruzou da esquerda não aparecendo ninguém a emendar.

Aos 14 minutos, a formação "verde-rubra" dispôs da primeira ocasião clara de golo, com Alex a receber a bola na área e num gesto técnico perfeito, de costas para a baliza, a efectuar um excelente pontapé de bicicleta, para uma magnífica defesa de Marco Aurélio, para canto. Estava dado o mote para uma boa fase da turma orientada por Augusto Inácio que atacava mais e melhor que o seu opositor, com Edmilson e Alex a criarem embaraços à defesa local. Aos 34 minutos, o brasileiro teve um tra-

balho valioso na área mas o seu remate saiu com a pontaria errada, o que se veio a repetir pouco depois num cabeceamento na pequena área.

Com a primeira parte a caminhar para a fase final, o Farense teve uma boa reacção, acercando-se mais vezes da baliza de Van der Straeten. Numa das suas ofensivas Carlos Basílio anulou um golo à turma local, considerando, acertadamente — reparando, assim, um erro do seu auxiliar que ficou "a ver navios", não assinalando a infracção —, que Dos Santos se encontrava em posição irregular.

Contudo, foi um aviso para o golo que surgiria poucos minutos depois, com Punisic a aproveitar-se dos espaços concedidos pelos defensores madeirenses — surgiram três "faren-ses" sobre o lado esquerdo da área "verde-rubra" — para atirar sem hipóteses de defesa para o guarda-redes insular.

Pressionar, criar ... e falhar

A segunda metade foi inteiramente dominada pela equipa madeirense que, desenvolvendo constantes iniciativas para chegar ao empate, foi empurrando o adversário para o seu meio-campo. Só que, uma vez mais, veio ao de cima o pouco acerto ofensivo dos dianteiros madeirenses e a classe do guarda-redes contrário. Aos 52 minutos, Alex surgiu bem desmarcado na área mas rematou de forma a permitir a defesa de Marco Aurélio, com Edmilson, depois, a falhar, incrivelmente, a recarga, atirando para fora. Ou seja, duas soberanas ocasiões desperdiçadas na mesma jogada.

Mas as oportunidades não se ficaram por aqui, e entre algumas situações de perigo junto da baliza algarvia, de assinalar, aos 77 minutos, mais uma defesa excelente de Marco Aurélio a um desvio de Tanta. Para além disso, registese um bom trabalho de Edmilson, a que faltou, uma vez mais, a fugidia pontaria.

Ainda antes do momento mais dramático do jogo, quando Tanta sofreu uma lesão grave, (num lance duro de Ramos, em que Carlos Basílio nem falta assinalou), o Farense podia ter dilatado a vantagem, na única oportunidade de que dispôs na segunda parte, mas Marco Nuno deslumbrou-se e atirou por cima da baliza.

A arbitragem de Carlos Basílio esteve em bom plano no aspecto técnico, embora disciplinarmente tenha sido benevolente, ficando por mostrar alguns cartões amarelos. No golo anulado ao Farense, com atrás referimos, ajudou bem.

Farense, 1 - Marítimo, 0

Estádio de S. Luís
Árbitro: Carlos Basílio (Lisboa)

Marco Aurélio	Van der Straeten
Camilo	Neves
Miguel Seródio	Carlos Jorge (cap.)
Pedro Miguel	Tanta
Paixão	Nuno Valente
Carlos Costa	Cabral
Paiva (cap.)	Bino
Punisic	Humberto
Tozé	Asselman
Dos Santos	Edmilson
Marco Nuno	Alex

Ivo	Bizarro
Eugénio	José Carlos
Ramos	Jocanovic
Helsinho	Vitor Vieira
Bráulio	Herivelto

Substituições: Asselman por Herivelto (45), Nuno Valente por Vitor Vieira (65), Tozé por Helsinho (71), Dos Santos por Ramos (73), Humberto por Jocanovic (76) e Marco Nuno por Bráulio (89).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Neves (78) e Tanta (84). Paco Fortes foi também admoestado (37).

Golos: Punisic (39).



Marco Aurélio precioso

Na exibição da turma algarvia, o maior destaque vai, justamente, para o guarda-redes Marco Aurélio, o grande responsável pela manutenção da vitória. O ex-jogador do Rio Ave patenteou uma enorme segurança ao longo da partida, defendendo tudo o que havia para defender.

Algumas das suas intervenções foram mesmo espectaculares, como, aos 14 minutos, quando evitou que Alex, num pontapé de bicicleta inaugurasse o marcador. Na segunda parte voltou a brilhar noutro remate do canadiano, o mesmo sucedendo, mais tarde, num voo a evitar o golo à Tanta.

Dos restantes, saliência, ainda, para a boa prestação defensiva de Miguel Seródio, bem como de Paiva e Punisic.



Bino joga em antecipação.

BLANDY

apoia

DIÁRIO
Notícias



INÁCIO LAMENTA LESÃO DE TANTA

Marítimo infeliz merecia melhor

- Lamentando, sobretudo, a lesão no tornozelo sofrida por Tanta, que o afastará dos relvados durante três meses, Augusto Inácio considera que o Marítimo trabalhou o suficiente para sair de Faro com outro resultado. E só não o conseguiu, porque Marco Aurélio foi o melhor em campo.

NÉLIO GOMES*

Augusto Inácio surgiu na sala de imprensa do Estádio de São Luís de semblante carregado, não tanto pela derrota sofrida, mas sobretudo pela grave lesão sofrida pelo central Tanta. E foi exactamente a esta situação negativa que o técnico "verde-rubro" começou por fazer referência:

«Em primeiro lugar, quero lamentar a lesão sofrida pelo Tanta, que é mais importante que o resultado. Acima de tudo está sempre o homem e o profissional. Estas coisas são sempre de lamentar, embora fosse num lance casual. O Tanta tem uma lesão grave e isso foi aquilo que mais nos custou neste jogo».

Relativamente ao desenrolar da partida, o técnico maritimista considerou que houve «uma primeira parte não muito bem jogada, lenta inclusivamente, com as duas equipas a tentarem controlar o meio-campo e com poucas oportunidades de golo. Na única ocasião que o Farense teve conseguiu marcar, enquanto nós tivemos algumas mas não as concretizámos», acentua, para logo completar, «a segunda parte foi muito mais viva e movimentada, com a equipa do Marítimo mais virada para o golo, tentando chegar ao empate como lhe competia, enquanto o Farense esteve mais refugiado no seu meio-campo e na sua defesa, a tentar o contra-ataque. O que é certo é que acabámos por não ser felizes e, para mim, o Marco Aurélio foi o melhor jogador em campo. No entanto, quem marca ganha. Parabéns ao Farense, parabéns aos jogadores do Marítimo pela dignidade que tiveram em tentar contrariar um resultado desfavorável ao intervalo».

Em relação ao trabalho da equipa de arbitragem, Inácio limitou-se a dizer que «o Marítimo não perdeu por culpa do árbitro».

Para o capitão Carlos Jorge, o que o Marítimo teve, que o impediu de sair de Faro com um melhor resultado «foi, essencialmente, falta de sorte». E explica: «Entrámos no jogo à procura da vitória e fizemos tudo por tudo para consegui-la. O Farense marca um golo que não merecia e o jogador que o marcou teve muita sorte, pois foi um remate com pouca convicção mas acabou por dar golo. Depois de estarmos a perder, voltámos a trabalhar para, pelo menos, conseguir o empate, mas infelizmente não conseguimos marcar».

Sobre a lesão de Tanta, Carlos Jorge lamentou o azar do seu colega, adiantando que

«essa situação, naturalmente, deixou-nos muito tristes, pois este é um grupo muito unido».

Tanta operado ontem em Faro

Entretanto, o defesa central Tanta, que sofreu uma fractura exposta no tornozelo já na fase final do jogo, foi ontem mesmo submetido a uma intervenção cirúrgica no Hospital de Faro.

Segundo nos referiu o médico do Marítimo, José António Pereira, a necessidade da operação decorrer ainda ontem justificou-se pelo facto de ter sido uma fractura exposta. O jogador deve seguir viagem para a Madeira nos próximos dias.

Ainda segundo o médico do Marítimo, o jogador terá de ficar parado durante cerca de três meses, o que significa que a época terá acabado para Tanta.

*C/ PAIS CORREIA



Sequeira salienta querer e humildade

Para Joaquim Sequeira, técnico-adjunto do Farense, esta foi uma vitória saborosa, por que muito difícil de conseguir. «Estou muito feliz, porque os jogadores do Farense fizeram tudo para que a equipa conseguisse a vitória que lhe permitisse conquistar a tranquilidade. Penso que o Farense venceu bem, num bom jogo de futebol. Sabíamos que o Marítimo tinha uma boa equipa, não era fácil vencê-la, mas com o querer e humildade que o Farense aplicou no jogo penso que mereceu a vitória. Quero dar os parabéns aos jogadores das duas equi-

pas pela forma como se aplicaram no jogo». Sobre o futuro da equipa, o técnico-adjunto do Farense adiantou que a pretensão «é trabalhar para que o Farense adquira, rapidamente, a tranquilidade e penso que, com mais duas ou três vitórias, o clube terá a manutenção garantida».

Em relação à arbitragem o técnico não quis tecer comentários, apesar de deixar escapar que havia razões de queixa.

A terminar, Joaquim Sequeira deixou ainda uma palavra de solidariedade para com Tanta. «Apesar da vitória estamos um pouco tristes porque houve aqui uma lesão grave de um jogador profissional e os jogadores do Farense, a sua equipa técnica e médica, desejam a recuperação, o mais rápido possível, do Tanta».

Tempo de jogo

Marítimo

Farense



Remates



Marítimo	Farense
17	12
Edmilson	4
Alex	3
Carlos Jorge	3
Cabral	2
Bino	2
Tanta	1

Intervenções



	Marítimo	Farense
Defesas completas	1	3
Defesas incompletas	0	3
Saídas completas	5	5
Saídas incompletas	1	2

Passes falhados



Marítimo	Farense
passes curtos certos	243
passes curtos errados	208
passes longos certos	30
passes longos errados	20
	36
	32
	22
	22

Cantos

Marítimo 7



Farense 3

Faltas

Marítimo 21



Farense 14

Tendências do ataque

Marítimo

Farense



BREVES

Domingos Castro foi o melhor no "Mundial"

O queniano Paul Tergat ganhou ontem, em Turim, o Campeonato do Mundo de Corta-mato, e Domingos Castro foi o melhor atleta português. Tergat, que ganhou o terceiro título mundial consecutivo, completou os 12,3 quilómetros da prova em 35,11 minutos. Domingos Castro foi o melhor português, cortando a meta na 15.ª posição, cerca de um minuto depois do vencedor.

Rui Costa "cimenta" liderança da Juventus

O português Rui Costa, da Fiorentina, foi responsável pelo facto mais marcante da 25.ª jornada do campeonato italiano de futebol, ao marcar, com a ajuda do defesa contrário Lilian Thuram, o golo que deu a vitória sobre o Parma. Em Florença, a Fiorentina, que eliminou quarta-feira o Benfica nos quartos-de-final da Taça das Taças, infligiu a primeira derrota ao Parma (1-0) nos últimos cinco jogos, colocando a equipa da multinacional de laticínios a seis pontos do líder, a Juventus. Desta forma, a equipa de Turim, onde alinha o português Dimas, nem sequer tem de queixar-se do "nulo" em Nápoles, pois o empate com os napolitanos permitiu, mesmo assim, dilatar a vantagem sobre o segundo classificado.

Confrontos entre adeptos na Holanda

Um morto e muitos feridos, é o balanço de uma "batalha" entre adeptos de futebol, aparentemente preparada pelas claques de duas equipas holandesas, anunciou ontem a televisão holandesa. Centenas de adeptos das equipas rivais do Feyenoord de Roterdão e Ajax de Amsterdão envolveram-se ontem em confrontos nos arredores da cidade de Beverwijk, a 20 kms de Amsterdão, segundo fonte policial.

Wimbledon impõe empate ao Newcastle

A equipa do Wimbledon, oitava classificada da Primeira Liga Inglesa de Futebol, impôs ontem, em "casa", um empate a um golo ao Newcastle, deixando a equipa de Kenny Dalglish cada vez mais longe dos lugares da frente. O Newcastle, quarto classificado, a cinco pontos do Liverpool e Arsenal, e a 11 pontos do líder Manchester United, foi quem esteve em desvantagem

no marcador quando, aos 28 minutos, Oyvind Leonhardsen inaugurou o marcador, para somente na segunda parte, aos 53 minutos, o colombiano Faustino Asprilla repor a igualdade.

Federação convoca reunião de emergência

O presidente da Federação Holandesa de Futebol, Wil Van Rhee, convocou para hoje uma reunião de emergência na sequência dos graves confrontos de ontem entre adeptos do Ajax e Feyenoord, que originaram um morto e mais de trinta feridos. Centenas de adeptos das duas equipas protagonizaram violentos confrontos num restaurante junto à autoestrada que liga Haarlem a Amsterdão e, durante mais de meia hora, tiveram oportunidade de dar largas à sua agressividade sem a intervenção da polícia, a qual, seguindo uma pista falsa, dirigiu-se para outro local.

Instalações da SIC/Porto apedrejadas

Um grupo de jovens, alguns dos quais envergando camisolas do F. C. Porto, apedrejou ontem as instalações da SIC, na Avenida da Boavista, no Porto, partindo alguns vidros da redacção daquela estação de televisão. Segundo fonte da empresa, os jovens concentraram-se frente às instalações da SIC, poucos minutos após ter terminado o jogo entre o Boavista e o F. C. Porto. De acordo com a fonte, foi pedida a intervenção da PSP, mas quando esta chegou ao local a maioria dos jovens já tinha dispersado. O jogo entre o Boavista e o F. C. Porto realizou-se no Estádio do Bessa, localizado a cerca de 500 metros das instalações da SIC/Porto.

Zoff reconhece que Lázio quer Ronaldo

O técnico da Lazio de Roma, Dino Zoff, reconheceu ontem que o clube italiano está a tentar contratar o avançado internacional brasileiro Ronaldo, futebolista do F. C. Barcelona. "Falei com Sérgio Cragnotti (proprietário da Lazio) e ele disse-me que existia uma tentativa de contratar Ronaldo, embora ainda não exista nada definitivo", explicou Zoff, que dirige a equipa desde Janeiro. "Depois veremos o que vai acontecer", sublinhou o treinador em declaração à televisão pública italiana, no final da partida do campeonato em que a Lazio bateu o Vicenza, por 2-0.

CAMPEONATO DE ESPANHA

Luta terrível ... pelo 2.º lugar

Com o primeiro lugar solidamente atribuído aos madrilenos, a emoção vai inteirinha para a luta pelo segundo posto, disputadíssima entre catalães e andaluzes, os quais, confirmando o equilíbrio, até registaram o mesmo resultado na ronda (4-0).

Sem se incomodar por este confronto "secundário" Barcelona-Bétis, o Real Madrid prossegue a sua caminhada rumo ao título e o Saragoça foi o último obstáculo ultrapassado, com os madrilenos a vencerem em casa, por 2-0.

Os dois golos da vitória foram apontados pelo "capitão" Fernando Hierro ainda na primeira parte (36 e 43 minutos), o que não esconde, porém, algumas dificuldades criadas pela equipa visitante, que se mostrou algo perdulária em lances cruciais.

No segundo tempo, o Saragoça não se rendeu e criou mesmo sérias dificuldades à defensiva madrilena, mas o guarda-redes alemão Bodo Illgner revelou-se sempre atento às investidas dos forasteiros.

Depois do Bétis ter goleado sábado o Oviedo, onde alinham os portugueses Abel Xavier e Paulo Bento, com golos de Pier, Alfonso, Bjelica e Finidi, o Barcelona estava obrigado ontem a não perder o "comboio", frente a um Se-

- A 30.ª jornada do campeonato espanhol de futebol da primeira divisão não proporcionou alterações nos lugares cimeiros, com o Real Madrid a manter os nove pontos de vantagem sobre os seus mais directos adversários — F. C. Barcelona e Bétis de Sevilha.



Ronaldo continua a maravilhar Barcelona.

vilha "afundado" na classificação. A equipa catalã, onde militam os portugueses Vítor Baía, Fernando Couto e Luís Figo, só descansou na segunda parte, depois de um primeiro tempo em "branco".

O marcador foi inaugurado aos 57 minutos, por Oscar, com o brasileiro Ronaldo a aumentar a vantagem para os donos da casa, dez minutos de-

pois. Aos 74 minutos, Pizzi fez antever a goleada, confirmada a nove minutos do final, com o golo de Luis Enrique.

Por seu lado, o Deportivo da Corunha, de Hélder Cristóvão e Nuno, sentiu um pouco mais de dificuldades para bater em casa o Racing de Santander.

Quanto ao Extremadura, a equipa patrocinada

pela Expo'98 continua a confirmar a brilhante segunda volta e ontem venceu o Tenerife, por 2-0 — golos de Pineda (21 minutos) e Dur (62) —, triunfo que lhe permite agora ocupar um mais confortável 15.º lugar, repartido com Saragoça e Sporting de Gijón, embora este último tenha um jogo a menos, a disputar hoje, frente ao Valência.

RALI DE PORTUGAL

Comissários anulam primeira prova especial

O colégio de comissários desportivos do Rali de Portugal deliberou ontem, por unanimidade, anular os resultados da primeira prova especial de classificação, devido a um incidente verificado na pesagem do carro do finlandês Tommi Makinen.

Na base da decisão está um incidente técnico que perturbou o sistema de travagem do Mitsubishi do actual campeão do Mundo, que devido aos problemas surgidos terminou a "especial" apenas na 36.ª posição, com mais 12 segundos que os vencedores do troço, o es-

cocês Colin McRae (Subaru) e o espanhol Carlos Sainz (Ford).

No comunicado distribuído, o colégio explica que a sua decisão foi tomada depois de ter conhecido das circunstâncias em que se desenrolou a pesagem dos veículos antes da PEC 1 (Figueira da Foz), através do relatório escrito e redigido pelo delegado técnico da FIA.

Os comissários referem ainda no documento que "durante a pesagem um incidente técnico perturbou o sistema de travagem do veículo número

um, o que, não comprometendo directamente a segurança, acarretou pelo menos uma perda evidente da sua eficiência".

A anulação da "super-especial", disputada durante a tarde de ontem na Serra da Boa Viagem, na Figueira da Foz, volta a colocar tudo na estaca zero, embora tenha servido para os concorrentes poderem avaliar o comportamento das suas máquinas.

Neste troço, o Subaru de McRae, actual comandante do mundial com 13 pontos, e o Ford de Sainz, segundo classificado do

campeonato, a um ponto do escocês, foram os mais rápidos, com 1.01 minutos, mas a concorrência foi forte, tendo outros cinco pilotos os secundado, com mais um segundo.

Na "guerra" pelo melhor português, o primeiro "round" tinha sido ganho pelo Ford de Fernando Peres, que foi igualado pelo Peugeot de Aduzillo Lopes, enquanto o seu principal adversário e vencedor da última edição da prova portuguesa, Rui Madeira (Subaru), ficou a dois segundos do piloto nortenho.

Deste modo, a primeira prova especial de classificação a contar para o rali disputa-se apenas hoje (Poiãres, 8,96 km), dia em que se cumprem as quatro secções restantes da primeira etapa, divididas em 12 troços cronometrados.



Momento da apresentação das equipas. Depois, veio a competição.



PRESIDENTE DA AVM NO TORNEIO

Trabalhar com seriedade apostando na formação

Foi num misto de festa e de seriedade que teve ontem início a sétima edição do Torneio de Minis e Iniciados, em Voleibol, no Pavilhão da Levada. A festa surgiu espontaneamente e foi da responsabilidade das cerca de 600 crianças que desfilarão na cerimónia de abertura, enquanto que a seriedade foi associada por José Manuel Oliveira ao trabalho que a Associação de Voleibol da Madeira tem mantido na área da formação.

As 27 equipas que vieram do continente e as 21 originárias da Madeira ouviram Oliveira confessar que se sentia recompensado com o esforço despendido na organização ao evento. Tudo por causa das centenas de jovens que estavam agrupadas no piso do pavilhão. Reportando-se aos participantes, classificou-os como «as pedras mais preciosas do Voleibol português», explicando que «o futuro da modalidade são vocês».

Na presença de Catão José, em representação do IDRAM, o dirigente prometeu empenhar-se na procura de melhores condições de trabalho para o Voleibol, mormente ao nível dos recursos financeiros, da formação e das oportunidades para competirem. Um objectivo que se consubstancia no fim mais abrangente de aumentar a quantidade de praticantes.

«Ninguém nos poderá parar»

A tónica para o futuro, referiu, é «continuar a trabalhar com seriedade». Prometeu lutar «contra as dificuldades» e garantiu que «ninguém nos poderá parar». Na mesma tónica sublinhou que a política da AVM é a de «reforçar o voleibol madeirense e, con-

- Perante uma plateia constituída por cerca de 600 jovens atletas, José Manuel Oliveira prometeu continuar a trabalhar com seriedade na área da formação. Foi, ontem, na abertura do Torneio de Minis e Iniciados, em Voleibol.



Um aspecto geral que atesta bem do índice de participação no torneio.

sequentemente, o português».

Logo após o final da cerimónia de abertura começaram os jogos. Até ao pró-

ximo dia 27, os jovens atletas vão evoluir nos Pavilhões da Levada, dos Salesianos, dos Barreiros, dos Trabalhadores, assim co-

mo em Câmara de Lobos, Ribeira Brava e Machico. Tudo num total de cerca de 350 encontros.

J. F.

AVM E O "CASO DE MACHICO"

«Podemos tomar uma posição dura»

José Manuel Oliveira admitiu, ontem, ao DIÁRIO, a possibilidade da Associação de Voleibol da Madeira vir a tomar «uma posição bastante dura», relativamente à decisão da Federação Portuguesa de Voleibol em fazer realizar o jogo Machico/Académica de São Mamede, após ter sido sentenciada falta de comparência à equipa forasteira.

O dirigente da AVM não quis especificar as medidas a adoptar. Mas, como já não é a primeira vez que equipas madeirenses são prejudicadas neste tipo de situações,

adiantou a probabilidade de levar o tema a uma assembleia-geral da AVM, no sentido de ser assumida uma decisão em bloco por parte dos clubes madeirenses.

Oliveira não conhece os fundamentos que consubstanciaram a decisão do Conselho de Disciplina da FPV. Todavia, à primeira vista, «classificou de caricato» a atitude tomada. «Se houve alguma responsabilidade ela cabe inteiramente à equipa da Académica de São Mamede», concluiu, com base no que conhece do processo.

J. F.

VELA

João Rodrigues foi segundo em Itália

O velejador madeirense, João Rodrigues, terminou no segundo lugar a Semana Olímpica de Itália, que decorreu nas proximidades de Roma. Ontem, no último dia de provas, o olímpico do CTM foi desclassificado por largada prematura na única regata realizada com vento fraco, de oito nós de intensidade. O 2.º posto na regata de Tony Philip foi suficiente para o atleta das Ilhas Fidji se sagrar campeão.

Só depois de ter cortado a meta na frente, com uma vantagem significativa, o madeirense tomou conhecimen-

to de que tinha sido «apanhado» na chamada individual sinalizada. Esta desclassificação deixou-o irremediavelmente no segundo posto da classificação geral, pois a falta de vento não permitiu a realização de mais regatas.

Ainda hoje o velejador segue para Palma de Maiorca, onde irá participar no Troféu Princesa Sofia, que terá início na quarta-feira. Trata-se de uma prova que também conta com a presença do seu irmão, Luís Rodrigues, assim como de Catarina Fagundes, igualmente do Centro de Treino Mar.

TÉNIS DE MESA

Câmara de Lobos sagra-se campeão

Os cadetes masculinos do C.S.D. Câmara de Lobos A sagraram-se campeões regionais de equipas, ao vencer na fase final, que teve o seu término ontem, no Pavilhão de Câmara de Lobos, os três encontros do seu grupo, para depois derrotar o vencedor do outro grupo, a A.C.M. Madei-

ra A, que assim ficou na segunda posição. O São Roque foi terceiro, seguido pela A.C.M. Madeira B. O quinto, posto foi para o Estreito e o C.T.M. Ponta do Sol alcançou o sexto lugar. Por fim, os últimos dois lugares foram «preenchidos» pelo Câmara de Lobos B e 1.º de Maio. J. G.

TORNEIO DE PENAFIEL

Ana Cristina Freitas terminou em segunda

Da comitiva madeirense que se deslocou ao continente, para participar no II Torneio «Cidade de Penafiel», em ténis de mesa destacou-se o primeiro lugar da ucraniana do Estreito, Tamara Strakova, nos seniores femininos, que viria a vencer na final Paula Susana, do Mirandela, e o segundo lugar obtido por Ana Cristina Freitas, também do Estreito, que viria a perder na final de juniores femininos, com a atleta do C.T.M. Mirandela, Paula Susana, desta vez por um tangencial de 2-1. Ainda neste escalão, Patrícia Abreu, da A.C.M. Madeira, viria a perder com a estreitense Ana Freitas, por 2-0, ficando assim em décimo lugar, enquanto Cláudia Abreu, do Estreito, ficou-se pela décima terceira posição, tendo sido derrotada por Andreia Ferreira, da Casa Pia, por 2-0. Por outro lado, e nos seniores femininos, Sofia Aguiar, da A.C.M. Madeira, foi oitava, depois de perder com Susana Paula, do Mirandela, por 2-1, enquanto a sua companheira de equipa Cristina Gomes foi décima, tendo perdido com Paula Susana, do Mirandela, por 2-0.

No juniores masculinos, o melhor resultado foi também obtido por um jogador do Estreito, Celso Henriques, que conseguiu classificar-se em quinto lugar, tendo perdido com o vencedor da prova, João Apolónia, do Estreito da Amadora, por 2-0. Duarte Fernandes, do São Roque, ficou-se pe-

la nona posição, já que também viria a ser derrotado pelo vencedor do Torneio, por um tangencial de 2-1. Finalmente, Cláudio Mendes, do Estreito, ao perder com o segundo classificado, José Bentes, do Serpense, por 2-1, foi décimo.

Omar foi 5º e Artur 6º

O jogador da Guatemala, Omar Rodriguez, que representa o Estreito, conseguiu classificar-se em quinto, depois de perder, por 2-0, frente a Ricardo Roberto, da Estrela, da Amadora, que por sua vez, ao derrotar na final Li Gengsheng, por 2-0, venceu o trono.

O são-roquino Artur Silva foi eliminado nos quartos-de-final pelo atleta chinês Li Gengsheng, por um tangencial de 2-0, ficando no sexto posto. O são-roquino tudo fez para para contrariar o jogo do adversário, tendo no «set» decisivo perdido, por 21-17. Pedro Ferreira, da A.C.M. Madeira, foi 14.º, tendo perdido com Artur Silva, também nos oitavos-de-final, por 2-0, enquanto Alexandre Gomes ficava em 16.º, já que viria a ser afastado, nos oitavos-de-final, mas proporcionado uma excelente réplica ao atleta do Estrela da Amadora, Alexandre Grebetensov, terceiro classificado, por 2-1. Finalmente, Filipe Correia, do Estreito, foi afastado pelo jogador da A.C.M., por 2-1, ficando em 30.º lugar. J. G.

BANIF**BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A.**

Sede Social: Rua de João Távira, 30 — 9000 Funchal
Capital Social: 22.500.000.000\$00
Matrícula N.º 3658 — Conservatória do Registo Comercial do Funchal
Pessoa Colectiva N.º 511029730

Em cumprimento do disposto nos n.ºs 1 e 2 do Art.º 110.º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 298/92, de 31 de Dezembro, publica-se a lista dos Accionistas cujas participações excedem 2% do Capital Social do Banif — Banco Internacional do Funchal, SA:

Accionistas	Número de Acções
RENTIPAR - SGPS, SA.....	6.871.687
RENTICAPITAL — Investimentos Financeiros, SA	2.199.357
SOPAR - SGPS, SA	2.166.634
RENTIGEST — Soc. Portuguesa de Gestão e Investimento, SA.....	1.314.090
INSTITUTO DE SEGUROS DE PORTUGAL — Fundo de Garantia Automóvel	1.273.800
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS Investimento (Diversos)	1.243.004
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS 4 Setembro 1862	649.880
JOÃO FRANCISCO JUSTINO.....	621.474
STATE ST B TRUST CLIENT OMNIBUS A OM 01	452.298

Funchal, 21 de Março de 1997

76373

Banif — Banco Internacional do Funchal, SA

FLORASOL — CLUBE DE FÉRIAS DA MADEIRA, S.A.

Sociedade anónima com sede à Estrada Monumental n.º 306, com o capital social de sessenta milhões de escudos, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número dois mil trezentos e oitenta e três.

Nos termos dos artigos 375.º, 376.º e 377.º do Código das Sociedades Comerciais e a pedido do Conselho de Administração, convoco a Assembleia Geral Anual da sociedade FLORASOL, Clube de Férias da Madeira, S.A., para reunir no dia 23 de Abril, pelas 18H30, na sede da sociedade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração e Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1996;
- 2.º Discutir e deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3.º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- 4.º Discutir e deliberar sobre a alteração do actual Conselho Fiscal pelo regime de um fiscal único e suplente, nos termos do previsto no Decreto-Lei n.º 257/96, de 31 de Dezembro, procedendo à respectiva nomeação.

Se houver falta de número de accionistas ou de representação do capital, fica desde já a convocação para a nova reunião a efectuar no dia 14 de Maio de 1997, pelas 18H30, no mesmo local.

Funchal, 22 de Março de 1997

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(Assinatura ilegível)

76307

Para o
servir melhor, nada
melhor do que um especialista

Sôdoces
Cash n' Carry
Doçaria e Confeitaria

Estrada Comandante Camacho Freitas, 761 - Telf. 748180/1/2

...JÁ ABRIMOS!

**LAVAGEM DE CARROS E MOTOS**
PURIFICAÇÃO

- * VENDA DE LUBRIFICANTES **VALVOLINE**
- * LAVAGEM DE CARROS E MOTOS
- * LAVAGEM DE ESTRADA
- * MUDANÇAS DE ÓLEOS E FILTROS
- * ENCERAMENTOS E LAVAGEM DE ESTOFOS
- * E TODA A LIMPEZA DO SEU AUTOMÓVEL
- * VENDA E MONTAGEM DE PNEUS

FUNDÃO DE BAIXO
COM ENTRADA PELOS VIVEIROS - © 743092**A ASSOCIAÇÃO**
VOLEIBOL DA MADEIRA
agradece a:

O Liberal; João Crisóstomo Figueira da Silva; Silva e Bettencourt; Foto Vídeo da Sé; Cruz Vermelha Portuguesa; Transinsular; Siram; Artécouro; J. Nelson Abreu; Baía Rent Car; Difel; Sonho de um Dia; Vasconcelos e Abreu; A. N. Nóbrega; Discoteca Infante; Machados Desporto; Agro-Barreiros; Frutas Douradas; Brilho Auto; Estalagem do Mar; Avelino Farinha Agrela; Masiluz; Electro Som; Edimade; Madburger; Auto Pop; J. A. Figueira da Silva; Horários do Funchal; Hard & Soft; Diário de Notícias; Maxicom; Generali; Rocha Alta; A Cartonada; R. D. P. Madeira; Mapa; Tulipa; Ilma; Restaurante A Paragem

todos os apoios e colaboração prestados na realização do VII TORNEIO DE VOLEIBOL MINIS E INICIADOS.

FORMARTE**Curso de Iniciação**

Introdução à Informática + Windows 95 + Winword 7.0 + Excel 7.0

48
horas**Curso de Aperfeiçoamento**

Winword 7.0 + Excel 7.0

48
horas**Curso de Base de dados****Modelo Relacional**

Access 7.0 - Nível I (utilização)

cada nível

Access 7.0 c/ programação - Nível II

36
horas**Curso de Programação****Baseado em objectos**

Visual Basic 4.0 - versão profissional

45
horas**Curso de Design Gráfico**

Corel Draw 6.0

24
horas

Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira
Rua de Latino Coelho, 60 - 1.º - Funchal
(entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz) Telef. 233625 • Fax 232226



Os Serviços Educativos do Museu de Arte Sacra do Funchal organizam um curso de

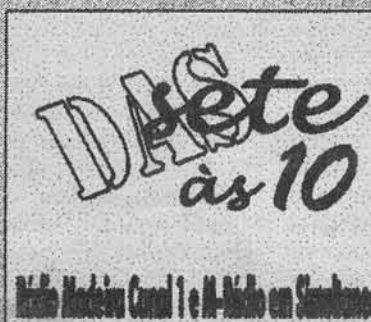
HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA,
DA FORMAÇÃO DA NACIONALIDADE
AOS ALVORES DO SÉCULO XIX

Ministrado pelo dr. Francisco António Clode Sousa. Não são exigidos requisitos académicos para a sua participação. Será distribuída documentação sobre os temas em análise. As inscrições deverão ser feitas na portaria do Museu, à Rua do Bispo, 21, telef.: 228900.

Dias e horário de funcionamento:

- 1 de Abril, terça-feira, das 18h-19h30.
- 2 de Abril, quarta-feira, das 18h-19h30.
- 3 de Abril, quinta-feira, das 18h-19h30.
- 4 de Abril, sexta-feira, das 18h-19h30.
- 5 de Abril, sábado, visita guiada, das 15-17h30.
- 6 de Abril, domingo, visita guiada, das 15-17h30.

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*



Uma Equipa cada vez maior, para um melhor despertar

Flávio Soares**Isabel Camacho****Duarte Rebolo****Nina Faria****Nuno Portela****Miguel Fernandes**

BASQUETEBOLE — I DIVISÃO MASCULINA

CAB com "chapa 100"

Uma vitória, por números que não deixam qualquer dúvida (115-87), marcou a estreia do Clube Amigos do Basquete/Levi's Store no "play off" da I Divisão masculina. Frente ao FC Gaia, os "Amigos" realizaram uma boa exibição e deixaram indicações de que deverão ser uma equipa a ter em conta para a discussão do título.

Começando a defender no sistema habitual, "zona 2-3", os donos da casa conseguiram travar o adversário, embora no marcador se mantivesse algum equilíbrio até meio do primeiro tempo.

Nos últimos cinco minutos do primeiro tempo os donos da casa "aceleraram" ainda mais e conseguiram construir uma vantagem confortável que, no final dos vinte minutos, estava em 14 pontos (53-39).

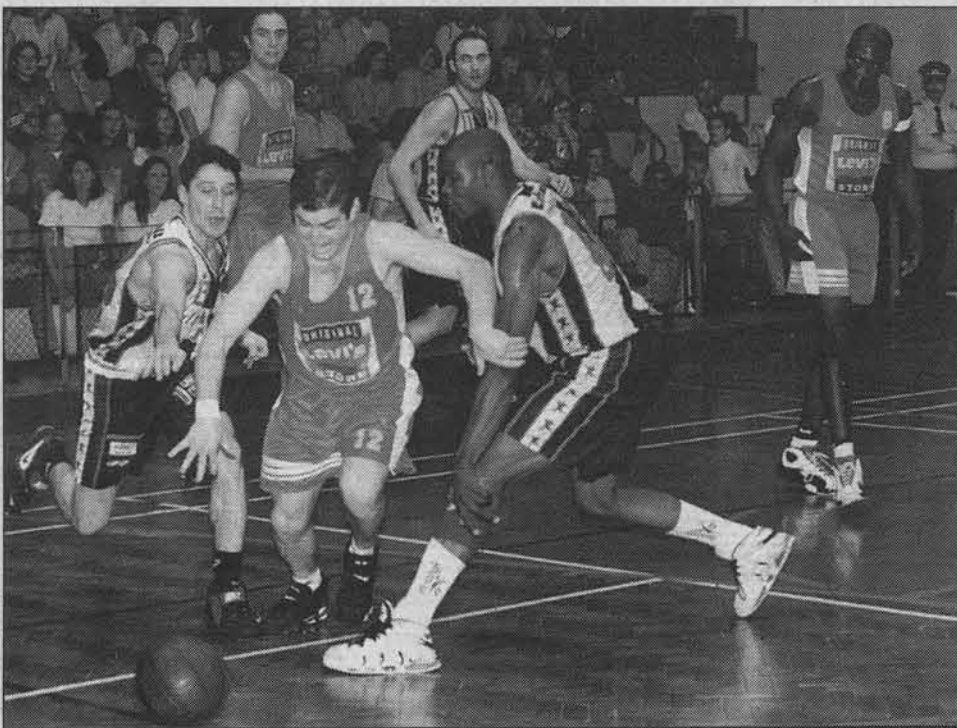
Logo no início do segundo tempo o Gaia esboçou uma reacção, conseguindo reduzir a desvantagem para apenas seis pontos. Porém esta recuperação não teve continuidade, uma vez que os "Amigos" voltaram a pressionar e conseguiram rapidamente "disparar" no marcador. Antes dos dez minutos a diferença já estava em cerca de vinte pontos e pouco havia para alterar no rumo do encontro.

Até ao apito final foram sempre os madeirenses a impor o ritmo do jogo, vencendo com inteira justiça. No próximo fim-de-semana, o CAB/Levi's Store desloca-se a Vila Nova de Gaia e uma vitória resolverá, desde logo, e eliminatória.

Destaques, no CAB/Levi's Store, para a excelente exibição de Luisinho (30 pontos e 14 ressaltos), bem apoiado por Liliano, Tito e Pepe. No jogo de estreia o norte-americano Allen Koochof deixou boas indicações, confirmando-se como um verdadeiro reforço para a equipa de Paulo Tavares. Do lado do

- O CAB/Levi's Store iniciou da melhor forma a participação no "play off" da I Divisão masculina, ao vencer, de forma clara (115-87), o FC Gaia. O jogo da I Divisão feminina, CAB-Anadia, foi adiado.

JORGE SOUSA



O CAB/Levi's Store deu um passo importante para passar à eliminatória seguinte.

Gaia, António Cristo foi o melhor.

Dirigiram o encontro os árbitros madeirenses Mário Gil Fernandes e Filipe Abreu, em substituição de uma dupla continental, tendo realizado um bom trabalho.

CAB/Levi's Store (115): Tito (15), Mané, Gonçalo (3), Luisinho (30), Marco Rodrigues, Marco Fernandes (8), Liliano (24), Allen Koochof (13), Pepe (19) e Francisco (2).

FC Gaia (87): Filipe (12), Pedro Tiago (6), Nuno Silva, Ventura, Miguel Resende (18), Pepe Ramon (11), Rui Neto (1), Pedro Teixeira (13), Cristo (22) e Carlos Fonseca (4).

A primeira eliminatória deste "play off" registou os seguintes resultados: Beira Mar - Algés, 88-66; Belenenses - Académica, 75-87; Imortal - Sangalhos, 72-50; G. Figueirense - Oeiras, 80-67; CAB/Levi's Store - FC Gaia, 115-87; Basquete Guimarães - Atlético, 72-81;

Naval - Montijo, 80-85; Barreirense - Galitos, 102-95.

União vence com justiça

No "derby" da II Divisão masculina, o CF União venceu o CD Nacional (61-60). Embora separados por muitos pontos na tabela classificativa, "alvi-negros" e "azul-amarelos" proporcionaram um espectáculo agradável em que o equilíbrio foi a nota dominante.

Durante a primeira parte foi sempre o União a comandar o jogo, com Sérgio Aguiar e Duarte — os dois melhores jogadores em campo — em grande evidência. Ao intervalo, a equipa de Mário Arroiteira venceu por 30-26.

A segunda parte foi jogada a um ritmo de "cesto cá, cesto lá", embora fosse quase sempre o União a comandar o marcador. Nem a saída de Sérgio, com cinco faltas, abalou a equipa, que conseguiu resistir à reacção do Nacio-

nal, que teve em Nuno Abreu o melhor elemento. A 46 segundos do fim registava-se um empate no marcador, 59-59, mas um cesto de Marco Rosário colocou o União em vantagem. Já com o tempo regulamentar esgotado, Vítor Pires ainda teve a possibilidade de empatar, mas só marcou o primeiro dos dois lances livres a que teve direito.

Arbitragem regular de Filipe Abreu e José Vieira.

CD Nacional (60): Tony (11), Danilo (9), Rafael, Montes, Vítor (15), Paulino, Miguel, Nuno Abreu (15), David e Patrício (10).

CF União (61): Miguel, Nuno, Gonçalo, Sérgio (29), Duarte (10), Roberto (5), Cristiano, Emanuel (6) e Marco Rosário (11).

O jogo da meia-final do "play off" feminino, entre o CAB/Levi's Store e o Anadia, marcado para ontem, acabou por ser adiado, devido ao encerramento do aeroporto de Santa Catarina.

ANDEBOL — I DIVISÃO

Académico segura quinta posição

Com a vitória frente ao Sporting da Horta, por 21-18, e beneficiando do desaire boavistense frente ao ABC, o Académico do Funchal assegurou a quinta posição no "nacional" da I Divisão, isto a uma jornada da final da primeira fase. Ontem, no reduto do Sporting da Horta, os madeirenses, animados com a perspectiva de poderem alcançar um lugar histórico no campeonato, foram mais determinados que o seu adversário, impondo a capacidade colectiva da equipa. De resto, registou-se o domínio praticamente total da formação da Região ante o seu adversário, ávido de pontos na luta pela manutenção.

Marítimo perde em Alvalade

Na I Divisão masculina, a realização da 21ª jornada nada de novo trouxe quanto à classificação das formações da Região, bem colocadas na tabela classificativa e com a manutenção assegurada.

O Marítimo/Aquimadeira deslocou-se a casa do Sporting, líder da prova, e perdeu por 34-21, um desfecho de algum modo desequilibrado, mas que traduz a diferença de valores entre as duas formações. O Sporting, campeão da primeira fase, apesar de deter um conjunto mais regular, teve ainda a facilidade do seu lado, pois o Marítimo entrou completamente desconcentrado, facto que deu por terra todas as hipóteses de qualquer réplica ao adversário.

Barreirense empata

Ao nível da III Divisão, o Barreirense deslocou-se ao reduto do Zona Azul, formação alentejana, e obteve um excelente empate a 24 golos, depois de estar a perder ao intervalo por 14-10. Uma boa segunda parte dos madeirenses, nomeadamente nos últimos quinze minutos, foi determinante para o Barreirense, que recuperou no marcador, fazendo justiça no resultado final.

TERMINA AMANHÃ

Torneio de aniversário prossegue na Calheta

A outro nível, continua a disputar-se o Torneio Aniversário da Associação de Andebol da Madeira, competição que conta com a participação de cinco formações, no escalão de juvenis masculinos. Destaque para a presença do Ginásio do Sul e Académico do Porto, além do misto regional e das equipas do Infante e Académico do Funchal. Ontem, o Pavilhão do Funchal recebeu uma jornada dupla. Pela manhã, destaque para a vitória do Académico do Porto sobre o misto regional, por 17-14, enquanto o Ginásio, depois da vitória da véspera sobre o Académico do Porto, voltou a vencer, na parte da manhã, o Infante, por 21-20.

Na jornada da tarde, a

terceira da competição, o Infante venceu o misto regional, por 16-10, e o Académico do Funchal.

Para hoje, a penúltima jornada está marcada para o Pavilhão da Calheta, que assim terá a oportunidade de receber uma competição, desta feita dedicada aos mais jovens, um escalão de formação de grande importância para a modalidade.

Pelas 10 horas, o Académico do Porto defronta o Colégio do Infante, enquanto que, às 11.45, o misto regional joga com o Académico do Funchal. Para o dia de amanhã, está marcada a última jornada, a partir das 09.30, no Pavilhão do Funchal, bem como a cerimónia de entrega de prémios.

VOLEIBOL

Madeirenses perdem

O Sporting de Espinho "fechou" ontem com "chave" de ouro a sua participação no Campeonato nacional de voleibol masculino, quando era já virtual campeão, ao derrotar o Nacional da Madeira por 3-0 (15-10, 15-8 e 15-4).

Numa partida que constituiu uma autêntica festa, os "tigres" não en-

jeitaram o facto e "brindaram" os insulares com três "sets" sem resposta, apenas lhes permitindo fazer 22 pontos.

Madeira perde com Castelo

Após ter assegurado a presença numa prova europeia, o C. S. Madeira per-

deu, ontem, com o Castelo da Maia, por 3-0, em jogo referente à antepenúltima jornada da fase final do "Nacional" da I Divisão Feminina de Voleibol. Com este resultado, as maiatas conquistaram o título.

O conjunto de Jaime Lucas foi derrotado, na Maia, com os parciais de 15-6, 15-9 e 15-7. Daqui se

conclui que a formação nortenha foi sempre superior, apesar da boa réplica das insulares.

Classificações

Masculinos		
	J	P
1 Sp. de Espinho	12	4
2 Castelo da Maia	12	28
3 Esmoriz	12	22
4 Nacional	12	12
Femininos		
	J	P
1 Castelo da Maia	10	30
2 Boavista	10	24
3 Sports Madeira	10	16
4 G. Vilacondense	10	10

GAIA do Desporto

UM VOTO

Atleta	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Modalidade										
Clube										

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Alfândega, 8 • 9050-Funchal • Telf. 220031/2

DIÁRIO
Notícias

ALUGA-SE

Madeira Predial 2000, Lda
Mediador Oficial
de propriedades
REAL ESTATE

ALUGA-SE

— Apt. T1, no Garajau, mobilado e equipado.
— Apts. T2, no Garajau, mobilados. Bons preços.
— Apts. T3, nos arredores do Funchal, mobilados.

TRATAR

Rua João Távira, n.º 37 - 2.º Esq.
Telef.: 230354/5 - Fax: 230380
Lic. AMI 615 - Funchal

PRECISO ALUGAR CASA OU APARTAMENTO

Com ou sem mobília.
234245, 230759, com Irene
0936510289.

ANDAR ALUGA-SE

Para escritório ou consultório, na zona da Sé. Contactar telef. 221081.

ARMAZÉM ALUGA-SE

Com 75 m2, Caminho Novo de Santana, Álamos.
Telef. 44531.

ALUGA-SE QUARTO MOBILADO A CAVALHEIRO

Telef. 44376.

ALUGA-SE TO E QUARTOS FUNCHAL

A SENHORES E RAPARIGAS
Telef.: 224173.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO

À Rua Latino Coelho (entre o Mercado e o Liceu). Contactar telef. 221081.

SALA ALUGA-SE

Com a área de 52 m2, c/ estacionamento.

APARTAMENTO T1 ALUGA-SE

Mobilado, à Rua da Carne Azeda, c/ estacionamento.

TRATAR

FERNANDO & NORONHA — Soc. Med. Imob., Lda., Licença AMI 1301. Telef.: 233945.

AVENIDA DO INFANTE

— Moradia na Rotunda, aluga-se ou vende-se.
— 300 m2 de escritórios, 3 WC e 10 estacionamentos.
— Dá para aumentar em área de escritórios, ou para clínica ou creche.
Telef.: 233494/229219.

ALUGA-SE

Casa tipo T3; aparts. T1, 70 cts., inclui água e luz.
T2 e T3; lojas, escritórios, no Centro.
IMOBIL-Sé, Rua do Aljube, 7, 1.º B.
Telef.: 233954/0936938420.

ESCRITÓRIO ALUGA-SE

1.º andar do Edifício Marina Club, ar condicionado, com ou sem direito a parque de estacionamento. Telefone 231533, horas normais de expediente.

AUTOMÓVEIS

Alfa Romeo

VIATURAS NOVAS

ALFA-ROMEO GTV
ALFA-ROMEO SPYDER
ALFA-ROMEO 164
ALFA-ROMEO 155
ALFA-ROMEO 146
ALFA-ROMEO 145

CONTACTE-NOS GRANDE CAMPANHA JURO 0% TODOS OS MODELOS

Rua Arcebispo D. Aires, n.º 10
Telef.: n.º 744115/744915/46570
Fax n.º 744200

PARA VENDA CAMIÕES VOLVO

Mod. - N10
Ano - 1991
Travão eléctrico
Báscula trilateral
Inf.: 0936511856 ou 932644.

SCANIA

26.000 kg, 13 m3

DAF

FA 2800, 10 m3

DAF

FT 2800
Tractor

VOLVO

N-10 6x4

ISUZU

FTR
13000 Kg

Telef.: JORMA
0936 510 655

DAF

multicar

NOVAS TODAS AS MARCAS C/ GARANTIA

FACILIDADES DE PAGAMENTO

12 - 24 - 36 - 48 MESES

VIATURAS USADAS

ALFA ROMEO 145 - 1995
PEUGEOT 106 KID - 1994
OPEL CORSA - 1995
FIAT PUNTO - 1995
FORD FIESTA - 1994
VW GOLF - 1992

Rua Arcebispo D. Aires, n.º 10
Telef. n.º 744115/744915/46570.
Fax n.º 744200

VENDE-SE

VW GOLF VERSÃO + DE 28/3/91

Preto, 3 portas, c/ novo. Telef.: 224845, manhã até às 10 horas ou noite.

VENDO MOTO

YAMAHA
FZR 600/91

Em bom estado e com extras, 650 cts.
Telef.: 744553 / 793652.

BMW 528i VENDE-SE

Volante à direita. Automático. Contactar tel. 239588/9 (horas de expediente).

VENDO CARRO

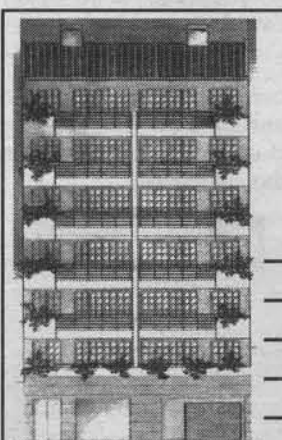
Marca Renault Expresso, em bom estado.
Telef.: 224173.

DIVERSOS

FRANÇA

12 A 19 DE ABRIL

PREÇOS ESPECIALÍSSIMOS
BORDEUS - 25.000\$00 (ida e volta)
PARIS - 40.000\$00 (ida e volta)
JERSEY - 37.950\$00
GUERNSEY - 39.750\$00
CASTELOS DO LOIRE E PARIS - 103.000\$00



APARTAMENTOS T1

RUA ELIAS GARCIA

PARA VENDA

- Bons acabamentos
- Estacionamento na cave
- Gás canalizado
- A 6 minutos da Sé
- Entrega: Abril/97

CONTACTAR:

PREDIMA — SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
R. DO CASTANHEIRO, N.º 1 - R/C
TELEF.: 229622. FAX 225551
LICENÇA AMI 799

PISCINA WATER AIR

A sua piscina a partir de 1.000 cts. com facilidades
ProPert, Lda.
Tel. 552529
0936857398.

DR. RUI PEREIRA
MÉDICO ESPECIALISTA
OFTALMOLOGIA (DOENÇAS DOS OLHOS)
CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL
R. do Carmo, 2 B - 1.º andar
© 231715

XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h - 234777

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Célia Câmara

Rua 31 de Janeiro 52 - 2B
Telef.: 225493.

DECLARAÇÃO

Maria Gabriela Silva torna público, para os devidos efeitos legais, que tem pendente no Tribunal de Circulo do Funchal, contra William Kerr e Sebastien Kerr (Herdeiros), acção em que reivindica a propriedade do prédio sito à Quinta da Boa Vista, freguesia de Santa Maria Maior, prédio que pertenceu a Lydia Kerr, descrito no Registo Predial do Funchal sob o n.º 47.072, a fls. 154-B, do Livro 138.

Funchal, 24 de Março de 1997

APOIO DOMICILIÁRIO AO IDOSO

Prestação de serviços a idosos, à hora, dia, manhã, tarde, noite, fins-de-semana, feriados.
Contacte: Rua das Murças, n.º 4, 3.º andar, sala C. Telefone 222312.

CURSO DE CABELEIREIRO ENSINA-SE DURANTE 2 OU 6 MESES

Tratar telef. 225722.

AO DOMICÍLIO

Reparações de televisores, computadores, monitores, rádios, Hifi, máquinas escrever, somadoras, venda de computadores e acessórios. Telef. 238074.

EMPREGO

JOVEM COM 9.º ANO

Procura emprego, de preferência comércio ou hotelaria.
Telef. 235858.

EMPRESA DE IMPORTAÇÃO

Em crescimento, admite mais 30 pessoas de imediato. Entre 20.000 e 40.000 Esc. semanais. Boa apresentação. Entrevistas hoje mesmo, das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 17h30. Rua Dr. Fernão Ornelas, 47, 2.º dt.º.

PROCURA-SE



DISTRIBUIDORES
Para distribuição de várias Marcas de doçarias...

PRÉMIO
Óptimas condições de Preços de Revenda!

Contacte: Telef. 74 81 81

IMÓVEIS

APARTAMENTOS

Vendem-se, T2, T3 e T4, acabados de construir, no 8.º piso do Empreendimento «Jardins dos Piornais». Descontos especiais para vendas directas (sem intermediários). Contactar telefone 226922 Telemóvel - 0936512375.

AO PÉ DOS BARREIROS

EM LOCAL PRIVILEGIADO

T1 T2 T3
14.000 cts. 17.500 cts. 20.500 cts.
Sinal: 500 cts.

Mais informações, vendas e visitas ao local, a cargo de Ilhoca, ao Núcleo R. Ilhéus, loja 3, ao lado Posto Galp, aberto segunda a sábado, das 9h30 às 19h. e domingos 10h às 13h. Obrigado pela sua visita.

VENDE-SE

APARTAMENTOS NOVAS

Preços a partir de 11.500 cts., em São Martinho, zona do Lido Sol, no centro da cidade.

APARTAMENTO T3

Frente ao Hotel Savoy, 23 mil cts.. Telefone: 742970 ou 0936510289, com Lidia.

EDIFÍCIO STADIUM

Acima do Estádio dos Barreiros, vendem-se T2, T3 e T5. ENTREGA E ESCRITURA IMEDIATAS
Visite-nos e contacte o escritório de vendas no local, de segunda a sexta, das 14h30 às 17h30.

APARTAMENTOS

T0, T1, T2, T3 novos, usados e em construção. Maiores facilidades para estudantes e casais jovens. Contratos com sinal de 500 a 1.500 contos e prestações mensais a partir de 52.782\$00. Compras e vendas: A. Santos Av. do Mar, n.º 21, 2.º Drt. (aberto aos sábados). Licença n.º 1040 AMI.

VENDE-SE

— Loja com 30 m2, WC e garagem.
— Outra com 40 m2, garagem, WC e esplanada.
— Outra com 200 m2, esplanada, 4 WC, cozinha e 3 garagens, na zona dos hotéis. Bom para investimento.
Telefone 233494/229219.

LOJAS COMERCIAIS

VENDE-SE/
/ALUGA-SE
Tratar telef. 231011/231117.

GRANDE OPORTUNIDADE!

Só anda a pé quem quer.

Por **550** CONTOS
adquira um

RENAULT SUPER 5

ENTRADA **50%**

RESTANTE EM 12 MESES S/JUROS



AUTO ZARCO

Estrada Monumental, 394 - A - Telef.: 762660 - 762828

AJUDA

E Barreiros, T0, T1, T2 e T3, novos, c/ garagem. Bons preços nesta fase. Sinal desde 1.000 + Banco e desde 45 cts. e 100 cts.
Telef.: 2002600. 76305

**COMPRA-SE
BILHARES
USADOS**

Contactar telef. 222914, Rui Freitas, depois das 17h00. 76225

VENDE-SE

LOTE P/ 2 CASAS, C/ ÁREA DE 1.000 M2.
VALOR: 16.500 CTS.

AMI 597
Telef.: 7480040 76320

MORADIA**LIVRAMENTO - CANIÇO**

Pronta, com 2 q. dormir, 2 wC, sala, cozinha equipada, sótão para arrumos, arrecadação e estacionamento.
Preço: 19.500 cts.
Telef.: 229219/233494. 76345

**OPORTUNIDADE
VENDE-SE**

Apartamento T1, Caniço, 12.500 contos c/ 65 m2, c/ soa-lho jotoba, vale a pena ser visto. 238732 ou 0936511546.
Lic. AMI 1421. 76041

**T4 DUPLEX
PENTEADA**

ÁREA 210 M2.
PREÇO 24.000 CTS.
Telef.: 233494/229219. 76344

**S. GONÇALO
T2**

Recente, bom estado, vista Funchal. Sinal 500 cts. e desde 72 cts. Telef.: 2002600. 76304

**COMPRA-SE
CASA**

No Funchal ou arredores.
Favor contactar pelo telefone 225821. 76295

**EST. MONUMENTAL
T1 NOVO**

Com 75 m2, frente ao mar, garagem e arrecadação.
Telef.: 220880. 76343

**VENDE-SE
TERRENO**

NA RUA DOS ILHÉUS
400 M2.
Telef.: 0931910832. 76342

**VENDE-SE
APART.º NOVO**

T2, Elias Garcia, boa vista, bom preço, com estacionamento e arrecadação. Rui - telef.: 744692. 75082

**VENDEM-SE
LOTES NO GARAJAU**

2 c/ 600 m2, 12.500 cada
2 c/ 700 m2 13.000 cada
Tratar aos telef. 234808 ou 0931910299
Lic. AMI 1130. 76061

**EXCELENTE LOTE
À BEIRA MAR**

Urbanização, c/ 420 m2 plano, linda vista, muito sossegado, vende o próprio.
Telef. 233591. 75963

Madeira Predial 2000, Lda
Mediador Oficial de propriedades
REAL ESTATE

VENDE-SE

• Casa geminada no Garajau, c/ acabamentos de luxo, excelente vista para o mar, tipo T3. Bom preço.

TRATAR

Rua João Távira, n.º 37 - 2.º Esq.
TELEF.: 230354/5 - Fax: 230380
76315 Lic. AMI 615 - Funchal

**SÃO GONÇALO
T2 - 16.500 CTS.**

Pronto, vista Funchal, bons acabamentos.
Telef.: 233494. 76346

**LOJA
TRESPASSA-SE
R/C E CAVE**

No centro do Funchal
Telef.: 0936510265. 76321

**VENDE-SE
PARQUE**

DE ESTACIONAMENTO
no centro. Edifício Rochinha.
Telef.: 233741 a partir das 20.00 horas. 76326

**CASA
VENDE-SE**

Perto do centro, espaçosa.
Preço de ocasião.
Telef.: 0936491263
depois das 18h. 76335

EMPREGADOS/AS

Organização de grande prestígio necessita angariadores para novos clientes de crédito. Não são vendas. Trabalho fácil e bem remunerado.

- Esquema salarial: Ordenado + comissões;
- Regalias sociais;
- Facilidades de comunicação;
- Gosto por relações públicas;
- Dinamismo e ambição.

74643 Marcar entrevista pelo telef.: 22 35 14.

CANIÇO

— Últimos T1 e T2, novos, c/ garagem e 2 WC, acabamentos à escolha. Desde 11.650 cts e 14.750 cts. Sinal 500 + Banco e desde 55 cts.
— Casas, tipo T2+1, em banda, bons acabamentos. Sinal 750 cts. e desde 83 cts. 76306
— Telef. 2002600/228206.

**GRANDE
OPORTUNIDADE
CASA**

Vende-se, pronta a habitar, próximo ao centro, 3 qts. d., sala, coz., banhos, quintal e entrada p/ carro. P.: 19.800 cts.
Telef.: 233834 ou 0936512442. 76186



**PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.**

OCASIÃO DA SEMANA VW - Transporter caixa aberta - 94

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	306 XR 1.4	93	• Peugeot	306 XS 1.6	95
• Peugeot	309 GL	87	• Peugeot	205 CTI 1.6	91
• Peugeot	106 XSi 1.4	92	• Peugeot	306 XAD	94
• Opel	Corsa 1.0	89	• Peugeot	504 Break	82
• Opel	Corsa 1.2 S	87	• Talbot	Samba	85
• Citroën	AX 1.1	88	• Suzuki	Samurai c/ lona	92
• Ford	Escort XR3 i 1.6	88	• Fiat	Punto Cabrio	95
• Ford	Escort 1.3 i	93	• Fiat	Uno 45	90
• Renault	Clio 1.2	93	• Opel	Omega 2.0	94
• Renault	19 TXI 1.7	91	• Renault	Twingo 1.2	93
• Toyota	Carina DX	83	• Renault	Express 1.6 D	94
• Seat	Ibiza 1.3	93	• Audi	80 1.6 E	89
• Nissan	Blue Bird 1.6	88	• VW	Golf GL 1.4	93
• Alfa	Romeo Boxer 1.7	90	• VW	Polo GL 1.3	95

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot	406 ST 1.8	• Peugeot	106 XR 1.4
• Peugeot	106 Rally 1.6	• Peugeot	106 XR 1.1
• Peugeot	106 XND 1.5		

Esperamos por si...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO 48 MESES

Stands Novos e Usados

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax 741600
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 Telef. 232517 - Fax: 221854
Rua da Cadeia Velha, 8 Telef.: 221277 72286

OPEL
MADEIRA

PRECISA:

- Electro-mecânico
- Bate-chapas
- Pintor automóvel

REQUISITOS PREFERENCIAIS:

- Idade até 30 anos
- Com alguma experiência
- Serviço militar cumprido
- Disponibilidade imediata.
- Habilitações literárias: 9.º Ano
- Carta de condução

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae para:

Welsh, Gomes & Aguiar, Lda.
Sítio Poço Barral
S. Martinho - 9000 Funchal 76370

**AERoclube DA MADEIRA
CONVOCATÓRIA**

Convocam-se os sócios do Aeroclube da Madeira, ao abrigo dos artigos 32º, 33º e 34º dos Estatutos, para a Assembleia Geral a realizar no dia 31 de Março de 1997, pelas 20 horas, na sede, Rua do Castanheiro, E-2, Funchal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apresentação do Relatório de Contas 1996 e Orçamento para 1997.
- 2 — Outros assuntos de interesse do Aeroclube.

Informa-se que segundo o regulamento aprovado, as listas concorrentes deverão ser entregues no Aeroclube em horário de expediente até à véspera da Assembleia.

P'lo Presidente da Assembleia
ARMANDO DA SILVA
O Secretário-Geral

76358

AUTOMÓVEIS USADOS



**Aproveite
esta oportunidade
do LEÃO**

0% juros

**até
24 meses**



**PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.**

76360

Aberto de segunda a sexta, das 9 às 19 horas

RUA DO TIL, 1 - TEL.: 741200 - FAX: 741600 RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 28-30 © 221277

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
- Serviço de Urgências
• Informações - 744078
Período das 08.00h às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
- Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
- À segunda-feira não há visitas
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA

DE CARDIOLOGIA

- Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
- Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 763115/764715
- Número Nacional de Socorro 112
- Bombeiros Municipais do Funchal 222122
- Bombeiros Municipais da Camacha 922417
- Bombeiros Municipais de Machico 965183
- Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/520127
- Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
- Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
- Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
- Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
- Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
- Bombeiros Voluntários S. Vicente/P. Moniz 842115
- Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731 (teleip)

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA /TELEBANCO: 13550/3 seg. - Custo Mínimo: 540\$00.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0641 301 261

Descobrirá onde está a cometer o erro, mas não será fácil emendá-lo. Contudo, com um esforço considerável, será bem sucedido. Mostre um pouco mais de boa-vontade em relação aos que o rodeiam. Seja credível.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0641 301 262

Dê um pouco mais de espaço ao seu senso-comum e não pense que as suas fantasias são realidade. Não se fie na sorte, pois não terá muita nestes tempos. Deixe o menos possível para fazer mais tarde. Seja sincero.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0641 301 263

Se trabalhar com afinco e não se permitir distrações, obterá progressos. Algumas pequenas decepções não deverão perturbar a sua paz de espírito. Algo que temia que fosse acontecer, não acontecerá. Seja pontual.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0641 301 264

Terá de proceder a algumas alterações, mas considere todas as alternativas antes de o fazer. Nada de agir sob o impulso do momento, sem reflectir. Algo que temia que fosse acontecer, não acontecerá. Seja pontual.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0641 301 265

Os seus planos terão vento favorável, mas certifique-se que se estão a dirigir na direcção certa. O que pensou estar correcto, provar-se-á errado, mas não se importe, valeu a pena o esforço. Seja assíduo.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0641 301 266

O que não conseguir obter com a sua persuasão e o seu charme, também não obterá utilizando a força. Interesse-se pelo que também se interessa o seu parceiro, pois terão assunto em comum. Seja resolutivo.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0641 301 267

Terá motivos para ficar feliz, mas não transforme essa felicidade em completo optimismo. Tente não tomar partido numa discussão entre dois amigos seus. Não seja impulsivo. Seja verdadeiro.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0641 301 268

Deve esforçar-se para não se envolver em questões que não lhe dizem respeito. Não se aborrecer consigo próprio; em vez disso descubra o que correu mal e previna-se que não torna a acontecer. Seja metódico.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0641 301 269

Estará sujeito a cometer um grande número de erros, por isso preste mais atenção às suas actividades. A sua memória já não é o que era, pelo que não deve desprezar pequenos auxiliares. Mantenha-se atento.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0641 301 270

Deve reger-se um pouco mais pela razão do que pelas emoções. A tendência para pensar que tudo tem de ser feito exactamente como deseja, deve ser corrigida. Você também tem limitações, por isso não se exceda. Seja leniente.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0641 301 271

Evite os seus acessos de súbita riqueza. Evite também confiar demasiado nas suas intuições. Crescerá alguma tensão entre os que o rodeiam: tome uma posição neutra e minimize o problema. Seja agradável.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0641 301 272

Algo que anda para ser feito há muito tempo, deve ser feito imediatamente sem mais atrasos. Tente ver a vida com um pouco mais de optimismo, para não atingir o ponto de euforia. Seja digno de confiança.

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Isabel Maria de Faria Bettencourt Jardim, D. Maria dos Anjos Rodrigues, D. Francisca de Freitas Rosa, D. Maia Arlanza da Costa Teixeira de Matos, D. Maria Ângela Silva Rodrigues, D. Maria da Encarnação Gomes, D. Maria Arlete C. de Castro e Abreu Jardim, D. Ana Felisberta Fernandes Camacho de Sousa, D. Julieta Severim de Gouveia.

Os senhores: Manuel Correia de Mendonça, José Olavo de Spínola Barreto, António Silvado Sousa Capelo; João Manuel Pereira de Jesus

E o menino: Manuel José Pita de Sousa.



MUSEUS

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo.

Telef.: 226456

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS
TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.
Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO

CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO

DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segunda e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS

PARABÉNS
«FOFA»

Onde é o Jantar das
tuas 50 Primaveras?

Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78.
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO

DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas — Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO

I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira.
Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Pamir; marco. 2 - Épico; aviam. 3 - Rã; aluno; ré. 4 - Ora; aro; erg. 5 - Sabe; troa. 6 - Ara; ter. 7 - Mina; saco. 8 - Ama; oro; réu. 9 - Ti; opaco; Pt. 10 - Ática; ripar. 11 - Raros; aliso.

VERTICAIS: 1 - Peros; matar. 2 - Apará; imita. 3 - Mi; abana; ir. 4 - Iça; era; oco. 5 - Rola; opas. 6 - Ura; ira. 7 - mano; oca. 8 - Avo; tês; oil. 9 - Ri; errar; pi. 10 - Carro; cepas. 11 - Ômega; outro.

DIFERENÇAS

1 - Frasco (rolha). 2 - Cabelo. 3 - Braço. 4 - Pé (móvel). 5 - Base (candeiro) 6 - Planta. 7 - Encosto (cadeira). 8 - Cômoda (pé).

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — telefone n.º 233698.



AEROPORTO

CHEGADAS

NP9102	08.15	Las Palmas
TP0161	09.05	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo
MON6726	10.30	Luton
TRA0655	11.15	Amsterdão
MON4344	11.25	Manchester
TP0867	11.45	Porto Santo
TP0165	12.10	Lisboa
MON2698	12.20	Gatwick
CKT0668	14.00	Gatwick
CKT0656	14.20	Gatwick
TP0167	14.40	Lisboa
CKT0454	15.05	Manchester
TP0113	15.25	Porto
TP0875	15.40	Porto Santo
MON4670	16.15	Birmingham
TP0169	17.10	Lisboa
NO0691	17.25	Viena
TP0879	18.40	Porto Santo
SP9671	18.50	Viena
TP0171	20.25	Lisboa
TP0175	21.30	Lisboa
TP0177	22.10	Lisboa
TP0895	22.50	Porto Santo

PARTIDAS

TP0160	06.00	Lisboa
SP9670	07.30	Innsbruck/Viena
TP0162	08.00	Lisboa
TP0862	08.00	Porto Santo
NT001P	09.00	Las Palmas
TP0166	09.55	Lisboa
TP0866	10.35	Porto Santo
MON6727	11.30	Luton
TRA0656	12.05	Amsterdão
MON4345	12.25	Manchester
TP0168	13.00	Lisboa
MON2699	13.20	Gatwick
TP0874	14.30	Porto Santo
CKT0669	15.00	Gatwick
CKT0657	15.20	Gatwick
TP0170	15.30	Lisboa
CKT0455	16.00	Manchester
TP0112	16.20	Porto
MON4671	17.05	Birmingham
TP0878	17.30	Porto Santo
TP0172	18.00	Lisboa
NG0692	18.15	P. Santo/Viena
TP0174	21.15	Lisboa
TP0894	21.40	Porto Santo
TP0178	22.20	Lisboa

Dia sem DIÁRIO não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem		Passagem	Chegada
07,30	08,10	113	08,50	09,30
09,00	09,40	113	10,05	10,40
11,15 2-6	11,55	113	11,50	12,40
12,40	13,10	20	13,10	14,00
15,00 2-6 DF	15,40	113	14,40	15,30
16,30 2-6	17,10	20	15,30 2-6	16,20
16,30 S	17,10	78	16,00 S	16,50
16,30 D	17,10	113	16,15 D	17,00
18,15 2-	18,55	113	16,40 2S	17,30
18,15 DF	18,55	53	17,00 D	17,50
19,00 2-6	19,40	113	19,30 2-6	20,20
19,00 S	19,40	156	20,15 2SD	21,00
19,00 DF	19,40	113	21,30	22,10
20,45 2-6	21,25	20	22,50	23,40

FARMACIAS

SERVIÇO PERMANENTE

ALMEIDA - R. João Távira, 39 - Telef. 223366.

Até às 21 HORAS

MENDES - R. João de Deus, 35-C - Telef. 235244.

OBS:

2-5 - De Segunda a Sábado

2-6 de Segunda a Sexta-feira

S - Sábados

D - Domingos

F - Feriados



BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

R. da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL

Rua da Mouraria, 35.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

CALOUSTE GULBENKIAN

NO TEATRO MUNICIPAL

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

RUA 31 DE JANEIRO, 79
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969
Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER

R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração.
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Código Postal _____

Idade _____ Profissão _____

Freguesia _____ Concelho _____

Telefone _____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para:
Casa Cheia - Apartado 14 353 - 1064 LISBOA CODEX
Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

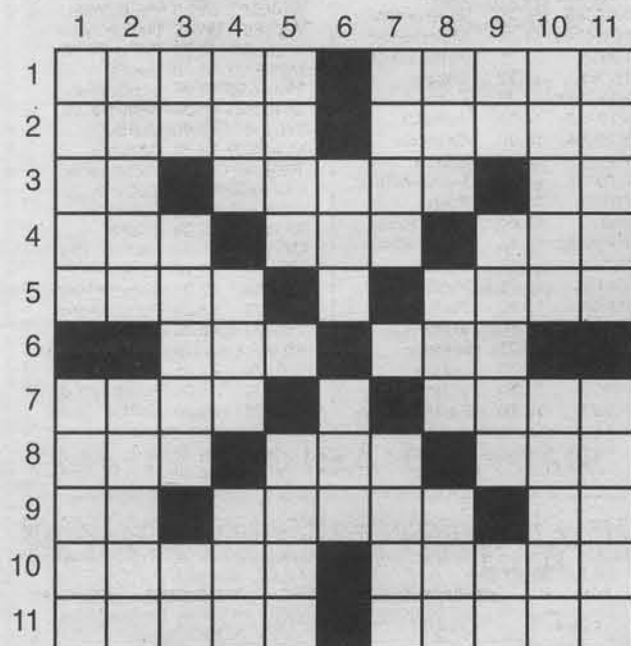
TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Cidade)	82 24 23	Arco da Calheta
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 21 29	Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	93 46 40	Vargem - Caniço	57 24 16	Faial	95 36 01	Campanário
22 20 00 Largo do Município	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 64 00 Mercado	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 21 44	C. de Lobos (Cidade)
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
22 83 00 Rua do Favila	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
6 16 10 Gorgulho	52 44 30	Santa Cruz (Cidade)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	57 62 22	São Jorge
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 30	Ponta do Sol	98 23 34	Porto Santo
74 31 10 Santo António (Igreja)					85 22 43	Porto Moniz

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Região montanhosa da Ásia Central; moeda alemã. 2 - Heróico; despacham. 3 - Deus egípcio do Sol e da criação; discípulo; acusada. 4 - Agora; moldura; unidade de trabalho no sistema CGS. 5 - Conhece; ressoa. 6 - Pedra de altar; possuir. 7 - Jazida de minério; bolsa. 8 - Governanta; rezo; acusado. 9 - Pron. pess. regido de prep. 2.ª pessoa; não transparente; platina. 10 - Península da Grécia Central onde se encontra a cidade de Atenas; gradar em ripas. 11 - Invulgares; amácio.

VERTICAIS: 1 - Frutos; assassinar. 2 - Aguça; falsifica. 3 - Nota musical; oscila; caminhar. 4 - Levanta; época; vazio. 5 - Ave columbina de arribação; capa sem mangas das irmandades (pl.). 6 - Berne; cólera. 7 - Imão; mineral usado no fabrico de tintas. 8 - Fracção inferior a um décimo; nome de consoante (pl.); dialecto românico falado no Norte de França. 9 - Escamece; vaguear; letra grega. 10 - Veículo; videiras. 11 - Letra grega; diferente.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA

QUANDO VIRES O INIMIGO APROXIMAR-SE, ACENDE UMA LÂMPADA, SE FOR POR MAR ... DUAS SE FOR POR TERRA.



ESPERA, MAS SO' ME DESTE UMA LÂMPADA.



NÃO HÁ MAR NUM RAIÃO DE 500 QUILOMETROS, CRETINO!



INFABA GIQUINA - MAGIA NEGRA GRANDE MESTRE MARABOU AFRICANO

Telef. 783967

O Astrólogo Infaba pode resolver todos os problemas por mais difíceis que sejam: sentimentos, todo o tipo de jogo, limpeza de corpo geral, dinheiros, exames, assuntos de homens ou mulheres, amores, tira os sentimentos de afeição - simpatia, neutraliza todos os problemas, adversidades e influências. Resolve os problemas mais desesperados ou que parecem irrealizáveis. Lê a sorte e adivinha o futuro, faz trabalho à distância e cura qualquer doença desesperada. Recebe os clientes todos os dias, a partir das 9 horas da manhã às 22 horas.

Caminho do Pico, n.º 11, Monte

75160

TOTOLOTO - TOTOBOLA

Informa-se os srs. apostadores e o público em geral, que devido à época da Páscoa, as apostas para o concurso n.º 13/97 de 29/03/97, terão de ser entregues nas agências até às 10.00 horas de quinta-feira, dia 27/03/97. Os sobrescritos com o movimento deste concurso deverão ser entregues pelas agências, nesta central de recepção, até às 11.30 horas do mesmo dia.

76245

Central de Recepção Regional do Funchal

ALÍVIO RÁPIDO PARA QUEM PENSA EM COMPRAR UM CARRO USADO.

CAMPANHA DE CARROS USADOS COM GARANTIA E COM CRÉDITO.

500 CONTOS

SEM JUROS EM 12 MESES

Se procura um carro usado, mas a ideia provoca-lhe mal estar, então vá a um Concessionário Fiat e conheça a solução que eles têm para si: um financiamento de 500 contos sem juros durante 12 meses. Com uma entrada de apenas 25% e um financiamento mínimo de 300 contos, pode

escolher o seu automóvel usado, entre uma vasta gama de marcas e modelos, incluindo todas as viaturas do Sistema Usado Seguro com uma garantia de 6 ou 12 meses. Assim, compra o carro que deseja e acaba com esse mal estar.

Faça as contas e visite um Concessionário Fiat até ao final do mês.

Sistema Usado Seguro

*TAEG de 1,43%. Para outras opções de financiamento ou de duração de contrato, os Concessionários Fiat têm sempre uma oferta vantajosa para si. Oferta válida para as viaturas usadas disponíveis na Rede, e exclusivamente para contratos realizados através das Empresas Financeiras do Grupo Fiat.

UMA INICIATIVA DOS CONCESSIONÁRIOS FIAT.

FIAT



08.00		08.00 Televidas			
09.00	09.00 Abertura 09.02 Roseira Brava 09.45 Império de Cristal	09.02 Notícias 1 09.10 Puzzle Parque 09.35 Príncipe Valente		09.00 Televidas 09.58 Abertura	09.00 Noticiais Repórter RTP/África
10.00	10.30 Rali de Portugal	10.05 Divulgação 10.10 Automobilismo: TAP Rali de Portugal		10.00 Portugal Radical 10.15 Buéréré	10.15 Júnior * Troca Tintas * Museu Vivo
11.00	11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária às 11H30)	11.00 Praça da Alegria Inclui: Culinária		11.40 As Receitas do Dia	11.00 Praça da Alegria
12.00				12.10 Telenovela: Tocaia Grande	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.35 Tudo em Cima	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Em Jogo		13.00 Primeiro Jornal 13.30 O Juiz Decide	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Em Jogo
14.00	14.15 Rali de Portugal 14.50 Shaka Zulu	14.45 Carmen 	14.30 Televidas	14.00 Laços de Amor 14.50 Quase Modelo, Quase Detective	14.00 Telenovela: Origens 14.30 Letra Dura Arte Fina
15.00	15.40 Culinária 15.50 Lá em Casa Tudo Bem	15.30 O Campeão	15.00 Abertura 15.03 Gala da Patinagem Artística (Resumo)	15.45 Série: Rio Selvagem	15.15 Dinheiro Vivo
16.00	16.15 O Avô MacDonald 16.45 Bebés em Festa	16.20 Divulgação 16.25 Automobilismo: TAP Rali de Portugal	16.03 Informação Gestual 16.40 Divulgação 16.45 Infantil/Juvenil "Gosto da Minha Cidade" e "Beetle Juice"	16.35 Cousteau: As Novas Descobertas	16.00 Júnior * Caderno Diário * Ilhas Encantadas * Zarabidim * Melhores Anos
17.00	17.10 Pedra Sobre Pedra	17.15 O Tempo 17.20 Notícias 1 17.30 Canal Aberto	17.30 Um-Dó-Li-Tá "Puzzle Parque", "O Fantasma da Mansão" e Cães dos Mares"	17.20 Série: Trapos e Companhia A Filha do Patrão 17.50 Inter. Informação Os Julgamentos de Rosie O'Neill 17.55 Portugal Industrial	17.00 Notícias 17.15 Canal Aberto 18.15 Em Jogo 18.30 Sozinhos em Casa
18.00	18.00 Missa de S. Gabriel 18.45 Notícias	18.25 100% Natural Os Pinguins 18.45 Automobilismo: TAP Rali de Portugal	18.50 Caderno Diário	19.00 Informação: 7 Ponto 15 19.30 TVI Jornal (Desporto) 20.15 Telenovela: Xica da Silva	19.00 Telenovela: Anjo de Mim
19.00	19.00 Entre Portas	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.40 País Regiões 20.00 Telejornal 20.30 Contra-Infomção Loto 2 20.45 Isto... Só Vídeo! 21.20 Bola 1 21.20 Estrela da Amadora-Benfica	19.00 Divulgação / Boletim Agrário 19.05 Metade do Céu 19.30 Encont. Imediatos TV Nostalgia 20.00 "Danger Man: Agente Secreto" 20.50 RTP/Financial Times Acontece 21.00 Murphy Brown 21.15 O Tempo 21.35 Remate 22.00 Jornal 2 22.30 5 Noites, 5 Filmes: "O Messias"	21.10 Desporto: Em Resumo 21.50 Os Mistérios de Bill Cosby 22.45 Série: PSI Factor	21.55 Ponto de Encontro
20.00	20.00 Praia Paraíso 20.30 RTP/M Jornal			22.55 Noite de Estreia "48 Horas Mais" 	20.00 Telejornal 20.40 Tempo 20.45 Contra Informação 20.50 Financial Times 21.00 Telenovela: Vidas de Sal 21.30 Futebol: Est. Amadora-Benfica
21.00	21.00 A Mulher do Sr. Ministro 21.30 Futebol: Amadora-Benfica			23.40 TVI Jornal 	23.15 Acontece 23.30 Jornal da 2
22.00		23.30 Automobilismo: TAP Rali de Portugal		00.10 A Balada de Hill Street	00.00 Praça da Alegria
23.00	23.20 Serviço de Urgência	23.40 Vidas de Sal TAP R. de Portugal			
24.00	00.15 Jalna	00.10 24 Horas 00.25 Financial Times 00.45 O Tempo	00.55 O Tempo		
--	01.05: 24 Horas + Tempo 01.35: Fecho	01.00: Oscars 97 	01.00: Vida de Jesus 01.55: Encerramento	01.00 O Tempo 01.05 Encontro	02.00: Remate; 02.15: País País; 03.00: 24 Horas; 03.30: Contra Informação; 03.35: Financial Times; 03.45: Vidas de Sal; 04.15: Est. Amadora-Benfica; 05.45: Acontece; 06.00: O Homem e a Cidade; 06.30: Na Ponta da Língua; 07.45: Financial Times; 08.00: Horizontes da Memória. *Emissão contínua

CINEMA

CINE JARDIM:

15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Crime em Hong Kong»

CINE D. JOÃO:

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«101 Dálmatas»

CINE SANTA MARIA:

14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Michael»

CINE MAX:

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
«Star Wars (A Guerra das Estrelas)»

DESTAQUE DO DIA



CANAL 9
20.30
Documentário:
«Oceania»



RÁDIO



O.M. 1530 e 1017 KHZ
06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.00 Música Seleccionada
pelo Ouvinte
18.45 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço
do Santo Rosário
20.30 Tempo Alvi-Negro
22.00 Programa em Português
de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento
92 FM
07.00 Manhãs em 92
14.00 Clube Diário
20.30 Circuito
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em Português
de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos
Madeira em Notícia:
07.30 / 08.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos
sobre a Hora
Notícias c/ R.R.:
08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

07.00 Manhãs da RDP
07.30 Diário Regional
08.30 Diário Regional
10.00 Coisas da Vida
12.30 Desporto
13.00 Diário Regional
13.20 Jornal
da Tarde
14.00 Tardes Livres
16.00 Os Dias
da Música
17.00 Hora dos
Regressos
17.45 RDP Madeira
Desporto
18.30 Diário Regional
19.30 Diário Regional
20.00 O Canto e os seus
Intérpretes
21.00 RDP - Desporto:
"Amadora-Benfica"
(21H30)
23.00 Síntese Regional
00.00 Noite dos Oscars
06.00 Portugal Novo Dia
Notícias Hora a Hora
(em cadeia c/ ANTENA 1)

EXPO'98 VISITA GUIADA DE A/Z
PASSATEMPOS CINEMA
MOTORES 12.45 / 19.00
CYBERNEWS
DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS
AO LONGO DO DIA
SÍNTESE DA ACTUALIDADE
07.30/08.00/08.30/09.00/12.30
13.00/18.00/19.30/23.00
00.00/03.00 - GER. DO VINIL
03.00/07.00 - MADRUGADA
FREQUÊNCIAS
RADIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RADIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RADIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
RADIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RADIO SOL - F.M. - 103.7;
RADIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM 89.8 - Funchal
e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte,
POSTO EMISSOR - OM 1330; 1017 FM - 92
RADIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonía
20.00 Clube Jovem
21.30 E. Amadora-Benfica
23.30 Via Rápida
Informação Regional às 08h30,
13h00, 19h00
Bola Branca às 07h30, 08h15,
12h50, 18h20
Tit. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00
Notícias de Hora a Hora
com a RR
INSISTÊNCIA
Jamiroquai - «Cosmic Girl»
MARGARIDA PORTELA tem
96 Dedos de Conversa
11.00 e as 12.00 com os "Despe e Siga"
PEQUENO CONCERTO
Das 21.00 às 22.00
ESTADO DA NAÇÃO
16.00 e as 17.00
Com Pedro Brinca
CD Compilação - «Mou Man Tai Vol. 1»

07.00 Despertar
09.00 Estrelas da Manhã
10.30 As Fitas do Herman
13.00 Regresso ao Passado
14.00 Sons Livres
16.00 Dance Power
17.00 Hora de Ponta
Momento dos
Parodiantes
18.30 Encontro Marcado
19.30 Rádio Crime (Espaço dos
Parodiantes de Lisboa)
21.00 Fases da Lua
00.00 Nocturno
Agenda Local:
07.30; 11.30; 21.30
Informação Regional:
08.30; 12.30; 13.00; 20.30; 22.00
Informação Nacional e
Internacional de hora a hora.
O DIÁRIO
não se responsabiliza
por eventuais alterações
comunicadas após o
fecho desta página.

OLIMPIA GARDENS



DESFUTANDO - Zonas de Convívio, Parque Infantil,
Passeio de Bicicleta, Churrascaria

UTILIZADOS PELOS SEUS PROPRIETÁRIOS
Vista espectacular sobre a baía do Funchal
CONDOMÍNIO FECHADO

Convidamos a visitar o apartamento modelo T2 e T3
- Entrada para o Campo de Golf -
Urbanização de São Gonçalo - Bica do Pau
Telef: 79 46 84

PREÇOS ESPECIAIS
FACILIDADES DE PAGAMENTO
C/ CRÉDITO BANCÁRIO